ANNO LXI — NUMERO 176

QUARTA-FEIRA 5 DE AGOSTO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por novo ditos idem	20$000
Por um anno dem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 4 de agosto, ás 5 horas e 10 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e 40 minutos da tarde, pela linha terrestre).

Na hora do expediente da sessão de hontem da Camara dos Deputados, o Dr. José Marianno, obtendo a palavra pela ordem, pedio urgencia para responder ao Dr. Bento Ceciliano que, na sessão de sabbado, havia se occupado de negocios de Pernambuco. A urgencia, porém, foi-lhe negada.

— Hoje a Camara votou o ultimo art. do projecto sobre o estado servil, ficando concluida a 2.ª discussão desse projecto.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

MADRID, 3 de agosto.

Existem 280 localidades da Hespanha infeccionadas do cholera-morbus.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 4 de agosto de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYDROSTATICA

(Extrahido)

Capillaridade e osmose

(Continuação)

Uma agulha de aço vai ao fundo dentro dagua; sendo, porem revestida de azeite, produz-se uma depressão junto d'ella—de modo que o volume do lique deslocado é maior, e ella fluctuará.

A agua que cai sobre a terra, e que por ella entra até grandes profundidades, volta novamente á superficie, dando vida á vegetação, por effeito da capilaridade.

Finalmente, são ainda outros tantos effeitos da capillaridade a imbibição dos liquidos pelas madeiras, pelas esponjas, e em geral por todos os corpos porosos, as infiltraçõees das aguas atravez das paredes etc.

Diffusão dos liquidos.—E' o nome que tem a mistura espontanea de liquidos de differentes densidades e sem acção chimica entre si.

Osmose.—E' a diffusão entre dous liquido de differentes densidades, separados por uma membrana organica.

O apparetho ondo se faz a esperiencia d'este phenomeno, e que é devido a Dutrochet, chama-se *endosmosmetro.*

Consta de um vaso que pode ter a formade frasco, e cujo fundo é uma membrana organica, tendo no boccal um tubo de vidro; enchendo-o de agua córada de incarnado, vê-se que os liquidos passam atravez da materia organica em quantidades differentes, de modo que o nivel eleva-se do lado liquido mais denso, subindo pelo tubo de vidro ás vezes até transbordar, e baixo no menos denso, cahindo para a tina pouca agua gommada. Diz-se então que ha *endosmose* do liquido que passa mais rapidamente para o outro; e que ha *exosmose* para aquelle em que o volume diminue.

Dá-se o nome de *força osmotica* á causa que motiva estes phenomenos; esta força não é a mesma para todos os liquidos; o augmento de temperatura dá origem á activação d'elles.

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

LEI N. 1,856

O conselheiro João Rodrigues Chaves, desembargador da Relação de S. Salvador da Bahia e presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1º Fica a directoria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes autorisada a desapropriar, por utilidade publica provincial, o terreno do lado posterior do edificio do Lyceu de Artes e Officios, no comprimento e largura necessarios ao estabelecimento de aulas de officinas praticas annexas ao mesmo Lyceu.

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da Presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 1º de agosto de 1885, 64º da independencia e do imperio.

L. S. JOÃO RODRIGUES CHAVES.

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco ao 1º de agosto de 1885.

O secretario,
João Augusto de Albuquerque Maranhão.

LEI N. 1,857

O conselheiro João Rodrigues Chaves, desembargador da Relação de S. Salvador da Bahia e presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial, sob proposta da Camara Municipal do Recife, decretou e eu mandei publicar a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica approvado o contracto celebrado pela Camara Municipal do Recife com José de Oilveira Castro, para abastecimento de carnes verdes, com as seguintes modificações:

1.ª Substitua-se a clausula primeira pela seguinte: « O contractante José de Oliveira Castro, em seu nome e como representante da firma Oliveira Castro & C., abastecerá o municipio do Recife, de carne verde de primeira qualidade, mediante o preço de 480 rs. o kylogramma durante o verão, e 400 rs. durante o inverno (conforme foi estabelecido no contracto) e sendo de inferior qualidade será vendida por menos 100 rs. desses preços; sob pena de pagar 10$000 de multa por cada kilogramma que for vendido pelo mesmo contractante ou seus propostos por mais dos preços estipulados. »

2.ª Accrescente-se no final da segunda clausula o seguinte: « A carne para os estabelecimentos pios a cargo da Santa Casa de Misericordia será de primeira qualidade e fornecida durante todo o tempo do contracto pelo preço de 360 rs, o kilogramma, sendo o contractante obrigado o entregal-a nos estabelecimentos e a cumprir as outras condições que a Santa Casa estabelecia nos contractos para fornecimento de carne verde, » conforme sua reclamação dirigida a esta Assembléa.

3.ª Substitua-se a clausula terceira pela seguinte: « Abaterá semanalmente 420 rezes no minimo, para consumo das freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José, Bôa-Vista, Afogados, Poço da Panella, Varzea e S. Lourenço, nos matadouros publicos e lugares, designados pela Camara de accordo com o contractante, sob pena de ficar este obrigado a pagar uma multa de 20$000 por cada rez que faltar para completar o numero acima estipulado, devendo este numero de 420 rezes ser elevado se assim exhibir o consumo pela falta de concurrencia, precedendo para isto accordo previo entre a Camara e o contractante. »

4ª Substitua-se a clausula quinta pela seguinte: « Pagará diariamente o aluguel dos talhos dos mercados publicos pelos preços da tabella municipal, com o abatimento a que se refere a modificação 7ª. »

5ª Accrescente-se ao final da clausula sexta o seguinte: « Sendo a fiança completada sempre que a importancia das multas perfizer o valor de uma apolice, sob pena de tornar-se *ipso facto* caduco o contracto. »

6ª Supprima se a clausula oitava do contracto.

7ª Substitua se a clausula nona pela seguinte: « Gosará o contractante por espaço de 3 annos, a contar da data da assignatura do contracto, de um abatimento de 50 % sobre o aluguel diario de todos os talhos municipaes, que occupar, tendo além disto o direito de escolha e preferencia nos mesmos talhos. »

8ª Fica supprimida a clausula decima do contracto.

9ª Fica supprimida a clausula duodecima do contracto.

Art. 2º Ficam separados no Mercado Publico 20 talhos, que serão destinados á concurrencia publica.

Art. 3º Se pelo contractante José de Oliveira Castro não for aceito o contracto com as modicações feitas pela Assembléa dentro do prazo de 6 dias, depois de publicada a presente lei, deve communicar por escripto á Camara Municipal, que fica autorisada a effectual-o com quem quer que nas mesmas condições o quizer aceitar, ficando neste caso dispensada a approvação quer por parte desta Assembléa quer por parte da presidencia.

Art. 4º Fica o presidente da provincia autorisado á expedir um regulamento, ouvida a Camara Municipal, para a execução do presente contracto.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da Presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 1º de agosto de 1885, 64º da independencia e do imperio.

L. S. JOÃO RODRIGUES CHAVES.

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco ao 1º de agosto de 1885.

O secretario,
João Augusto de Albuquerque Maranhão.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE AGOSTO DE 1885

Alfredo Cordeiro da Silva Ramos. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Amaro Garcia de Avelar Chaves Filho.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Antonio Vianna dos Santos. — Sim, pagando o supplicante as comedorias.

Francisco de Paula Mafra.—A' vista das informações, não póde ser attendido.

Ferreira Guimarães & C. — Reclame os supplicantes ao superintendente da estrada de ferro do Recife a Limoeiro, afim de serem attendidos.

João José Barbosa.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Joaquim Marinho Borges. — Sim, pagando o supplicante a comedoria.

Manoel Figueirôa de Farias & Filhos.— Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Manoel Francisco do Nascimento.—Indeferido á vista da informação.

Capitão Thomaz Ferreira da Cunha. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento. —Informe o Sr. engenheiro encarregado das obras militares.

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento. — Informe a Camara Municipal do Recife.

Abaixo assignados de commerciantes de carnes verdes desta cidade.—O contracto approvado pela lei n. 1,857, que nesta data mandou-se publicar, concedendo a José de Oliveira Castro, 50 0/0 de abatimento no preço do aluguel dos talhos municipaes, que occupar, para a venda de carde verde nesta cidade, com preferencia nos mesmo talhos, não exclue a livre concurrencia que póde dar-se em 20 outros talhos do mercado publico e nos particulares, que existem, e podem livremente ser estabelecidos. Essa concessão, porém, de que resulta, em beneficio da população preço fixo e rasoavel desse genero de primeira necessidade (maximo por kilogramma) 400 réis no inverno e 480 réis no verão, por tres annos, não seria por si só justo fundamento para que a Presidencia assumisse a responsabilidade da não publicação de uma lei, na conformidade do art. 24 § 3 da lei de 12 de agosto de 1834. Se as clausulas desse contracto não estabelecem um monopolio de direito, como reconhecem os reclamantes; cabe á Presidencia no regulamento, que a mesma lei autorisa, a formular para sua execução, por disposições previdentes evitar os abusos ou fraudes que possam dar lugar a um monopolio de facto. Se illegalmente foi votada na Assembléa Provincial a clausula do contracto, que reduzio a 420 o numero de rezes que devem ser abatidas por semana, como allegam os reclamantes, não compete á Presidencia corrigir, pela denegação da pubicação da lei, essa illegalidade.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 4 de agosto de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 855.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 4 de agosto de 1885. —Illm. e Exm. Sr. participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos:

Martinha de tal, remettida pelo subdelegado do termo do Cabo como alienada afim de ter destino para o asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do Recife, Eduardo Pereira Bispo da Silva, Manoel José, Francisco Telles, Julio Carneiro Monteiro de Barros e Marianna Cecilia de Albuquerque, por embriaguez e disturbios

A' ardem do de Santo Antonio, José Alves de Oliveira, Antonio Francisco Dias de Lima, Antonio Raymundo da Silva, Emilio Joaquim da Silva e Simplicio José Ferreira Villas Boas, dos quaes os tres ultimos foram hontem mesmo soltos, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Manoel Ignacio dos Santos, que tambem foi hontem solto, por disturbios.

Foram igualmente postos em liberdade os individuos de nome Serafim da Silva Pessoa, Abilio, escravo de José de Souza Leão, e Manoel Gomes da Silva, por portaria desta chefatura; João Francisco da Silva, que havia sido recolhido no dia 27 do mez findo, á requisição do subdelegado da freguezia do Recife; Manoel Gomes Villar e Francelino Ramos da Silva, recolhidos ante-hontem, á requisição do subdelegado de Atogados; e Antonio Rodrigues Lima, recolhido no dia 1º, á requisição do subdelegado do 1º districto da Graça.

Foram apresentados os seguintes: João Aureliano Vieira e Gregorio Francisco das Chagas, ao Dr juiz substituto do 2º districto criminal; Claudino Joaquim de Sant'Anna, ao Dr. juiz substituto do 3º districto criminal, João Conte, ao Dr. delegado do 2º districto; e Vicente Ferreira de Brito, ao subdelegado do 2º districto de S. José.

Todos esses individuos voltaram pera a Casa de Detenção.

— Tendo chegado a meu conhecimento que são repetidas as infracções da lei n. 1,099 de 18 de setembro de 1860, recommendei nesta data ao Dr. delegado do 1º districto e aos respectivos subdelegados, bem como aos sub-delegados das freguezias da Boa Vista e Graça, precedessem de modo a evitar que individuos especuladores continuem a abusar da credulidade publica, fazendo cessar a impunidade de taes individuos, cujo procedimento os sujeite a sancção penal.

— Pelo subdelegado da freguezia do Recife foram remettidos ao Dr. juiz de direito do 1º districto criminal os inqueritos policiaes a que procedeu contra os individuos de nomes Manoel Luiz, Antonio Cabral e Pedro Luiz de Moraes, os dous primeiros por crime de morte e o ultimo pelo de ferimentos.

— Tambem pelo subdelegado do 2º districto de S. José foi remettido ao juizo competente o inquerito a que procedeu contra o subdito portuguez Augusto Moreira da Silva, morador e estabelecido com taverna á rua Imperial n. 59, por ter deflorado, em a noite de 23 de junho ultimo, a menor Donata Caetana da Costa.

— O subdelegado da freguezia de Santo Antonio remetteu-me hoje uma faca e um compasso que tomou a dous desordeiros.

— Faço acompanhar a presente parte de uma relação das prisões realisadas pelas autoridades policiaes dos 1º e 2º districtos de delegacia desde o dia 8 de maio até o ultimo do mez passado.

— Autorisei hoje que fossem alimentados por conta dos cofres da provincia os detentos Antonio Alves Feitosa e Belmiro Baptista da Silva.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Rodrigues Chaves, mui digno presidente desta provincia. —O chefe de policia, *Luiz de Albuquerque Martins Pereira.*

Quadro das prisões realisadas nos 1º e 2º districtos de delegacia desta cidade, a contar do dia 8 de maio á 31 de julho ultimo:

Crimes	Numero das prisões
Estellionato e tentativa	2
Homicidio e tentativa	8
Ferimentos e offensas physicas	48
Furto e tentativa	21
Roubo e tentativa	10
Estupro	3
Embriaguez	26
Vagabundagem	21
Offensas á moral publica	20
Disturbios	208
Somma	457

Além das prisões citadas acima constou ainda no referido periodo o seguinte:

Captura de desertores	3
Alienados recolhidos na Casa de Detenção, e depois transferidos para o asylo da Tamarineira	39
Suicidios e tentativas	4
Inqueritos remettidos	56
Fracassos	7

Foram apprehendidas, além de 50 chaves, dous pedaços de bayonetas e um dito de espingarda, 1,120 armas defezas, sendo 742 facas de pontas, 114 canivetes, 77 compassos, 31 navalhas, 26 pistolas, 14 espetos, 7 bayonetas, 7 revolvers, 6 punhaes, 3 espingardas, 2 bacamartes, 2 carabinas, 2 espadas, 1 roqueira e 86 ferros diversos.

Aos cofres da Camara Municipal foi recolhida a quantia de 210$000 proveniente de multas impostos por jogos prohibidos.

Secretaria da Policia de Pernambuco, 4 de agosto de 1885.

O official da 3ª secção,
Manoel S. Pimentel.

Delegacia do termo de Olinda, 2 de agosto de 1885.—Illm. Sr.—Accuso o recebimento do officio de V. S., de 1 do corrente, sob n. 5,222, e tenho á informar a V. S. que a noticia que deu o *Diario de Pernambuco* de 1 do corrente, á vista da informação da subdelegacia da freguezia de S. Pedro, como verá V. S., acho que o autor da noticia alterou a verdade e posso affirmar a V. S. que o sitio onde se deu este facto é muito grande e todo em aberto e tem diversos viveiros e constantemente estão roubando peixes nos viveiros e a policia constantemente sempre tem alli ido elle mesmo feito diversas prisões.

E' o que a V. S. posso informar e a V. S. remetto a informação da mesma subelegacia.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Luis de Albuquerque Martins Pereira, muito digno chefe de policia da provincia.—*José Nunes de Oliveira*, delegado do termo.

—

Subdelegacia de policia da parochia de S. Pedro Martyr de Olinda, 2 de agosto de 1885.—Illm. Sr. —Accuso a recepção do officio de V. S., o qual veio acompanhado de um outro do Illm. Sr. Dr. chefe de policia no qual determina que informe um caso que se deu no lugar Duarte Coelho, districto de minha jurisdicção, segundo noticia o *Diario de Pernambuco* de 1 de agosto corrente em casa de residencia do Sr. João Francisco Borges Correia.

Em cumprimento do mesmo tenho a informar o seguinte: que no dia 29 de julho, á noite, pelas 9 horas, mais ou menos, veio a casa de minha residencia o mesmo Sr. Borges queixando-se de que estavam dentro do seu sitio no lugar acima, armados, tapando uma cambôa propriedade sua, e para ahi dirigindo-me com as praças de que pude na occasião dispor, fui a cambôa acompanhado tambem delle queixoso e na bocca da cambôa foram presos tres individuos que já tinham sentado a rêde; elles responderam que tinham feito a tapagem autorisados por uma das pessoas do Sr. Borges, pelo que foram logo soltos.

Seguindo adiante encontrei quatro homens na mesma cambôa estando uns em uma canôa n'agua, e outro em terra dormindo: os da canôa á vista da força evadiram-se e as praças perseguindo-os não os poderam alcançar e que só ficou o que estava em terra estando desarmado, não resistindo a cousa alguma soltei-o por entender não ter o mesmo, crime algum que merecesse prisão.

Não houve lucta alguma nem tão pouco tiros.

E' o que me cumpre informar.

Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. tenente José Nunes de Oliveira, muito digno delegado do termo.—O subdelegado, *José Maria da Lapa.*

Secretaria de Policia de Pernambuco, 1 de agosto de 1885.

Conforme.—O official da 2ª secção, *Manoel S. Pimentel.*

Thesouro Provincial

DESPACHO DO DIA 30 DE JULHO DE 1885

Barão de Limoeiro.—Deferido, tomando-se por termo a fiança offerecida sob caução das apolices da anterior fiança, de que se dará a devida baixa.

Maria da Conceição Pereira. Deferido, dando-se baixa no debito exigido a supplicante, visto não lhe pertencer mais a casa de que se trata.

José Manoel Ferreira da Costa.—Deferido, tomando-se por termo a fiança offerecida.

Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão. —Deferido, visto provar o supplicante não ser successor de Pavão & C., sendo seu estabelecimento á rua do Marquez do Herval n. 25.

Antonio do Carmo Ferreira, Jeronymo Salgado de Castro Guimarães e Domingos José da Costa Amorim.—Deferido, ficando irresponsavel o novo inquelino que estabelecer-se nas casos n. 7 a rua Vidal de Negreiros, n. 11 á rua larga do Rosario e 17 á rua da Cadeia Nova, cuja desoccupação se prova.

Dr. Cicero Odom Peregrino da Silva.— Haja vista o Sr. Dr. procurador Fiscal.

Antonio José Moreira, Dr. Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa, Mignens & C., Thomazia Adelaide Martins de Almeida, Joaquim Manoel de Oliveira e Silva, superintendente da estrada de ferro do Limoeiro, Manoel Morales Cavalcante de Albuquerque, officio do chefe de Policia e thesoureiro das Obras Publicas. Informe o Sr. contador.

Luiz Simões de França e José de Azevedo Maia e Silva.—Entregue-se pela porta.

Contas da 5ª parte da loteria da matriz de Palmares, da 14ª parte da loteria da matriz de Santo Antão e da 16ª parte da loteria do fundo de emancipação.—Approvadas.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante. —Ao Sr. contador para conhecimento e ao Contencioso para lavrar termo definitivo de contrato.

Paulo J. Gomes.—Em vista das informações e conhecimento junto, prova o pagamento de annuidades da Recife Drainage relativo ao 1º semestre de 1875 -76 e á casa a que refere-se; mas o debito que ora se lhe exige, diz respeito á exercicios posteriores, cujas contas acham-se em juizo, donde deverá exigir as guias para pagamento.

Francisco Gonçalves Torres.—Informe o Sr. contador.

— 31 —

Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha. Cumpra-se, sendo esta remettida ao Sr. Thesoureiro para os devidos fins, sob a clausula, porém, de ser a entrega effectuada ou o levantamento da quantia realisado conforme o permittirem os recursos do cofre.

Officio do Dr. procurador dos feitos.— Informe o Sr. administradar do Consulado.

José Antonio Pinto.—Certifique-se.

João Games da Costa.—Informe o Sr. contador.

Monoel Martins Fiuza, José da Assumpção Oliveira e Eugenio Goetschel.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José de Oliveira Carvalho.—Certifique-se,

Domingos José Marques, Antonio do Carmo Ferreira, Jeronymo Salgado de Castro Guimarães, Marianna da Conceição, José Manoel Ferreira da Costa, Barão de Limoeiro, Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão.—Ao Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Manoel Alves Guerra.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 30 DE JULHO DE 1885

Raymundo Bernardo Lasserre.—Deferido, em vista das informações.

José Ramos dos Santos.—Certifique se.

— 1º de agosto —

Ferreira & Cabral.—A' 1ª secção para devidos fins.

Antonio Joaquim Cascão. — Junte conhecimento de quitação do ultimo semestre da decima.

— 3 —

Francisco Antonio de Albuquerque Mello.—Informe a 2ª secção.

O mesmo.—Deferido, em vista das informacões.

— 4 —

José Soares do Amaral. Informe a 1 secção.

David da Silva Maia.—Requeira ao Thesouro Provincial.

Manoel da Cunha Brandão.—Deferido, em vista da informação.

Gregorio Gomes Maia e José Cardoso de Mello.—A' 1ª secção para os devidos.

João Rodrigues da Silva Duarte.—Cumpra a disposição do art. 282 do reg. de 2 de julho de 1879.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE AGOSTO DE 1885

Noticias do norte do imperio

Pelo paquete nacional *Pará* vieram do norte as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 23 de julho:

No dia 10 festejaram, em Manáos, com grande enthusiasmo o anniversario da liberdade d'aquella provincia.

A Recebedoria Provincial arrecadou durante o exercicio de 1884 a 1885 934:196$368.

A bordo do paquete *Bahia*, quando surto no porto de Manáos, falleceu, victima de uma aneurisma, um portuguez que era o pharoleiro do mesmo vapor.

A noticia da fundação de uma caixa filial do *Banco do Pará*, em Manáos, foi recebida com grande e geral satisfação.

No dia 12, foi o estabelecimento commercial do Sr. José Luiz dos Santos Ramos, invadido por uma força de 20 praças, capitaneada pelo delegado Valete e commandante da policia, afim de capturarem um individuo que alli entrára e sahira pelo quintal. Como não o tivessem encontrado levaram preso o dono da casa e dous empregados do mesmo estabelecimento.

O Correio Geral rendeu durante o mez de junho findo 1:100$700.

No dia 14 effectuou se a mudança do Museo Botanico para o novo edificio, adquerido pela provincia.

No rio Purús continúa a falta de segurança individual.

O *Commercio do Amazonas* de 18, narra o seguinte facto, dado alli:

« No dia 16 de junho o individuo de nome Antonio Pedro da Gama, seu filho e mais alguns homens, armados de refles e espingardas de dois canos, de emboscada, atacaram o commerciante Francisco da Silva Braga e seus trabalhadores quando, em canôas, iam ao lago Nacoriam deixar alguns operarios para dar começo ao fabrico da borracha.

« Aggredidos inesperada e traiçoeiramente aquelle Sr. e seus operarios lançaram se ao rio para livrarem-se do inimigo commum. N'essa occasião, porém, foi morto por algumas balas de rifles o trabalhador de nome Cyrillo Mariano e feridos outros entre os quaes gravemente o de nome Joaquim José do Nascimento.

« Livres das balas assassinas, Braga voltou á seu barração, onde ainda, o individuo Antonio Pedro e seu filho quizeram-no assassinar, tentando tambem incendiar o seu estabelecimento commercial.

Pará

Datas até 26 de julho.

As noticias são destituidas de interesse.

— Continuavam a fazer victimas o beribéri e a febre amarella.

— No 2.º districto do rio Affuá, no dia 4, indo Maria dos Santos e Silva e a menor Bemvinda, em uma canôa, succedeu que esta virasse, perecendo aquellas duas infelizes, cujos cadaveres foram encontrados no dia 7.

Maranhão

Datas até 28 de julho:

Fôra nomeado thesoureiro das loterias em beneficio da emancipação dos escravos da provincia e da Santa Casa de Misericordia, o capitão Luiz de Aguiar Magalhães.

— O Dr. chefe de policia teve communicação de que no dia 21 suicidou-se na villa do Rosario com um tiro de espingarda, o soldado do corpo de policia, José Simplicio Lopes, que alli estava destacado.

— Falleceram na capital: o consul britanico Willian B. Wilson, e o machinista da lancha *Barão de Grajahu* Hermindo Robim.

Ceará

Datas até 31 de julho

Os maranhenses residentes na Fortaleza festejaram no Hotel do Commercio, á 28, o anniversario da adhesão de sua provincia á independencia.

Nada mais que mereça menção.

Rio Grande do Norte

Datas até 2 de agosto.

Constam as noticias da carta do nosso correspondente, na rubrica *Interior.*

Parahyba

Datas até 3 de agosto.

No dia 2 abrio-se com as solemnidades dos estylos, á Assembléa Provincial.

Noticias da Europa

Os paquetes francez *Senegal* e inglez *Coquimbo* entrados da Europa hontem, trouxeram datas de Lisbôa até 22 de junho, adiantando 9 dias ás vindas pelo *La Plata.*

Além das noticias de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente, inserida na rubrica *Exterior*, eis o mais de que foram portadores os ditos paquetes:

Hespanha

Escreve o nosso alludido correspondente:

« Tinha-nos dado o telegrapho noticia da crise parcial que inopinadamente, surgio no seio do ministerio hespanhol do qual sahiram os ministros do reino e da marinha que foram immediatamente substituidos.

« O Sr. Canovas apressou-se a recompôr o gabinete, porque a crise se permanecesse por mais algumas horas em aberto arrastaria por certo a todos os ministros e com elles a situação conservadora.

« Apezar da rapidez com que ao enfraquecido ministerio foi applicada a recomposição, elle continúa a viver em estado periclitante e tem-se como certo que não será longa a sua duração.

« Agora foi sacrificado o Sr. Romero Robledo, ministro do reino, o Sr. Robledo que nos ultimos tempos havia creado grandes indisposiçõees com as suas providencias sanitarias; mais ficou ainda no poder o Sr. Pidal, que, com a sua politica desaforadamente reaccionaria, tem provocado grave animadversão, não só dos partidos liberaes, mas tambem da parte moderada do partido conservador. A crise, que tem estado latente e com forma chronica no corpo do ministerio, subsiste pois e contribue agora para aggraval-a a discussão politica que houve nas primeiras semanas d'este mez na Camara dos Deputados.

« Comquanto aquelle debate não tivesse como resultado immediato derrubar o ministerio (e não é perante votações parlamentares que costumam cahir os gabinetes hespanhoes), apurou-se d'elle comtudo um facto que torna muito pouco segura a existencia do gabinete conservador.

« Foi a união dos diversos grupos liberaes-dynasticos. Ficou convertida em facto a reconciliação inteira e plena entre o partido que reconhece o Sr. Sagasta e a esquerda dynastica qual é dirigida pelos Srs. Serrano, Lopez Dominguez, Moret e Martos.

« O Sr. Sagasta aceitou finalmente o suffragio universal que era o ponto mais importante da divergencia entre elle e os chefes da esquerda dynastica, e o grande partido liberal, agora unido aceita por terreno de acção commum a constituição de 1868, revista correcta de qualquer demasia democratica e adaptada á monarchia bourbonica restaurada.

« A desunião dos differentes grupos liberaes foi a razão de ser do ultimo advento do partido conservador, contra todas as indicações parlamentares e tem sido a causa mais poderosa da sua conservação. Como grande partido agora reunido e prompto a aceitar o poder, o rei D. Affonso fica habilitado agora a chamal-o de um momento para o outro, e em Hespanha é sempre de sorpreza que se operam as mudanças de situação politica.

« A presteza com que foi resolvida a recente crise ministerial hespanhola foi devida a exigencia do rei, que levaram o Sr. Canovas del Castillo a obrigar-se a apresentar-lhe dentro de 24 horas a nomeação dos dous novos ministros. Parece que D. Affonso XII fez sentir ao presidente do conselho os inconvenientes que teria uma crise demorada e lhe declarou muito positivamente que não estava atido apenas ao partido conservador para governar, mas que tinha mais quem chamasse ao governo. Era allusão evidente á reconciliação dos differentes grupos liberaes dynasticos.

« O Sr. Canovas, constrangido na estreiteza do tempo, não poude fazer escolha; teve que lançar mão dos dous primeiros homens que se lhe depararam e fez como fazia em portugal o duque de Avila, observa uma folha de Lisbôa, que distribuia as pastas pelos cavalheiros que lhe iam dar conversa ás noites. Não foi por isso feliz nas nomeações, especialmente na do Sr. Villaverde para ministro do reino, ou da governação, como se diz em Hespanha.

« O Sr. Villaverde era governador civil de Madrid, cargo em que se tornara bastante impopular pelo seu procedimento quando houve os tumultos dos estudantes e tambem pelo que usou nas manifestações populares do mez passado. O gabinete não ganhou, pois, nada em força, nem em popularidade com a sua acquisição, antes se pode bem dizer que perdeu, porque o novo ministro tem contra si muito maior numero de mas vontades do que tinha o Sr. Romero Robledo.

« Além disso, tambem a sua nomeação descontentou a todos os que no partido conservador aspiravam a ser ministros e que se viram preteridos por um homem novo, conservador recente, antigo republicano, a quem o Sr. Canovas foi confiar a importantissima pasta da governação.

« A substituição do ministro da marinha não teve importancia não remediou nada, não deu nem tirou força ao governo.

« A recomposição foi visivelmente um remedio para amparar por pouco tempo a situação, cujos dias não podem já ser numerosos.

« A Hespanha está neste momento em circumstancia bastante critica.

« A vasta região ha pouco devastada pelos terremotos luta ainda com as consequencias d'aquelle cataclysmo. O cholera tem feito paralysar a industria e o commercio, e tem produzido uma grande perturbação economica em todo o paiz. As importações e as exportações teem diminuido consideravelmente e as receitas das alfandegas teem soffrido uma baixa muito notavel.

« Os jornaes de Barcelona fallam das condições cada vez mais desastrosas em que se acha a industria naquella terra laboriosa, onde se fecharam muitas fabricas ficando sem trabalho grande numero de operarios.

« Como se tudo isso não bastara, os trabalhos revolucionarios teem tido agora, outra vez, grande incremento; a propaganda republicana no exercito continúa, e os emigrados politicos mais importantes não estão inactivos nos paizes em que residem.

« Nada tem, pois, de invejavel a situação do paiz visinho.

« Foi descoberta uma conspiração em Saragoça, sendo presos o coronel Magallon, o commandante Lasso e alguns sargentos. O Sr Magallon tinha emigrado para o estrangeiro, por occasião do movimento politico de Badajoz em 1883 e ha um mez regressara clandestinamente a Hespanha. De Madrid marchou para Saragoça o general Moreno del Villar, afim de presidir ao conselho de guerra que ha de julgar os presos.

« Como é de crer, este movimento revolucionario tem sido o thema de todas as conversas nestes ultimos dias.

« A versão que se considera mais exacta é a do *Imparcial*, de Madrid.

« Persistindo o governo, diz aquelle jornal, e singularmente o ministro do reino, na vigilancia de tudo quanto póde affectar a ordem publica, teve ha tempo noticia de que se trabalhava para organisar um movimento em algumas regiões do paiz, especialmente em Catalunha e Aragão.

« Coincidio esta noticia com a entrada de alguns emigrados aos quaes a policia seguio a pista desde que transpozeram a fronteira.

« Segunda-feira (13) levantou se nas immediações de Mataró em bando de oito homens, que tomaram a direcção de Gerona, esperando encontrar alli auxilio.

« Prevenidas disto as autoridades mandaram perseguil-os por gente armada, que conseguio capturar oito dos sediciosos

« Ao mesmo tempo observava-se certa agitação em determinados elementos de Saragoça, o que explica as providencias e precauções adoptadas pela policia ultimamente naquella cidade.

« As autoridades, sem duvida conhecedoras do ponto onde se congregavam os conspiradores, preparavam para a noite de 15 a sua sorpreza, que consistio em mandar cercar por policias armados uma casa de campo proxima de Saragoça, a curta distancia do castello de la Aljaferia.

« N'um dado momento, e depois de ter visto entrar para aquella casa sessenta homens, a dous e dous, a policia cahio sobre ella de chofre.

« Sorprehendidos pelos agentes da autoridade, os conspiradores trataram de fugir e muitos d'elles o conseguiram, mas dez ou doze foram agarrados, apprehendendo se-lhes diversas armas.

« Entre os presos figuram os Srs Magallon e Lasso chefes dos trabalhos revolucionarios, ao que parece.

« Magallon é ex-tenente-coronel do exercito e commandou, ha dous annos, um dos batalhões do regimento de infantaria de Gerona, de guarnição em Saragoça.

« Por occasião do movimento militar de Badajoz, desertou do corpo, tendo sido condemnado á pena de morte, por conspirador, fugio de Hespanha, onde voltou subrepticiamente ha pouco mais de um mez.

« Ignora-se o proprosito dos conspiradores.

« Os ultimos jornaes hespanhoes pouco adiantam acerca do cholera. Continuam a tomar-se providencias energicas para evitar que o mal se propague. Os templos são a toda a hora visitados por devotos.

« Em Aranjuez tinham sido atacados até as

dia 17, 1,792 individuos, dos quaes morreram [illegible].

« Em Chinchon o cholera, no primeiro dia em que alli appareceu, atacou nove pessoas, das quaes falleceram cinco.

« No dia 19 partio para aquelle ponto o vice-presidente da junta de saúde, acompanhado de alguns medicos afim de adoptar as providencias necessarias e organisar o serviço sanitario.

« Em Rascafia entrou já a epidemia, havendo já alguns casos; não está, porém, ainda confirmado officialmente. Partio para lá um medico. Para Saragoça foram enviadas 20,000 pesetas para soccorrer os pobres atacados.

« As autoridades de Burgos, onde o cholera fez o seu apparecimento, adoptou precauções para impedir que se propague.

« O celebre Dr. Ferran vai proximamente a Pariz confundir os seus detractores. Entretanto propoz ao governo que lhe designasse as localidades que quizesse, que elle se comprometia a fazer parar a marcha epidemica dentro em cinco dias. Parece que o governo lhe designou Catalayud.

« A 20, houve durante o dia, 8 casos de cholera e 3 obitos.

« De 20 ara 21, segundo a nota publicada na folha official, houve nas localidades declaradas infeccionados os seguintes casos e obitos:

Madrid (capital)	15	e	12
Aranjuez	2	e	5
Carabanchel	1	e	0
Chinchon	2	e	2
Torrejon	2	e	2
Abacete	15	e	7
Alicante	208	e	88
Badajos (D. Benito)	28	e	7
Cáceres	0	e	1
Cadix	2	e	1
Castellon	206	e	61
Cuenca	63	e	19
Granada	1	e	2
Huesca	6	e	0
Murcia	215	e	37
Valencia	4	e	0
Salamanca	0	e	3
Saragoça	571	e	190
Segovia	5	e	3
Tarragona	97	e	24
Teruel	118	e	44
Toledo	104	e	44
Valencia	460	e	223

« Total: 2,135 casos e 837 obitos.

« O que para nós é muitissimo sério é ter-se o cholera manifestado já na cidade de Badajoz, distante apenas uns tres kilometros da praça d'Elvas, embora as autoridades affirmem que o caso fatal que alli se deu foi devido a outras complicações morbidas. »

França

Parece que se chegou, finalmente, a um accordo em França a respeito da época em que devem effectuar-se as proximas eleições.

Abandonou-se a data de 16 de agosto, que tinha tido a principio a adhesão de grande numero de deputados e de alguns membros do governo, porque se reconheceu que o orçamento não poderá estar votado no Senado antes de 25 de julho, e por conseguinte o encerramento das duas camaras não poderia fazer se a tempo de os senadores e deputados poderem estar nos seus departamentos no principio do periodo eleitoral.

Por outra parte, via o governo os inconvenientes de existirem simultaneamente duas camaras, uma com autoridade legal do seu mandato ainda não esgotado e outra representando a ultima vontade do paiz, embora ainda não investida de facto nas funcções legislativas, por não ter expirado o mandato da sua antecessora.

Por tudo isso, parece estar decidido que as eleições se effectuem no dia 27 de setembro.

— Não obstante saber-se que o general Courcy tem enviado ao governo de Paris extensos telegrammas a respeito do ataque traiçoeiro do annamitas á guarnição franceza, da cidadella de Hué, aquelle governo não só não tem dado a publico os ditos telegrammas, mas não tem communicado a imprensa promenores alguns a respeito do referido acontecimento.

Os jornaes de Paris queixam-se desta reserva do ministerio, e têm tratado de apurar o que têm podido por telegrammas particulares; mas pouco tem conseguido.

Sabe-se, apenas, que a guarnição annamita da cidadella, segundo parece certo, por ordem do ministro da guerra, matou no primeiro movimento todos os francezes que surpreendeu desgarrados e igualmente quantos, d'entre os seus compatriotas, apanhou suspeitos de favoraveis áquelles.

O ataque foi depois, energicamente repellido, e os aggressores, tendo soffrido uma horrivel mortandade, foram postos em debandada para fóra da cidadella que ficou inteiramente occupada pelos francezes.

O ministro da guerra, o rei e a côrte fugiram para um ponto distante, e o regente, que é tido por principal promotor de toda a intriga anti-franceza, tanto no Annam, como no Tonkim, está prisioneiro do general Courcy

Este, senhor da situação e do governo, publicou uma proclamação em que convida os habitantes dos suburbios de Hué, entre os quaes ha alguns poderosos commerciantes chinezes, a regressarem ás suas casas, onde gosarão da inteira protecção do governo francez.

Convidou os rebeldes a submetterem-se no prazo de 12 dias, a contar de 9 de julho e licenciou todo o exercito regular annamita.

As armas deverão ser depostas nas capitaes das provincias para serem remettidas para Hué pelos respectivos governadores.

Não é conhecido o plano do procedimento ulterior do governo francez, nem as instrucções que foram dadas ao general Courcy; mas é certo que a França carece de proceder com energia, por forma que ponha termo por uma vez as intrigas e as perfidias da côrte de Hué, a quem coube a principal culpa de tudo quanto aconteceu no Tonkim.

O regente é um annamita habil que possue a mais refinada astucia oriental, e que não tem deixado nunca de mover, por meio dos mandarins, a maior guerra ao protectorado francez.

O ministro da guerra é o braço que opera. O mesmo regente foi o autor do assassinato do rei anterior, que era affeiçoado aos francezes, substituindo-o pelo actual, creatura sua, de quem dispõe a seu bel prazer.

A opinião publica em França julga indispensavel que aquelle seja posto fóra do Tonkim e bem guardado, onde mal não faça

— Não são ainda conhecidos novos promenores do ataque dos annamitas contra a guarnição franceza na cidadella de Hué.

O ministro da guerra francez recebeu um telegramma em que o general Courcy lhe participa haverem já chegado ao Annam e estarem aquartelladas em Hué e em Thuan-An, as tropas que havia mandado vir do Tonkin.

No Annam permanecia tudo no mesmo estado. Thuyet, o ministro da guerra annamita, continuava em Cam-Ló, com as suas tropas, o rei e a côrte.

Tem-se fallado nos ultimos dias em Paris na proxima retirada do general Courcy para França. Esta noticia foi desmentida officiosamente pela agencia Havas, e parece ter tido origem no facto d'aquelle general ter meditado um plano arrojado de acção, que consistia principalmente em perseguir os annamitas até Cam-Ló, ponto onde se refugiaram o rei e a côrte.

Não é, porém, verosimil que, por causa d'esse plano, o general pedisse para se retirar, quando é certo que elle pedio ao governo instrucções com respeito ao seu procedimento ulterior

O ministro dos estrangeiros, segundo referem os jornaes de Paris, expedio ao general Courcy, como presidente geral em Hué, instrucções para mantes a sua acção nos limites compativeis com o protectorado, punindo, comtudo, severamente os funccionarios annamitas que, directa ou indirectamente tomaram parte no ataque á guarnição franceza. Confirma-se a noticia de estar nas mãos dos francezes uma grande parte do thesouro real, bem como grandes preciosidades existentes no palacio do rei. Tambem consta que a rainha mãi e os principes da familia real pedem que lhes seja permittido o regressar a Hué.

— Fizeram juncção as duas columnas de tropas francezas que andam em operações no Senegal. O almirante Golibert diz que a expedição custará 30 milhões de francos.

— Acaba de ser apresentado pelos ministros da marinha e dos correios e telegraphos, na Camara dos Deputados franceza, um projecto de lei tendente a permittir o prolongamento do cabo telegraphico de Cadiz ao Senegal, tocando nas seguintes possessões francezas da costa occidental de Africa: Rio Nunez, Grand-Bassam, Porto Novo e Gabão.

A companhia concessionaria receberá por este prolongamento um subsidio de 300,000 francos; mas este subsidio será reduzido progressivamente á proporção que o producto das diversas estações se elevar.

Inglaterra

O ministerio inglez apresentou o orçamento á camara dos communs.

Nesse documento mantem-se algumas das propostas do orçamento que não haviam sido rejeitadas pela camara.

O governo não propõe nenhum novo imposto e pede a applicação do principio da suspensão dos fundos de amortisação e das annuidades, como a propuzera o ministerio liberal; mas estendendo a parte do novo fundo de amortisação do corrente anno para cobrir o deficit causado pelo abandono do augmento dos direitos sobre as bebidas espirituosa, a cerveja, etc.

O ministro da fazenda declarou que do credito extraordinario, ha pouco votado e que era da importancia de 11 milhões de libras, estão já gastas libra 9.850,000 e disse que as despezas do almirantado por conta daquelle credito excedem já os cinco sextos do meio milhão de libras em que tinham sido calculadas.

O *deficit* do anno corrente é de libras 2.827,000, o do ultimo anno foi de 1.050,000 libras. Os dous reunidos sommam 3.877,000 libras.

Segundo diz o *Daily Telegraph*, a situação do conflicto anglo-russo aggravou-se e é hoje mais melindrosa do que nunca.

« Ao tempo da queda do ministerio Gladstone, estava accordado que Pendjeh, ficaria pertencendo á Russia e Zulficar ao Afghanistan. A linha de demarcação, porém, não chegou a ser fixada por lord Graville, porque nas negociações ulteriores, seguidas pelo Sr. de Staal e Lessar sobre as questões de promenores geographicos a Russia sustentou as suas pretenções a um desfiladeiro, cuja posse é considerada pelo emir como indispensavel á segurança do seu territorio.

« O gabinete Salisbury, que succedeu ao gabinete Gladstone considera estas novas pretenções da Russia como incompativeis com os compromissos reciprocos contrahidos por lord Graville e o Sr. de Giers.

« A's observações, que lhe foram feitas, o governo russo respondeu propondo que a commissão de delimitação das fronteiras ficasse encarregada de resolver os pontos de letigio; mas o governo inglez não aceitou essa proposta, por não admittir que em tal assumpto possa até haver questão. »

Ao mesmo tempo que se dão estas graves difficuldades, os russos continuam a receber reforços sobre reforços, o que não é prova de intenções pacificas.

— Por sua parte, a *Pall Mall Gazette* mette a ridiculo os novos receios d'uma guerra entre a Inglaterra e a Russia.

Declara que não existe divergencia alguma a respeito de Zulficar, que foi cedido ao Afghanistan, muito tempo antes da demissão do Sr. Gladstone.

A unica questão em letigio, é saber se os afghans podem reclamar como fazendo parte do desfiladeiro de Zulficar, uma posição, que conta as communicações entre o posto fronteiro ao russo de Akzobat e as fontes e pastagens do valle ao norte de Zulficar, que foram reconhecidos como territorios russos.

Antes da demissão do Sr. Gladstone, o embaixador russo, o Sr. de Giers, recusou terminantemente fazer cedencia desta parte de Zulficar.

A Russia ansiste por uma delimitação de fronteiras que deixe ao Afghanistan todo o desfiladeiro de Zulficar, mas que deixe á Russia a estrada que parte de Zulficar para os seus territorios.

A *Pall Mall Gazette* accrescenta que era uma loucura por parte de lord Granville, o reclamar esta parcella de territorio, e que por parte do marquez de Salisburg será um crime fazer a guerra por causa d'uma questão de tão pequena importancia.

— Ao contrario d'estas apreciações optimistas, a *Saint James Gazette* considera a situação na Asia Central mais ameaçadora do que nunca. Julga que os russos estão firmemente resolvidos a apoderarem-se do Herat, e que é muito para receiar um assalto de surpreza. Por outro lado, não acredita muito na lealdade do emir, cuja cuidado unico é amontoar thesouros.

A Russia occupou tres pontos estrategicos de alta importancia na Persia, paiz neutro, e que lhe servem de apoio para o seu abastecimento.

E' este um dos factos que se teem como symptomaticos d'um primeiro rompimento.

— A 19 recebeu se em Londres uma noticia de bastante gravidade. Communicam de Te-Heran que 1:5000 soldados afghans foram enviados de Herat para o desfiladeiro de Zulficar, até onde chegam os portos avançados russos.

Se a noticia se confirmar, é de temer que se renove o conflicto de Pendjeh; e caso em que o movimento tenha sido aconselhado pelos officiaes inglezes, que acabam de chegar ao Herat, as consequencias poderiam ser muito graves.

Allemanha

Espera-se que não será nomeado o novo governador da Alsacia Lorena antes de outubro ou novembro. São tres os candidatos que geralmente se indigitam como tendo maiores probabilidades de obter o lugar vago pela morte do marechal de Manteuffel, a saber o principe de Reuss, embaixador da Allemanha em Vienna, casado com uma sobrinha da imperatriz Augusta; o principe Hermann de Hohenloe Aangenburg: e o general Von Fabrice, ministro de Saxonia, que se diz ser intimo amigo do principe de Bismarck.

A familia do fallecido feld-marechal de Manteuffel recebeu muitas cartas de pezames de pessoas importantes da França. Entre outras notou-se que uma sobrinha do Sr. Theirs escrevesse a algumas senhoras da familia Manteuffel recordando as relações amigaveis, tanto pessoas como officiaes que existiram entre o chefe do poder executivo da França e o commandante do exercito allemão de occupação,

Projecta-se erigir, em Strasburgo, uma estatua de bronze á memoria do primeiro governador da Alsacia Lorena.

O conselho municipal resolveu dar uma das ruas mais importantas da cidade o nome de rua de Manteuffel, em honra do fallecido marechal.

— Alguns jornaes allemães e austriacos annunciam como certa a entrevista dos tres imperadores dizendo que ella se realisará no decurso de julho ou agosto deste anno. Apezar da confiança com que fallam aquellas folhas, parece que o imperador da Russia desistiu da idéa de sahir do imperio este verão.

A' entrevista de Gastein concorreram portanto apenas os imperadores da Austria e da Allemanha, segundo se diz nos circulos politicos mais bem informados.

— Está sendo muito discutida na imprensa da Allemanha e na da Austria-Hungria a idéa da união das alfandegas dos dous paizes.

Foi na Austria-Hungria, e nomeadamente em Pesth, que começou a agitar-se a questão do novo *Zollverein*. Os orgãos ministeriaes hungaros teem cantado enthusiasticamente e em todos os tons, as vantagens e as excellencias economicas que hão de resultar para os dous paizes de tal união. A principio, não se conhecia o modo pelo qual o principe de Bismarck acolheria o plano; mas agora os jornaes officiosos allemães mostram se-lhe inteiramente affeiçoados.

Em 1882 a Prussia oppoz-se firmemente a que a Austria fosse admittida no *Zollverein* e o actual chanceller, que era n'aquelle tempo ministro plenipotenciario em Francfort, foi orgão energico d'essa resistencia. Agora, porém as circumstancias mudaram; não ha já a rivalidade de hegemonia entre a Austria e Prussia no terreno da união germanica. Os interesses economicos da Allemanha dictam um procedimento differente.

Dizem os jornaes de Berlim que a união das alfandegas abrirá á industria allemã o vasta mercado da peninsula doe Balkans, d'onde a exclue agora a triplice barreira das alfandegas interpostas. Alem d'isso, apregôam as vantagens politicas do projecto, que estreitará os laços de amisade entre os dous imperios, que uma formidavel potencia, cuja unidade será assegurada pelos interesses communs e que se estenderá desde Baltico até ao Adriatico.

Do projecto oppõe-se apenas um pequeno óbice. O tratado de paz entre a França e a Prussia, celebrado em Francfort, garante perpetuamente ás duas partes contractantes o tratamento reciproco de nação mais favorecida. Parece que esta clausula daria a França o direito de reclamar para si tambem as vantagens do *Zollverein*, no caso da Austria as adquirir; mas os jurisconsultos de Berlim, com uma argumentação casuistica, sustentam que uma união de alfandegas não teem nada que ver com o chamado regimen das nações mais favorecidas, e contam conseguir da França que desista de qualquer reclamação, sem ficar sequer com o direito de dispôr livremente das suas pautas com referencia á importação da Allemanha.

— A *Gazeta da Allemanha do Norte* de 15 (julho), referindo-se a algumas asserções do jornal ultramontano *Germania*, em relação á questão da successão do ducado de Brunswick, diz não poder negar-se que existe um plano do partido dos guelphos para obrigar a Prussia e conselho federal a consentirem n'uma divisão do Hanover, passando á encorporar-se no ducado de Brunswick a parte oriental da provincia com a capital, exceptuando-se, talvez, a cidade de Bremen.

A *Gazeta* affirma tambem que alguns membros influentes do partido dos guelphos declaram ser esta a idéa de restaurar a corôa do Hanover, e conclue por estas palavras:

« Se os duques de Brunswick forem guelphos, hão de ser sempre pretendentes á corôa do Hanover, e, por consequencia, alliados de todos os inimigos da Prussia, tanto dentro como fóra do paiz.

« Tanto para o imperio allemão, como para a Prussia, taes duques de Brunswick, são portanto, inaceitaveis. »

Russia

Os ultimos despachos recebidos em Londres a 16 de julho, affirmam que em S. Petersburgo, o partido da guerra recobra preponderancia nos conselhos do governo russo e na côrte. Receia-se, que de um momento para outro se declarem gravissimos factos na Asia Central. Varios officiaes inglezes estavam já dentro de Herat e auxiliavam os afghans nos preparativos de defeza da praça.

O *St. James Gazette* considera a situação mais ameaçadora do que nunca, e o *Globe*, diz que a Inglaterra não póde consentir que os russos occupem o desfiladeiro de Zulficar, devendo impedir que o façam, ainda mesmo pela força das armas.

— Alguns jornaes inglezes insistem em que são exageradas as informações dadas por algumas folhas á respeito das forças russas no Afghanistan e accrescentam que sobre esse assumpto nada tem occorrido de novo.

— A questão entre a Inglaterra e a Russia parece tomar nova phase, pelas exigencias do governo russo, obrigadas, ao que parece, pela marcha subita, mas significativa, das tropas do czar pelas terras do Afghanistan, como quem quer ganhar melhores posições e tornar mais facil a invasão e a occupação.

Com a marcha, coincidio a sahida apressada da commissão militar anglo-afghan da fronteira da Russia para o Herat; e as duas noticias correram immediatamente em Londres por modo a causarem alli a mais viva sensação. O que determinava o movimento ambicioso e offensivo das forças moscovitas, e a fuga da commissão militar?

Quanto á primeira, não era difficil inferir que a Russia pretendia, no campo diplomatico, seguir com ambiguidade e incertezas uns certos clarões de esperanças de paz, que nada significavam nem adiantavam no campo militar, accumular as suas forças no Afghanistan e assegurar-lhes, sobre as dos adversarios, os pontos estrategicos que ia traiçoeiramente e de arma no braço, isto é, sem gastar munições de guerra, usurpando e conquistando, tanto n'um como n'outro campo, mirando a um só alvo,—ganhar a partida contra o jogo da politica ingleza.

Quanto a sahida ou fuga da commissão militar anglo-afghan, a ser exacto o que a esse respeito se lê na imprensa estrangeira, tomara ella tal resolução afim de tornar o Herat como ponto de partida das suas negociações ou dos seus estudos, pois que, no caso de as forças russas avançarem pelo caminho do Herat, encontrarem alli quem já podesse dar testemunho das suas audacias e proezas e fazer-lhes frente, repellindo-as.

— No parlamento britannico, perguntaram ao governo se eram verdadeiros os boatos, e o governo respondeu que não sabia nada officialmente e pedira com urgencia esclarecimentos authenticos.

No dia seguinte, as folhas de Londres traziam promenores mais graves, embora não fossem mais bem averiguados. Referiam, primeiramente, por exemplo, que o Shah da Persia se queixara ás autoridades inglezas de que o governo russo, contra o que é licito nas relações internacionaes, mandara atravessar pelo territorio persa fortes destacamentos de tropas, que, encurtando assim muito o caminho, se dirigiam do mar Caspio ás fronteiras do Afghanistan.

Em segundo lugar, que no caminho de Zulficar, chave do Herat, appareciam forças tão consideraveis de cavallaria, que só ellas poderiam formar um corpo de exercito.

Ninguem duvida que uma guerra entre a Inglaterra e a Russia, seria uma grande calamidade. O que haverá, porém, de certo e positivo, em todos os rumores a que nos referimos?

Egypto

A *Gazeta Egypcia*, de Alexandria, confirma a noticia da morte do Mahdi, Segundo diz aquelle jornal, pessoas muito respeitaveis que residem no Alto Egypto dão por certa a noticia e attribuem a esse facto a partida de Hussein Kalifa, do Sudão.

Parece que a Turquia está agora em melhores relações com a Inglaterra e que, pouco a pouco, vão desapparecendo os attrictos a que tinha dado origem a politica ingleza do Egypto.

Os inglezes aproveitam as boas disposições em que está o Sultão para lhe fazerem crer que a occupação do Egypto só teve por fim consolidar no paiz o poder dos turcos, que estava consideravelmente abalado e restabelecer o antigo prestigio ottomano.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — Lisboa, 22 de julho de 1885

O cholera está na provincia de Badajoz, mas não consta officialmente que já grasse na capital daquella provincia. D. Benito, onde a epidemia tem feito já estragos relativamente consideraveis ainda fica a 24 ou 25 leguas da cidade de Badajoz; comtudo um caso fatal, suspeito que houve nesta ultima localidade deu motivo a alarmes que as nossas autoridades consulares desvaneceram.

Entretanto é indispensavel duplicarmos as precauções porque a nodoa vem alastrando e ninguem confia na efficacia dos cordões sanitarios feitos com pouca tropa em relação á extenção da fronteira, que é enorme

Os jornaes hespanhoes chegados hontem confirmam a noticia da epidemia de crescer em alguns pontos, tendo apparecido n'outras.

Nos primeiros momentos do panico, os habitantes de D. Benito fugiram espavoridos, ficando apenas as pessoas cuja necessidade a obrigava a permanecerem alli.

Segundo informações mais recentes, depois dos primeiros estragos, que foram consideraveis, a epidemia tende a decrescer.

— Desde o dia 18 que, sem fundamento algum os depositantes do Monte Pio Geral, o mais solido estabelecimento de credito do paiz, tem corrido a retiral-os, não se sabe em virtude de que manejos occultos traiçoeiramente dispostos para abalar o credito daquelle estabelecimento.

E' preciso advertir que, desde a sua fundação, isto é, ha mais de 40 annos, o Monte Pio Geral não desconta letras.

As suas transacções fal-as sobre penhores de ouro, prata, brilhantes ou papeis de credito (fundos publicos) muito abaixo da questão do mercado.

O seu fundo de reserva em numerario é consideravel, e apesar da corrida ser insistente e systematica, não a outro qualquer banco de Lisboa, mas exclusivamente aquelle ainda não careceu de aceitar o auxilio que já lhe foi offerecido por outros bancos e nomeadamente pelo Banco de Portugal.

Não excede todavia a 600 contos a importancia dos depositos levantados em tres dias; mas como se trata, na maior parte, de pequenos depositantes, todo o pessoal do Monte Pio Geral tem sido empregado em satisfazer aquella exigencia louca, e só hontem é que os directores principiaram de novo a receber novos depositos.

E' tal a confiança publica entre os homens que conhecem a solidez daquelle estabelecimento que hontem na praça foram compradas algumas porções importantes de inscripções (divida fundada interna) contra cheques sobre o Monte Pio Geral.

Todos os jornaes de Lisboa, tanto os monarchicos de todos os matizes, como os republicanos teem escripto em ordem a tranquilizar o publico sobre as garantias que offerece o Monte Pio Geral; mas a insistencia dos pequenos depositantes parece ser filha de uma propaganda urdida nas trevas, mas de que resultará ficar mais firme na opinião geral, a solidez d'aquelle estabelecimento.

Hontem espalhou-se um impresso violento contra um determinado individuo, indigitado como um dos instigadores do movimento de corrida. Não o vi, nem sei que valor tinha aquella accusação; em todo o caso cumpre averiguar d'onde partem as instigações e os boatos para a corrida, porque os seus propositos que esse movimento revela, traduzem refinada maldade e uma infamia de caracter para as quaes são poucas todas as censuras. »

Assim se expressava hontem uma folha da noite e a sua linguagem não pode deixar de ser o echo da opinião sensata dos que conhecem a organisação do Monte Pio Geral e o rigor de administração com que é e tem sido gerido.

— Realisou-se a 17 do corrente a promettida visita ao Porto pelo Sr. conselheiro Anselmo Braancamp, chefe do partido progressista.

A recepção foi explendida e a manifestação não podia ser mais grata ao honrado estadista, que rodeado dos homens mais importantes do seu partido, que alli o acompanharam e na presença dos representantes dos centros provinciaes progressistas, foi enthusiasticamente acolhido pelos membros mais conspicuos do centro progressista portuense.

O fim desta visita foi todo conciliativo e destinado a apagar as divergencias que lavraram entre a grey progressista.

Vida Nova, é o lemma da bandeira que o partido hasteia. Neste sentido se pronunciaram eloquentes discursos no theatro dos Recreios daquella cidade, presidindo o Sr. Braancamp á sessão em que foi o primeiro a fallar.

A noite seguinte foi consagrada a um banquete na nave central do palacio de Crystal Havia mais de 400 convivas. Omitto-lhes a disposição dos lugares de honra e mesmo o resumo dos brindes que alli se fizeram, mas parece-me importante que lhe transcreva o do Sr. conselheiro A. Braancamp; pelas suas palavras se conhece quasi os intuitos partidarios com que estas ágapes politicas foram celebradas.

Eis o extracto stenographico d'aquelle brinde:

Disse que queria erguer um brinde á nobre cidade do Porto, a cidade do trabalho e de iniciativa rasgada como ainda nesse dia tivera occasião de reconhecer quando visitava uma das suas grandes fabricas, sentindo que a estreiteza do tempo lhe não permittisse visitar algumas outras, a cidade que fôra sempre o baluarte inexpugnavel da liberdade e o mais firme esteio do partido progressista, á que sempre caminhara desassombradamente, a primeira em todas as lides do progresso e da civilisação, a cidade de Passos Manoel, daquelle grande e glorioso tribuno que pela força irresistivel da sua palavra eloquente, pela sua illustração, pela sua inquebrantavel dedicação aos principios e ás idéas liberaes, ás classes populares que lhe mereciam tão entranhado amor, a tudo quanto era grande e nobre, soube elevar-se a um lugar tão eminente na moderna historia de Portugal, ao mesmo passo que pela sua inexcedivel bondade, pela nobresa de seu coração, soube conquistar a estima, as sympathias dos proprios adversarios.

Que lhe coubera encetar a sua vida politica junto daquelle grande vulto, de o acompanhar na grandiosa luta que juntamente com o duque de Loulé, Joaquim Antonio de Aguiar, Marquez de Sá, Antonio Rodrigues Sampaio, elle sustentou de 1842 e 1845 em prol das liberdades populares e que os seus exemplos e os seus conselhos teem sido e serão sempre licção que se bem que em uma acanhada esphera elle procurará sempre seguir e acertar.

Que é menos verdade que o partido progressista, então denominado historico, despresasse as licções daquelle nobre vulto, abandonasse o caminho que elle lhe apontara.

Que um partido que soube livrar o paiz de um dos maiores flagellos que pode soffrer uma nação, qual é o das lutas religiosas que estavam pairando eminentes sobre nós.

Que um partido que conseguio a liberdade da terra, acabando de vez com a existencia dos vinculos, privilegio monstruoso que todos os principios de razão e de justiça condemnam.

Que um partido que póde, arrostando com o poderio dos homens de dinheiro, abolir o contrato do tabaco, que era um estado no estado e que mais de uma vez assoberbara os proprios governos. Um partido, finalmente, que mais tarde pela generosa iniciativa de um dos vultos mais nobres mais sympathicos e mais levantados da nossa historia, o Sr Marquez de Sá Bandeira, que é e sempre será uma das glorias do paiz, póde realisar a extincção do nefando trafico da escravatura, e proclamar a liberdade para todas as possessões portuguezas.

Esse partido pode ufanar-se de contar nobres e gloriosos pergaminhos e de ter dignamente proseguido na obra de Mousinho da Silveira e de Passos Manoel.

Tencionava expor aos seus leaes amigos que o rodeiam os principios do caminho que elle entendia que ao partido progressista cumpria seguir nesta suprema conjunctura, comtado o adiantado da hora, a amplidão deste recinto em que a palavra ainda a mais forte difficilmente se faria ouvir lhe aconselhavam desistir deste intento, mas que não terminaria sem synthesar ainda que em breves palavras o seu pensamento as suas aspirações e uma e outra já de alguma fórma estavam expressas nas palavras que acabava de proferir.

Ao partido progressista cumpre continuar na obra encetada por Mousinho da Silveira e Passos Manuel. Já fez muito, mas ainda mais lhe resta que fazer. Os problemas, que hoje se levantam, são bem diversos d'aquelles que procuravam resolver aquelles dous homens de estado, as questões politicas a que elles tiveram de attender, sobrelevam se na actualidade as questões sociaes economicas, não menos graves, não menos difficeis da actualidade. Porém se os problemas são diversos, não é diverso o espirito verdadeiramente liberal com que tem de ser tratados, não é diversa a iniciativa forte e rasgada, a dedicação pelas classes trabalhadoras, com que o partido progressista deve hoje procurar a resolução dos novos problemas, que vão surgindo dia a dia com o espantoso progresso da civilisação, com a constante evolução das condições da sociedade.

Tomemos pois exemplo d'aquelles nobres e elevados caracteres.

Mas para proseguir desassombradamente, carecemos do auxilio de todos e muito especialmente desta nobre cidade.

O imponente espectaculo que tenho presenceado hontem e hoje, as manifestações de sympathia e affecto que tanto me tem penhorado, são para mim garantia segura de que este apoio nos não faltará, e nesta esperança levanto um brinde sincero ao engrandecimento, á prosperidade da cidade do Porto.

A' este seguiram os outros brindes, tendo a primasia os dos Srs. José Luciano de Castro, Antonio Candido, Barros Gomes, Correia de Barros, Ferreira de Almeida, Henrique de Macedo, Lobo d'Avila (Carlos) etc. etc.

Os dignos pares que acompanharam o Sr. Braancamp ao Porto, foram os Srs. Henrique de Macedo, Henrique Leão, Miguel Paraty e Conde de Valbon, e os seguintes deputados: José Luciano de Castro, Barros Gomes, Conde de Villa-Real, Dr. Antonio Candido, Emygdio Navarro, Antonio Ennes, Carlos Lobo d'Avila, Eduardo José Coelho, Elvino de Brito, Dr. Simões Dias, Ferreira de Almeida, Francisco Beirão, Montenegro, Vicente Pindella e Dr. Alves Matheus.

Como era de esperar a imprensa regeneradora, que não vio com bons olhos aquella manifestação, tem procurado amesquinhal-a, soccorrendo-se á contagem menos que modesta do numero de carruagens que acompanharam desde a *gare* do caminho de ferro aquella em que ia o Sr. Braancamp e em que fez a sua entrada na cidade do Porto, e bem assim outras minudencias que seria ocioso copendiar.

Amor com amor se paga. Em circumstancias analogas, a imprensa progresista faria o mesmo se é que o não tem feito já e até mais de uma vez por occasião das visitas do Sr. Fontes ás provincias.

Seja como for, solida ou apparentemente, as conciliações fizeram-se embora alguns vultos importantes do partido, tanto de Lisboa como do norte, se abstivessem de engrossar o cortejo do seu illustre chefe; e agora se o chefe do estado entender que deve deixar descançar por algum tempo o Sr. Fontes, já lhe não falta pretexto para entregar o *penacho* ao Sr. Braancamp e aos seus amigos.

— No *Diario do Governo* sahio já a carta de lei autorisando o governo a adjudicar em hasta publica precedendo concurso de 90 dias, a construcção das obras do novo porto de Lisboa, concernentes á primeira secção do plano geral proposto pela commissão nomeada em 16 de março de 1883, comprehendendo caes marginaes, pontes girantes, docas de abrigo de carga, descarga e reparação, machinismos e guindastes hydraulicos, caes fluctuantes e vias ferreas para serviço do mesmo porto, nos termos e em conformidade das bases que fazem parte da referida carta de lei.

— Falleceu o visconde da Abrigada, Camillo de Mendonça, um dos negociantes mais respeitaveis da nossa praça.

O seu funeral, que se realisou hontem foi muito concorrido de amigos do illustre finado, que os tinha em todas as classes da sociedade pela jovialidade de seu trato e pelo seu caracter não menos honesto.

— Dentro em poucos dias será nomeada a commissão que deve operar a transição para o novo regimen do municipio de Lisboa, ultimamente decretado.

— Uma poderosa empreza projecta fundar em Lisboa um vasto estabelecimento no genero dos *Magasins du Printemps* de Paris.

Para esse fim comprou por 400 contos de reis fortes (um milhão de cruzados) o enorme quarteirão de casas situadas no lado oriente do Rocio (Praça de D. Pedro) entre as ruas da Bitesga do Amparo com frente para o Rocio e para a rua das Gallinheiras. A transformação d'aquelles predios está calculada em 200 contos fortes.

Espera a empreza tirar lucros fabulosos vendendo muito barato todos os artigos de *toillette* e de modas para um e outro sexo. De sorte que os alfaiates, modistas e outros estabelecimentos mais ou menos luxuosos de Lisboa onde com bonitos modos se arranca a pelle aos clientes pela exaggeração dos preços, não devem gostar do projecto, mas creiam que todos podem viver e por isso resignem-se a reduzir os seus preços, ou fechem os estabelecimentos se não sabem outros.

Os senhoris de casas tambem estão pedindo um famoso correctivo para que se humanisem. Mas esse é muito mais difficil de pôr em pratica Bairros novos e casaria accessivel para grande numero de familias de modestos haveres, custam muitos milhões e não se levam a effeito com facilidade.

L.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO GRANDE DO NORTE Natal, 2 de agosto de 1885

SUMMARIO: *Secca nos sertões da provincia. Ultimo acto administractivo do Sr. Dr. Altino. Nomeação de uma creança para collaborador do Thesouro Provincial. Os vapores da Companhia Pernambucana. Illuminação publica. Remocção. Suspensão e responsabilidade de um presidente de camara. Fallecimento.*

E' realmente contristador o crescente estado de pobreza e de atrazo a que se vae reduzindo esta infeliz provincia!

Alem do jugo ferrenho de uma politica que tudo tem arruinado, accresce que começa a luctar com os horrores da secca que ultimamente se tem manifestado no sertão, onde o inverno foi escasso em alguns lugares e em outros não appareceu.

No meio dos desastrosos effeitos do abandono em que vive esta boa terra, o que é mais para desanimar é que os cofres provinciaes estejam tisicos e não haja se quer possibilidade de melhorarem as suas condições.

No Thesouro Provincial não ha dinheiro, mas ha credito; na Thesouraria de Fazenda ha dinheiro, porem não ha credito!

Como quer que seja, o mal é gravissimo, e urge que se tomem promptas providencias no sentido de remedial-o.

O governo precisa lançar suas vistas para esta provincia, que, a continuar como vae, não se salvará da crise por que está passando, e se abysmará para sempre — O Dr. Altino de Araujo, ao deixar a administração, praticou um acto que depõe muito contra os seus *creditos* de homem publico.

Para satisfazer interesses meramente politicos, esqueceu as circumstancias precarias em que se achava a provincia, e nomeou bibliothecario do Atheneu a João Manoel Botelho Pinto, que foi assim um dos mais bem aquinhoados em suas *ultimas disposições testamentarias*.

Esse empregado, que não tem o que fazer, por isso que não ha bibliotheca, vence apenas o *insignificante* ordenado de cem mil reis mensaes, em tempos em que se impõe como primeira necessidade a mais rigorosa economia!

Quando havia livros na bibliotheca e dinheiro nos cofres, supprimiram o lugar de bibliothecario; agora que não ha livros nem dinheiro, fez-se essa nomeação!

E' o caso de repetir-se: não ha dia em que se não aggrave cada vez mais o estado dos cofres provinciaes!

— No dia 16 do passado o 1.º vice-presidente da provincia saio-se *de seus cuidados* e nomeiou uma creança para o lugar de collaborador do Thesouro Provincial, a qual não vem a ser mais que um simples pensionista da provincia!

O novo collaborador é filho de um official da secretaria do governo, a quem o coronel Antonio Basilio não quiz deixar de prestar este importante serviço politico.

— Tem causado justo reparo o procedimento dá Companhia Pernambucana de navegação a vapor, no tocante a escolha que constantemente tem feito de vapores para as viagens ao norte.

A observação demonstra que, de certo tempo a esta parte, tem vindo somente para o norte os peiores vapores da companhia.

Diz-se que a razão d'isto é não querer a Companhia Pernambucana ficar aquem da Companhia Bahiana na concorrencia.

Não sei se será este, com effeito, o motivo de viajarem somente para o norte, vapores que não inspiram a menor confiança, nem offerecem vantagens aos passageiros, pelo estado de ruina em que se acham.

O que é certo é que este facto não tem passado desapercebido, e vae até certo ponto prejudicando a regularidade da navegação costeira do norte.

O *Gequiá* a ultima vez que aqui esteve, fez signal ao norte da barra antes de 4 horas da tarde, e só no dia seguinte, pela manhã, conseguio entrar, passando a noute á vista, por assim dizer da cidade, na ponta do Genipabú!

Convinha, pois, que a Companhia Pernambucana procurasse melhorar a sua navegação para o norte, offerecendo as necessarias vantagens aos passageiros, no que attenderia não só aos seus interesses, como prestaria grande serviço a esta e outras provincias que têm o direito de ser mais bem servidas.

— Hontem recomeçou o serviço da illuminação publica da capital, pelo contractante Manoel Joaquim de Loyolla Barata.

E' de esperar que o novo contractante satisfaça as obrigações do contracto e a espectativa de todos.

— Foi removida a professora publica de Utinga para o districto da Cruz do Espirito-Santo, em Goianinha.

Dizem que este acto do vice-presidente tem produzido serios desgostos entre os chefes politicos da Macahyba e a administração, pelo facto de haver esta resistido á imposição que lhe fôra feita, para julgar-se de nenhum effeito o mesmo acto.

— Consta igualmente que foi suspenso e mandado responsabilisar o presidente da Camara Municipal de S. José de Mipibú, e que o vice-presidente da mesma e todos os vereadores conservadores se acham ameaçados de igual violencia, resultado de pequeninas vinganças.

— Falleceu em Macáo, victima de beriberi, no dia 29 do mez passado o negociante Henrique José de Castro Barroca, que d'esta capital havia ha mezes mudado sua residencia para aquella cidade.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Paulo José de Oliveira, tendo comparecido 27 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, communicando que tiveram o competente destino as relações dos Srs. deputados e o ponto dos empregados desta Secretaria, dos mezes de maio a julho.—Inteirada.

Outro do mesmo, devolvendo dous exemplares das resoluções desta Assembléa, uma das quaes foi sanccionada sob n. 1,856, e outro que deixou de sel-o e declarando que os referentes a economia municipal foram publicadas sob ns. 1,855 e 1857.—A' archivar a 1.ª, e a 2.ª á commissão de leis não sanccionadas.

Orcu pela ordem o Sr. Democrito Cavalcante sobre negocios da estrada de ferro do Limoeiro.

Approvaram-se os pareceres da commissão de redacção sobre os projectos ns. 39 e 21 deste anno, sendo rejeitada uma emenda apresentada a este pelo Sr. Democrito Cavalcante, e orando este Sr. deputado e os Srs. Luna Freire Junior, Barão de Nazareth e Santos Pinheiro.

Suspensa a sessão emquanto se lavrava a acta, depois disto feito foi ella approvada, declarando o Sr. presidente encerrados os trabalhos da 2.ª sessão da 25.ª legislatura.

Fallecimento—No Ceará e no dia 1º do corrente, falleceu o Dr Francisco Corbiniano de Arantes Franco, distincto medico clinico que, ha trez annos, fôra estabelecer-se no Pará, onde gosava do melhor conceito.

O Dr. Corbiniano Franco era filho desta provincia de Pernambuco, onde nasceu á 8 de setembro de 1847. Depois de ter por algum tempo seguido a carreira commercial, foi para a corte, onde, atravez de grandes difficuldades, conseguio realisar a sua aspiração, doutorando-se em sciencias medicas em 1877, sendo que, em 5 annos do curso, obteve approvações com distincção. Sua these, de que opportunamente demos noticia, foi o melhor attestado do seu merecimento.

Depois de clinicar por algum tempo no interior das provincias do Rio de Janeiro e Minas, o Dr. Franco foi a Europa, e praticou nos grandes hospitaes da França e da Allemanha e Austria; e, regressando á corte, alli demorou-se pouco tempo, pois resolveu ir fixar residencia no Pará.

Para alli seguio ha trez annos, e alli conseguio fazer valer o seu merito real, cercando-se de renome e sendo tido como um excellente medico, sempre procurado.

Ultimamente, tendo se dado em Belém um crime de assassinato, elle com mais dous collegas foram os incumbidos da authopsia do cadaver; e todos foram accommettidos de febre de máo caracter, que os prostou no leito.

Como consequencia, sobreveio ao Dr. Corbiniano Franco a terrivel beriberi, que tem reinado desmedidamente no Pará, e foi elle coagido á embarcar para o sul em procura de alivio á esse mal. Os seus padecimentos, porém, aggravaram-se tanto ao bordo do paquete *Pará*, onde vinha elle de viagem, que, desembarcando no Ceará para ouvir a opinião de alguns collegas, ahi falleceu, contando apenas 38 annos de idade e 8 de formatura.

Era o Dr. Franco um homem muito intelligente e illustrado, de um caracter serio e respeitavel, e possuidor de altos dotes moraes, que o recommendavam á estima de quantos o conheceram.

A' sua extremecida familia apresentamos nossas condolencias.

Theatro Santa Isabel—Perante um numeroso e explendido concurso de *diletanti*, representou ante-hontem a empreza Braga Junior *O Mandarim*, espirituosa producção original do Sr. Arthur Azevedo.

Embóra nos pareça que a peça se adapte a circumstancias muito locaes, affeiçoando-se a pessoas e a factos, que não são conhecidos de grande parte do nosso publico, o espectaculo agradou geralmente. pela critica fina, que envolve a representação de certos episodios da vida fluminense.

Por este lado o trabalho do Sr. Arthur Azevedo tem todo o merecimento.

Quanto a partitura tambem agradou, visto ser uma rapsodia de trechos escolhidos de diversas outras operetas.

Hoje canta-se a *D. Juanita*.

O Incentivo —Publicou-se o n. 7 deste periodico scientifico, litterario e humoristico.

Esmagamento —A's 10 horas da noite de domingo ultimo, no lugar Peres, do 2º districto de Afogados, um trem de lastro que subia pela ferrovia de Jaboatão esmagou o braço direito do cassaco Manoel Paulino, que, estando embriagado, deitara se a dormir perto da via permanente, e para esta estendera aquelle membro; o que não poude ser visto pelo machinista á tempo de evitar o desastre.

O infeliz foi trazido para o Recife e recolhido ao Hospital Pedro II, onde soffreu a amputação do braço. O seu estado é grave.

Festividade—Hontem a irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio celebrou, com toda a pompa uma festividade na igreja séde da mesma irmandade, em consequencia de terem os respectivos irmãos mudado de habito, pelo facto de haver a irmandade passado a confraria.

O templo estava bem decorado, sendo o acto, que consistio em missa solemne e *Te-Deum* em seguida, muito concorrido por devotos e diversas confrarias.

Durante o acto tocou uma banda de musica militar.

Sergipe e Alagoas—Pelo vapor bahiano *S. Salvador*, recebemos folhas de Aracajú até 30 de julho e de Alagoas até 3 do corrente.

Assumira a administração da provincia de Sergipe, o Dr. Benjamin Aristides Ferreira Bandeira.

Fora nomeado inspector do Thesouro Provincial o respectivo contador, Antonio da Motta Rabello, e contador o administrador da recebedoria Terencio de Oliveira Sampaio.

— As folhas de Alagoas nada adiantam que tenha interesse para os nossos leitores.

A Moda—Recebemos do Porto o numero 11 desta revista trimensal, illustrada com figurinos em phototipia, e publicada pela chapellaria á vapor dos Srs. Costa Braga & Filhos.

Revue Sud-Americaine—Tambem recebemos de Paris o numero 73, de 15 de julho findo, desta revista, que traz o seguinte summario:

Le chemin parcouru. La 4º année de notre publication, par Pedro S. Lamas.—Colonisation ou émigration. Le probleme économique de la France. Lettre de M. P. S. Lamas, à M. Léon Say.—Le pays des Incas, par A. Bresson.—L'Uruguay et *l'Économiste Français*. Lettre retificative de M. P. S. Lamas, à M. de Fontpertuis.—Esquisses sud-américaines.—Las dos diplomacias americanas en Europa. Carta del Sr. P. S. Lamas, al Sr. Torres Caicedo.—*Silvia*. Juicio critico de la Fra Dr. Eduarda Monsilla de Garcia.—Courrier da Amérique.—Revue économique.—Revue financiére.—Arts, sciences et faits divers.—Mouvement maritime.—Annonces.

Inquerito—Pelo subdelegado do 2º districto de S. José, tenente José Hermogenes de Oliveira Amaral, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, o inquerito a que procedeu contra Augusto Moreira da Silva, morador e estabelecido á rua Imperial n. 59, como autor do defloramento da menor Donata Caetana da Costa; facto que teve lugar na noite de 23 de junho do corrente anno.

Instituto Academico—A sociedade *Recreio Infantil*, creada no collegio Instituto Academico, sito na antiga rua do Mondego, commemora o 3º anniversario de sua fundação e simultaneamente o anniversario natalicio do digno director do mesmo collegio, o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira, celebrando uma sessão solemne, pelas 7 horas da noite de 9 do corrente, seguida de um sarão dansante, para cujos actos tem feito convites.

O *Recreio Infantil*, excellente creação do collegio referido, tem servido muito ao desenvolvimento intellectual dos alumnos que alli aprendem, pois, estimulando-lhes o amor ás palestras litterarias e scientificas, lhes apura o gosto e os torna afeiçoados em boa hora ás lutas da palavra fallada, tão util quão necessaria nas modernas sociedades.

A festa com que o *Recreio Infantil*, vai commemorar o seu 3º anniversario, como ás anteriores, deve ser bonita, como no fundo é louvavel.

Impressa Recebemos da côrte:

Apontamentos sobre o cadastro e imposto territorial do Brasil, folheto de 16 paginas em 8º francez, publicado pelo Club de Engenharia, e contendo algumas reflexões sobre o assumpto abrangido, pelo titulo, de fórma á justificar um projecto de lei de que falla o mesmo folheto, creando o cadastro e o imposto territorial.

N. 12, de junho ultimo da *Revista Maritima Brasileira*, com este summario:

Batalha de Riachuelo, por V. de O.

Trechos do relatorio da commissão americana (Gun foundry board), pelo 1º tenente Alves Camara.

A reforma da marinha.—Torpedeiras e canhoneiras, traducção do 1º tenente Luna Barros.

Concessão do meio soldo, ás viuvas e orphãos dos officiaes da armada.

Armamento de fogo portatil brasileiro, por F. J. S. de Sá.

Breves considerações sobre o torpedo Whitehead, por V. de O.

Notas de viagem, pelo capitão de fragata Luiz de Saldanha.

Navegação de cabotagem.

Noticias varias: summario, 11 de junho.—Pensão ás viuvas,—*Aquidaban.* — Os torpedeiros da esquadra franceza 1ª evoluções.—Motores electricos na marinha.—Uso dos torpedos na guerra.—*Le Formidable.*—Azeite n'agua. - Canhão francez, por V. de O.

Aviso aos navegantes.

Indice do oitavo volume.

Club Dramatico Familiar — Communicaram-nos á 3 do corrente:

« Ante-hontem á noite, realisou o - Club Dramatico Familiar, no theatro de Santa Isabel, o seu espectaculo, correspondente ao mez de julho.

« Representou-se pela primeira vez o drama *Disciola* do Sr. academico Alfredo Pinto Vieira de Mello, que o escreveu especialmente para o Club, do qual é socio.

« Todo o entrecho da peça está bem combinado, e ella é escripta em linguagem correcta e elegante.

« Drama da escola naturalista, seu joven autor se foi feliz na concepção, não menos o foi no desenvolvimento que lhe deu e na modelação dos typos. A' moral em toda peça foi escrupulosamente respeitada, e é leccionada de um modo positivo.

« O drama divide-se em trez actos, em cada um dos quaes ha scenas importantes, que representam com naturalidade os factos da vida intima, e reverberam erroneos preconceitos, que fazem muitas vezes do coração o mais nobre e sentimental um coração de féra.

« O 3º acto é grandioso e a ultima scena de uma magestade dolorosa, E', realmente, como diz a peça, *mais um exemplo da fraqueza humana.*

« O espirito investigador do joven autor se revela em todo o drama, que attesta o seu grande talento, e os variados conhecimentos de que, tão moço ainda, já dispõe

« O desempenho da peça pelos amadores do Club, correu com toda regularidade, sendo enthusiasticamente chamados a scena o autor e actores no 2º e 3º actos, e saudados freneticamente.

« O Dr. Phaelante da Camara, de um dos camarotes, saudou á convite do publico, o autor em breve e eloquente improviso.

« O theatro estava litteralmente cheio de senhoras e cavalleiros.

« Terminou o espectaculo com a representação da comedia em um acto—*Uma Experiencia*, em que obsequiosamente tomou parte o actor Lyra.

« Correu seu desempenho com toda animação e enthusiasmo.

« O Club Dramatico Familiar muito se tem feito recommendar a estima publica. »

Loteria da provincia do Rio de Janeiro—Eis os numeros mais premiados na 1ª parte da 116ª loteria (358 A) das matrizes e alfaias, extrahida a 25 de julho:

PREMIOS DE 20:000$000 A 1:000$000

6872		20:000$000
4495		10:000$000
801		4:000$000
1425		2:000$000
4266		2:000$000
1279		1:000$000
1948		1:000$000
3395		1:000$000
5666		1:000$000
6142		1:000$000
6871	(Appr.)	1:000$000
6873	(Appr.)	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

483	3033	5004	4379	5004	4494	(Appr.)
2582	3267	4115	4732	5210	4496	(Appr.)
2869	3426	4351	4884	5540		

PREMIOS DE 200$000

290	1030	1359	1458	1818	1854	1913	1922	2018
2472	3246	3422	3721	3946	4425	4662	4789	4934
5132	5403	5496	5615	5665	5859	5970	6003	6620
6658	6794	6808						

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 3 de agosto as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:

Amputação do antebraço esquerdo pelo methodo a dous retalhos no 3º inferior por esmagamento da mão.

Pelo Dr. Alcibiades Velloso:

Amputação por desarticulação do dedo indicador da mão esquerda por carie.

O Vaticano e o Quirinal —Traduzimos do *Globo* de Madrid:

« Nestes ultimos dias se tem fallado com insistencia d'um successo que teria importancia immensa para a politica europea, se não fosse tal successo extremamente inverosimil.

« Referimo-nos a reconciliação do Vaticano com o joven e florescente reino de Italia.

« Os periodicos mais liberaes da Europa, inclusive os protestantes, opinam nisto como nós e com uma igualdade de pareceres de que dará idéa o seguinte extracto, tomado de varios collegas estrangeiros, cuja opinião tem retumbado no mundo.

« A ser certa a noticia da reconciliação, o santo padre, deixaria de considerar-se prisioneiro no seu palacio do Vaticano; receberia a pensão que lhe foi reconhecida por lei de garantias e aceitando os factos consumados, renunciaria a toda reivindicação do poder temporal.

« Esta reconciliação do pontificado com a Italia sobre a base da renuncia dos direitos da Santa Sé ao poder temporal, é uma chimera. Jamais um papa renunciará abertamente a toda reivindicação da soberania dos antigos estados pontificios e muito menos á soberania de Roma.

« A razão deste eterno protesto dos papas é bem comprehensivel.

« No dia em que o papa, renunciando a este protesto aceitasse viver a custa do governo italiano, o pontificado ficaria morto. O padre santo não seria nem mais nem menos do que um dos muitos bispos italianos. E o papado, essa grande instituição que tem sido durante tantos seculos a pedra angular do mundo catholico, passaria a ser uma lembrança historica.

« O papado, vivendo ás expensas do governo italiano, determinaria nas nações da Europa a immediata separação da igreja e do estado.

« Porque razão os estados pagariam ao clero, cujo chefe tinha de estar mais ou menos submettido a vontade de um governo estrangeiro?

« A força do pontificado, por muito menos reduzida que hoje esteja, reside unica e exclusivamente em seu isolamento e na independencia relativa que observa com respeito aos governos, graças a ficção de seu captiveiro. O papa prisioneiro no Vaticano ou dizendo-se tal ainda assim é uma potencia. Livre e subvencionado, não seria mais do que um grande ministro dos cultos, encarregado de impor sua autoridade moral ao catholicismo.

« N'uma palavra, a alliança sem reservas entre o Vaticano e o Quirinal, seria a dissolução do mundo catholico, a ruptura do laço que une as nações as quaes não separou a reforma da Santa-Sé. Seria emfim a extincção do pontificado.

« Leão XIII espirito eminentemente politico, ás vezes ductil, e outras energico, comprehendeu o damno que faziam a sua politica de moderação e de temperança e tambem aos interesses da religião os violentos ataques dos intransigentes.

« Leão XIII se considera com justa razão chefe universal da igreja e não admitte que nenhum catholico, seja quem for, opponha uma authoridade á sua.

« D'ahi surgiram os ultimos incidentes, que os leitores conhecem: a carta do cardeal Guibert, a submissão do cardeal Pitra e a supressão do *Diario de Roma*, que seguia a politica intransigente do *L'Univers* e *El Siglo Futuro*.

« O papa, vendo ameaçada sua autoridade por aquelles mesmos que pretendiam ser os mais ardentes defensores do pontificado, enfastiado de que a sua norma lhe oppuzessem sempre a conducta de seu predecessor Pio IX, mostrou nesta circumstancia ser homem de governo. Com muita energia soube cortar pelo seguro e fazer com que desapparecessem todas as resistencias á sua politica, que é a que ella considera como a mais conveniente aos interesses da igreja.

« Recuperar a autoridade que lhe disputavam e por um freio ás audacias dos intransigentes do Vaticano, eis o que fez Leão XIII.

« Elle não é partidario da politica de combate, que adoptou Pio IX em seus ultimos annos, porém se negaria absolutamente a tudo que fizesse descer o pontificado de seu pedestal historico.

« Por isso nos parece pura e simplesmente uma fabula tudo quanto se diga da alliança, entre o Quirinal e o Vaticano. »

Um caso extraordinarissimo — Em Bolonha, em dias de junho do corrente anno succedeu um caso muito extranho de hydrophobia.

Um camponez foi assaltado por um cão que não póde mordel-o por causa de ser a roupa muito grossa e não consegui outra cousa senão rasgar um pedaço da calça.

O camponez quando foi para casa deu a calça a uma irmã para cosel-a, e está como costumam fazer as costureiras, deu alguns pontos no lugar do rasgão, e depois cortou a linha com os dentes.

O cão estava hydrophobo, ella approximando á bocca o panno absorveu o veneno, e no outro dia morreu entre atrozes espasmos.

Um rei que não quer o vispora - Um facto singular aconteceu na Hollanda. O rei tomou odio ao jogo do vispora que se chama até hoje loteria real.

O rei sustentou que esta ratoeira para tolos (e mais ou menos temos sido todos um tanto tolos na vida) não devia enfeitar-se o epitheto real, e propoz que fosse abolido.

A proposta feita pelo ministro responsavel e talvez sustentada francamente, foi rejeitada na segunda camara dos estados geraes, por 47 votos contra 17. O rei porém venceu n'um ponto.

O jogo do vispora não terá mais nome de loteria do rei porém « loteria do estado. »

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na travessa do Peixoto n. 30, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Primeiro de Março n. 7, da loja de miudezas ahi sita.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no trapiche Barbosa, de farinha de mandioca.

— Amanhã:

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, no armazem Annes, de vinho.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 28, de predios e moveis.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 7, de um panorama.

— Sexta-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Formosa n. 19, de moveis, louças, vidros, etc., etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Direita n. 36, de moveis, louça e vidros.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D Anna Emilia Pires; ás 8 horas, no Carmo, por alma do Visconde do Livramento; ás 7 1/2 horas, na matriz de S. José, por alma de Euthimio Erasmo Moreira de Mendonça.

— Amanhã:

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, e ás 8 na capella do Cemiterio de Santo Amaro, por alma de D. Rita C. Guimarães Antunes; ás 7 horas, na matriz do Cabo, por alma de D. Maria Salomé Pereira do Lago; ás 8 horas, na capella de Duarte Coelho, por alma de D. Margarida Mafra Martins.

— Sexta-feira:

A's 7 1/2 horas, na igreja de S. Pedro do Recife, por alma do monsenhor José Joaquim Camello de Andrade.

Loteria da provincia. — Sabbado, 8 do corrente, se extrahirá a loteria n. 142, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria do Maceió Por telegramma recebido pela Casa Feliz, sabe-se que, na 1ª parte da 9ª loteria extrahida hontem 4 do corrente foram premiados os seguintes numeros:

3.494	50:000$000
1.429	10:000$000
5.585	4:000$000
4.294	2:000$000

Loteria do Grão Pará - A 3ª parte da 6ª loteria será extrahida no dia 6 de agosto; os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem se acham á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000. — A loteria 187ª serie B, corre impreterivelmente no dia 8 de agosto.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna a Primeiro de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga — O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida brevemente.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de Maceió - A 2ª parte da 9.ª loteria desta provincia, cujo premio grande é de 50:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 11 de agosto.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria do Rio A 358 B de 20:000$000 do plano novo será extrahida impreterivelmente no dia 5 do corrente.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23

Grande loteria da corte - Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 28 de setembro proximo vindouro, conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste Mercado no dia 3 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:

45 bois pesando 4.679 kilos.	
146 kilos de peixe a 20 réis	2$920
21 cargas de fructas diversas a 300 réis	6$300
10 ditas de farinha, milho e feijão a 200 réis	2$000
20 taboleiros a 200 réis	4$000
7 Suinos a 200 réis	1$400

Preços do dia:

Carne verde de 400, 320 e 280 réis o kilo.

Suinos a 600 réis idem.

Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.

Farinha a 400 até 480 réis a cuia.

Milho de 480 até 400 réis, idem.

Feijão de 1$200, até 640 réis idem.

Foram occupados:

14 compartimentos de suino a 700 réis	9$800
17 ditos de fressuras a 600 réis	10$200
55 talhos de carne verde a 2$000	110$000
18 columnas a 600 réis	10$800
42 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	21$000
65 ditos de legumes a 400 réis	26$000
Deve ter sido arrecadada a quantia de	204$420

Matadouro Publico da Cabanga - Foram abatidas neste estabelecimento 68 rezes para o consumo de 5 do corrente.

PERNAMBUCO

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma	£ 1.000,000
Capital realisado	500,000
Fundo de reserva	180,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE JULHO DE 1885

Activo

Letras descontadas	110:968$660
Emprestimos e contas caucionadas	16:418$690
Letras a receber	486:490$530
Garantias e valores depositados	119:935$440
Mobilia, etc. do banco	2:858$510
Diversas contas	1,801:316$820
Caixa	1,315:723$310
	Rs. 3,853:707$960

Passivo

Contas correntes simples	1,253:410$210	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,497:251$860	
		2,750:662$270
Letras a pagar		207$590
Titulos em caução e deposito		119:935$440
Diversas contas		932:901$940
		Rs. 3.803:707$040

S. E. & O.

Pernambuco, 3 de agosto de 1885.

Assignados (*Henry K. Gregory*, manager. / *A. J. P. Clarkson*, accountant.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 4 DE AGOSTO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

As horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Rectificação

Appellação crime

De S. Miguel = Appellantes Manoel Frederico de Souza e Floriano Gamelleira, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. -Deu-se provimento a appellação sómente com relação ao réo Gamelleira, para se impôr a pena de 9 annos de prisão com trabalho e multa de 12 1/2 por cento sobre o valor roubado; e quanto ao réo Manoel Frederico de Souza, confirmou-se a sentença, tudo unanimemente.

Habeas corpus

Pacientes:

Thomé Francisco Gomes.—Mandou-se ouvir o juiz de direito do 5º districto.

José Braz.—Mandou-se ouvir o juiz de direito do 2º districto.

Pedro José de Siqueira —Indeferido.

Recurso crime

De Goyanna—Recorrente Manoel Eduardo Lins Wanderley, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. conselheiro Freitas Henriques e desembargador Buarque Lima.—Converteu-se o julgamento em diligencia.

Aggravo de instrumento

De Goyanna—Aggravante Rita Lauriana da Cunha Rego Barros, aggravado Feliciano da Cunha. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e conselheiro Araujo Jorge. -Não se tomou conhecimento do aggravo, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante D. Francisca das Chagas Cavalcante.—Indeferiu-se a petição, unanimemente.

Appellações crimes

De Goyanna—Appellante Manoel Joaquim de Sant'Anna, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Mandou se a novo jury, contra os votos dos Srs. desembargadores relator e Alves Ribeiro.

De S. Miguel—Appellante Lourenço José de Araujo Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.=Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Manoel Cardoso Junior, appellado Luiz Manoel Rodrigues Valença e outro. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. conselheiros Araujo Jorge e Queiroz Barros.—Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. conselheiro Queiroz Barros.

De Jaboatão — Appellante Joaquim Pereira Borges, appellado Manoel Martins Lourenço. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Buarque Lima. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife — Appellante Dr. João Vieira de Araujo, appellada a companhia The Central Sugar Factories. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Monteiro de Andrade. — Confirmou-se a sentença, contra o voto do Sr. conselheiro relator que annullara o processo.

De Olinda - Appellante Henrique Ferreira Pontes, appellado Manoel Elias de Moura. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Pires Gonçalves.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Pilar - Appellante Henrique Ernesto Bittencourt, appellados Machado & Pereira. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Revisores os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e conselheiro Queiroz Barros. — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Do Recife—Appellante Antonio Ignacio Ferreira Coelho, appellados Dr Luiz Lopes Castello Branco e Frederico Chaves. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Revisores os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e conselheiro Freitas Henriques. Foram recebidos os embargos, contra o voto do relator.

De Jaboatão—Appellantes Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, appellado Joaquim Xavier Carneiro de Lacerda. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Revisores os Srs. conselheiro Araujo Jorge e Queiroz Barros.— Foram desprezados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellações crimes

De Alagôa de Baixo - Appellante o juizo, appellado Antonio Francisco de Amorim.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Euno Eutropio dos Prazeres.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Jeremias Tavares Norberto.

Appellação civel

De Villa Bella - Appellante João Bezerra Leite, appellada D. Philadelpha Emiliana de Campos.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Francisco Antonio de Oliveira, appellados Thomaz de Carvalho & C.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellações crimes

De Itambé - Appellante o juizo, appellado Ignacio José Gaião.

Da Independencia—Appellante Firmo, escravo de Ignacio de Freitas Marinho, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife—Appellante José Jeronymo Monteiro, appellado Dr. Felix da Cunha Menezes.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Penedo—Appellante o juizo, appellado Joaquim José de Sant'Anna.

Revista civel

Da Fortaleza—Recorrentes o capitão Antonio Ferreira da Silva, seus filhos e genros, recorrido o capitão Manoel Dutra de Souza.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellação crime

De Iguarassú - Appellante Ludgero Francisco Cavalcante Serpa e outro, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Manoel Ferreira Barthelo, appellado o commendador João Pinto de Lemos.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Antonio da Silva Ferreira Junior, embargado o capitão Luiz Pereira de Faria.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. conselheiro Freitas Henriques.

Appellação civel

Do Recife—Appellante José Moreira da Silva, appellado Francisco Ferreira Baltar e outro.

DILIGENCIAS

Mandou-se ouvir o juiz municipal da Escada e o Sr. conselheiro procurador da corôa sobre o

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes municipaes da Escada e Gamelleira.

Com vista ás partes:

Appellação civel

De Alagoas - Appellante o juizo, appellados os herdeiros Luiz Pereira de Albuquerque Cavalcante, senhores da escrava Luiza.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do civel do Recife — Aggravante a Fazenda Provincial, aggravada a companhia ferro carril.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do civel do Recife—Aggravante a companhia The Central Sugar Factories, aggravado Theodoro Christiansen.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do civel do Recife — Aggravante Antonio do Carmo Almeida, aggravado José Leopoldo Bourgard.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do commercio do Recife—Aggravante Antonio da Silva Ferreira Junior, aggravado Damião Aderito Ferreira Lima.

Appellações crimes

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Vertentes—Appellante o promotor publico, appellado José da Costa Barros.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Do Recife—Appellante Affonso Henrique Rodrigues da Silva, appellado Manoel Joaquim de Castro Madeira.

Encerrou-se a sessão a 1 hora da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Simões Barbosa, medico e parteiro, mudou seu consultorio para a rua do Marquez de Olinda n. 64, 1º andar. N. telephonico 279.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua do Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Miguel Rodrigues solicitador de causas nos auditorios de 1.ª e 2.ª instancia; residencia a rua de Felippe Camarão n. 49

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Nova Hamburgo

(Cervejaria allemã) de Augusto Kruss, Successores, rua da Florentina n. 20 e caes de Santa Isabel n. 1, onde se acha franqueada ao respeitavel publica a nova e sumptuosa sessão de recreios; composta de galerias, pavilhões e terraços, em que as Exmas. familias poderão gozar das distracções de patinação de Rink, musica, etc., etc. Jogos de bilhar e bolas. Serviço prompto de refrescos gelados e cerveja allemã, ingleza e da marca Nova Hamburgo.

Botica franceza e drogaria de Rouquayrol Fréres. Successores A. de Caors

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 rua da Cruz, Recife.

Consultorio medico cirurgico dentario

O Dr. Joaquim Camara dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Lições de Piano

Dentro ou fóra da cidade, Alipio Z. de Carvalho, rua dos Prazeres -22 -Coelhos.

Professor de inglez

Mr. George B. Nind ensina a traduzir, fallar e escrever perfeitamente o inglez. Pode ser procurado á rua Estreita do Rosario n. 4, 1º andar, e, nas terças e sextas-feiras á noite, em Olinda no chalet proximo a estação do Carmo.

Nova Hamburgo

Continúa o movimento diario dos jogos de bilhar, bola o todo o serviço do costume das 6 horas da manhã ás 12 da noite. Em quanto durarem as obras do pavilhão central, que terminarão neste mez de agosto, tocará aos sabbados, no terraço, uma banda de musica para recreio dos Srs. frequentadores e das Exmas. familias. Só terá ingresso quem se apresentar decentemente vestido.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Apostrophes

Povo! povo! Deus imprimio na vossa fronte o sello mysterioso da cruz; a cruz é o martyrio, mas a cruz é a liberdade.

LAMENAIS, *obras posthumas.*

XIX

A luta pela vida! Este seculo tem sophismas que hão de espantar os vindouros!

Ninguem ha que ainda discuta em sua razão de ser a legitimidade da lei do trabalho. Só os socialistas, os communistas, os utopistas, os inventores de panacéas para curar males fataes, podem achar graça em discutir se o homem deve ou não, para manter sua autonomia e cumprir o seu destino, *ganhar o pão com o suor do rosto.*

Toda economia politica, em que pese á vaidade moderna, repousa sobre este simples preceito biblico.

Assim como a chuva é a rega do globo, o trabalho é a chuva benefica que fecunda o solo onde fructificam as virtudes do homem.

O trabalho não honra somente o ser humano: completa-o.

O esforço tenaz e util para a acquisição dos bens sem os quaes é impossivel a existencia individual, n'uma palavra o trabalho, é mais do que um direito, é um dever.

Possuir é, pois, uma aspiração legitima.

Mas o homem não foi creado para os regalos, as riquezas, o luxo, a fama e a gloria; e é nisto que a impudencia do seculo toca ao auge, proclamando que o homem tem direito de satisfazer todos os seus appetites, physicos, intellectuaes ou moraes; que a mortificação do corpo ou do espirito é uma disciplina absurda, imposta pela hygiene religiosa á enfermidade nativa do genero humano; que a castidade é uma aberração de leis naturaes, e não, como pretende o catholicismo, uma virtude reparadora e benefica até mesmo na ordem social e economica, o que aliás a actual desproporção da população do globo com os seus recursos está demonstrando; que a abnegação ou a renuncia de si proprio, como a ensinou Jesus Christo, não é nem póde ser um merito dos homens nas sociedades, mas só dos santos no claustro!

Povo! Não o acredites. O prazer, o gozo, o bem-estar, regrados e licitos, são necessidades que a natureza impõe; mas ha uma paixão que desfigura o ser humano; que como o camelião reveste variadas côres, e cujo objectivo é a elevação egoistica do *eu* procurando na ruina alheia o engrandecimento proprio, no depreciamento da actividade de seu semelhante a maior valia da sua; tentando a fortuna por todos os modos, almejando a riqueza como um fim e não como um meio, buscando nas posições não o que ellas têm de solido e util, mas de deslumbrante e falso. E' a ambição!

A esse sentimento, que não é senão uma paixão baixa e mesquinha, chama-se hoje uma aspiração nobre e elevada! A essa ousadia, que não é senão a fraqueza dos corações cobardes, chama-se hoje a coragem das grandes almas! A essa gula de posições, que não é senão o egoismo social em sua manifestação mais brutal, chama-se hoje o livre accesso das intelligencias! A tudo isso, que não é senão um combate de feras que se despedaçam; a todo esse tumulto das paixões individuaes, que se atropellam e buscam chegar por todos os caminhos á conquista do bem-estar, o seculo denomina *a luta pela vida!*

A luta pela vida! Não; ha a luta de Jesus, e ha a luta de Satan!

Jesus lutou pela vida da humanidade; Satan luta pela sua morte! Só ha um combate que vivifica: o combate da cruz contra as paixões!

Isso que na ordem social chamais — *luta pela vida* é apenas a luta da razão contra a fé, do espirito contra o coração, dos sentidos contra a alma! E' a luta da humanidade contra Jesus Christo! E' o combate de Satan!

Vós pretendeis que a moderação do espirito é uma fraqueza; a mortificação dos sentidos—uma puerilidade; a castidade—uma tolice; o temor de Deus—um escrupulo vão; as armas todas da cruz —manobras da igreja contra a felicidade do genero humano.

Pois quando os povos não querem taes armas, podem pedir emprestadas, para o combate da civilisação, até mesmo as armas de Achilles. Hão de morrer como Patroclo!

Se a vossa theoria positivista e epicurista é a verdadeira—quem puder que se arranje; quem mais depressa andar que obtenha; quem mais pedir e rogar que conquiste! As posições cabem de direito aos mais importunos; o mundo pertence aos mais astutos e aos mais geitosos! A politica é a fórmula de Bismarck; a religião—a hypothese de Laplace; a vida—o gozo de Sardanapalo; o genero humano inteiro—um bando de corvos atirados sobre um cadaver—a moral universal!

Mas isto não é uma doutrina, é uma opinião desgraçada e infamante; não é um principio, é um sophisma; não é mesmo uma theoria, é a oppressão do forte contra o fraco e a revolta deste contra aquelle; é a insolencia do rico contra o pobre, é a vingança deste contra aquelle, é a primazia da audacia sobre a modestia, da nullidade sobre o merito; é o dinheiro acima da virtude, o positivismo acima da religião!

A luta pela vida! Quando com um nome especioso um seculo cobre tantas miserias, elle póde ter perfurado montanhas, approximado continentes, multiplicado a industria, dado ao carvão de pedra o mais extraordinario consumo; mas certamente não deixará á posteridade a mais mediocre prova de grandeza moral!

Quando um paiz aceita e professa essas idéas, é que elle está enfermo, gravemente enfermo, e ha de irremissivelmente morrer; não porque representasse o seu papel na historia; não porque não haja no globo um canto de terra em que elle possa vegetar; mas porque já não tem seiva, não tem sangue, não tem vida. Morre porque ha tambem uma tisica pulmonar das nações!

Dignificar o homem não é ensinar-lhe que tente tudo para ser grande, poderoso e rico; é, pelo contrario, dar-lhe a convicção profunda de que a desigualdade das classes e das posições, pensamento profundamente christão, é tambem um elemento vital de toda e qualquer sociedade constituida.

Dignificar o trabalho não é ensinar ao homem que a sua actividade não tem limites, nem a sua aspiração de bem-estar limites nas aspirações identicas de seus semelhantes. E' ensinar-lhe a *conhecer-se a si proprio*; a sondar a sua vocação, e aspirar na vida publica applicação compativel com as suas aptidões; a moderar, emfim, as suas ambições, porque toda a actividade que actúa em esphera impropria é um elemento nocivo á sociedade e a si propria.

A humildade é, pois, uma virtude eminentemente politica, é a base de granito sobre que repousa a ordem social.

No mundo irracional ha a formiga e o elephante, o camello e o gorillo, a andorinha e a gralha.

No mundo social, que deve ser o da razão, não se quer que exista o pequeno e o grande, o ignorante e o sabio, o pobre e o rico!

Para acabar-se com a differença entre os primeiros inventou-se a *declaração dos direitos*, este parto infeliz da grande revolução que expellio n'uma hemorrhagia medonha o feto que o seculo dezenove pôz dentro de um vidro em espirito de vinho, e adora sob o nome—de *Liberdade!*

Para acabar com a differença entre os segundos, inventou-se o *positivismo*, este sal de todos os livros modernos e da moda, o qual na cozinha de Augusto Comte chama-se sciencia! Graças ao tal *positivismo*, já não ha ignorantes, nem cousas ignoradas. Todos sabem tudo; todas as cousas estão sabidas!

Para acabar com a differença entre os ultimos inventou-se o *communismo*, esta insania que não vê na propriedade senão um roubo!

Declaração dos direitos, positivismo, communismo,—eis as tres armas funestas com que o seculo abalou nos seus fundamentos a hierarchia das classes fundadas por Jesus Christo!

Felizmente para quebral-as basta um escudo com o qual nunca os povos foram vencidos, nem a civilisação derrotada pelo espirito do mal, que dia e noite a combate: a Cruz!

Esta, a luta da Cruz, é que é a verdadeira *luta pela vida.*

Esta é a que devemos ensinar á nossa patria infeliz, onde a estatistica criminal está assumindo proporções medonhas, e o suicidio, o roubo, o assassinato, o homicidio para roubar, augmentando á proporção que o furor da riqueza, o phrenesi de bem-estar, são desenvolvidos pelos principios materialistas que tanto têm corrompido o Brasil, ao ponto de nos fazer ainda hoje exclamar com José Bonifacio, o patriarcha, na sua ode:

Oh! paiz sem igual, paiz mimoso,
Se habitassem em ti sabedoria,
Justiça, altivo brio, que ennobrecem
Dos homens a existencia!

Nem sabedoria, nem justiça, nem brio, moedas que só têm curso nos paizes em que ha a luta de Christo e não a luta de Satan; nas nações em que ha a luta pela Cruz e não *a luta pela vida!*

Povo! Um bando de salteadores *luta pela vida*; um povo só luta, só deve lutar pela victoria da moral sobre as paixões, da virtude sobre o crime, *da sabedoria, da justiça e do brio* sobre as falsas theorias da época!

Povo! E' tempo de exterminal-as. Para isso é preciso catholisar o Brasil.

SAVANAROLA.

(Continúa).

(Do *Jornal do Commercio* da corte.)

O major Guilhermino Paes Barretto ao publico

Persistem os meus inflexiveis e insidiosos inimigos a vomitarem sobre mim a sua mais asquerosa bilis. Exasperados porque eu me tenho sabido escapar ao contacto do muito de pernicioso que ella só contem, elles, esses despreziveis arruaceiros, cobrem-me dos mais desabusados baldões, e tudo isto só e unicamente porque a ambição do lugar que exerço cega a um delles ao ponto de estar dando por páos e por pedras contanto que eu seja retirado d'aqui para então poder ser substituido por si que para este fim já se acha á posto neste exilio, conforme mesmo tem propalado á boccas cheias. Que miseria?

E' bem triste a condição d'aquelle que, sob meios tão indecentes, espreita a opportunidade de empolgar qualquer humilde collocação, tal como é a em que funcciono!

Mas eu não posso crer que assim aconteça por que até ha incompatibilidade legal para este effeito, e mesmo nem será razoavelmente de esperar a realisação desse manejo, ao qual jamais se prestariam as autoridades superiores, cujo conceito de que gozam não se supplantará por deferencias pessoaes, ou imposições protecciomaes!...

Sempre o interesse, e aliás o mais sordido, é o apanagio dos mercenarios de tal jaez, e de facto se não fôra elle o seu movel estou certo que não valeria a pena encher as columnas do *Diario de Pernambuco* dia á dia e talvez que a mais de dous mezes, com as peças de um processo crime, que foi logo por terra, e o qual me havia sido instaurado por adversarios politicos e machinações eleitoraes, na cidade da Victoria, então termo de Santo Antão; e cujo theor delictuoso só tende a mediocridades que em importancia não são somenas as proporções dos mesmos que se impuzeram a tão improba tarefa de proseguirem em dar publicidade a esse documento official, forjado só com o intuito de apouquentar directamente o espirito recto de um distinctissimo caracter, qual sempre o foi e ainda é, o do Exm. Sr. desembargador José Felippe de Souza Leão, porque este a esse tempo me dispensava, tal como ainda hoje, a maior intimidade de relações amistosas, e uma confiança de todo ponto sem limite.

Eis ahi todo o meu peccado desses dias de 1874 e que deu causa a aquelle achado para dez annos depois os meus destemidos detractores de 1885 o estarem explorando á medida insaciavel de seus reprovados e vertiginosos desejos.

Comtudo não obsta que isto se esteja dando, e nem é para estranhar-se esse procedimento de caracteres tão vis, quanto propensos ao insulto, entretanto, o que é preciso, porém, e que eu, se assim não acontecer reputarei de muita cobardia, é que taes reprobos concluam integralmente a publicação de que se incumbiram, e que até me consta estar sendo feita obsequiosamente por um terceiro, pois o seu *desideratum* será o pronunciamento insuspeito de um magistrado que sempre fez honra a sua classe, e cuja memoria veneranda perpetuará o seu nome á posteridade.

Alludo ao finado desembargador, juiz de direito da Victoria, ao tempo da forgicação de dito monstruoso processo, o illustrado Dr. Marcos Correia da Camara Tamarindo, que o julgou sem procedencia em todos os seus transmites legaes.

Quantas pessoas, e muitas das quaes da mais alta cathegoria social não hão sido processados por crimes os mais infamantes, porém imaginarios, mas que sendo absolvidas pelo poder competente manteem illesas as suas reputações?...

E haverá alguem que ouse negar esta verdade tão commum em todos os meios societarios?... e da qual vem o dizer-se que —« retirada a causa cessará o effeito?... »

Pois se tal acontece commumente, o mesmo, que não outra cousa, occorreu commigo a dez annos, e não será aquelle acontecimento de tão longa data, e pelo qual fui julgado, como disse, com toda a isempção de espirito e peremptoriamente, que poderá tornar suspeitosa a minha personalidade já hoje investida do cargo de ajudante do director deste Presidio, só porque *alguem* quer a todo transe substituir me, devida ou indevidamente.

Eis ahi o motivo de tanta gritaria atrevida, atrabiliaria e injusta.

Só disso se infere, que não do mais á que me tenho referido, qual o credito que se deve dar a esses novos pregadores do deserto com a differença de que os antigos pregavam a verdade para a conversão da humanidade, emquanto que aquelles pregam a mentira para a consecução de intuitos malevolos.

Que miseria?...

Prosigam, portanto, os meus antagonistas nessa sua ingloria empreza, qual a de atirarem-me apodos da ordem dos com que me hão mimoseado, certos de que os recebo como mesmo de quem vem.

E quanto a publicação do processo tenho á pedir-lhes que não a interrompam até o seu termo final, pois se o não fizerem serão tidos por uns falsarios... miseraveis mesmo...

O publico que ha lido essa *preciosidade* na parte condemnativa, deverá igualmente lel-a na parte defensiva.

E' só o que justamente quero.

Agora um outro assumpto para concluir.

∴

Em uma publicação feita neste *Diario*, supponho que até com o pseudonimo,—*A alma do Macario*—, o seu autor, assim cognominado, ousou affirmar que o plano para o desacato do Sr. tenente José Joaquim de Aguiar, que aqui infelizmente se deu na manhã do dia 18 de junho, havia sido concertado em minha residencia.

Se bem que seja esta uma falsidade que se contrasta com a indole ordeira que me é reconhecida, e a qual mesmo assim, por sua especie excepcional se torna irrefutavel, porque não haveria em caso algum uma prova possivel que eu podesse exhibir como contestação formal a tal infamia, que outra qualificação não deve ter, mesmo assim impelleme o dever de, á respeito, invocar o testemunho mais que autorisado dos Illms. Srs. capitães Honorio Clementino Martins, Manoel Anselmo Pereira Guimarães e Joaquim Pedro do Rego Barros, os quaes vieram a este Presidio por ordem superior promoverem o conselho de investigação sobre o occorrido com o Sr. tenente Aguiar, e, portanto bem poderão pronunciar-se sobre aquelle aleive que só por industria se me quer emprestar.

Elles que o digam, com a inteiresa de que cada um é dotado, e pelas informações escrupulosas que poderam reunir sobre o caso de que trato, se é exacto aquillo que se me attribuio.

Quem assim se pronuncia estribando-se em factos reaes, e não em palavras vãs e despeitosas, nem teme os attentados traçoeiros de seus inimigos, e nem igualmente pode ser considerado duvidoso em suas considerações, e pelo que parece-me ter-me justificado *quantum satis*, não sómente sobre um tudo porque hei sido atado ao poste da diffamação, mas tambem e especialmente acerca do como me tenho conduzido neste presidio, o que provei mediante o honroso attestado de seu actual e digno director, que o publiquei no *Diario* de 7 de julho findo.

Por ora é o que tenho a referir, e que é bastante para a confusão dos que me assaltam de publico, mas que, á falta de coragem, só o fazem sob a andrajosa capa do anonymo.

Presidio de Fernando de Noronha, 25 de julho de 1885.

Guilhermino Paes Barretto.

Ao publico

Respondi ao *Sr. Barão de Goicanna*, e continuo, apezar do meu estado de saude, á dar sciencia ao publico dos motivos, que tenho para pedir a presidencia da provincia garantias para minha propriedade assaltada quasi diariamente pelo major Presciano de Barros Lins Accioly, irmão do Sr. Barão de Goicanna e garantias de vida para mim e meu filho, ameaçados de sermos victimados por aquelle.

Eu me explicarei.

Meu pai, de accordo com os seus filhos, fez levantar o engenho Fluminense em territorio do engenho Trapiche.

Lavrou-se escriptura da desmembração de terras desse ultimo engenho, em 1855.

Dos que assignaram a escriptura só eu sobrevivo.

O engenho Trapiche não se limitava com o engenho *Tinoco*; houve, porém, o seguinte:

Os dous irmãos *Goicannas* promoveram renhidas acções contra Patricio José da Costa Lima, consenhor do engenho Boa Vista, sobre limites desse engenho com o denominado *Goicanna*, d'onde foi desmembrado todo o terreno do engenho *Tinoco*.

Era juiz municipal de Serinhãem o actual desembargador da Relação desta provincia, Gervazio Campello Pires Ferreira.

Durante o estadio judiciario desse magistrado não foram os dous irmãos mui felizes.

Mais tarde a situação se lhes tornou lisongeira.

Reduziram a miseria ao velho Patricio e obrigaram-n'o a entregar parte do engenho *Boa-Vista* por accommodação, engenho que limitava com o engenho *Fluminense*, então pertencente aos herdeiros do meu finado amigo e cunhado desembargador Regueira Costa.

Foi isto bastante; e Sr. Presciano com força armada invadio este ultimo engenho, apossou-se de quasi dous terços do seu territorio.

Não havia opposição possivel. O desembargador Regueira Costa deixou aos filhos um nome immaculado, legando-lhes, porém, a pobreza. Elles não podiam reagir!

A ambição dos irmãos *Goicannas* não estava, porém, satisfeita, e no intuito de leval-a ás ultimas terminações, procuraram comprar o engenho *Fluminense* por elles mesmo já invadido, porque esse engenho se limitava com o denominado *Trapiche*, que me pertence em sua quasi totalidade. O conseguiram o accordo, dando pelo engenho 6 000$, quando em sua ultima avaliação foi considerado valer 16:000$; sabendo deste accordo fiz que meus sobrinhos não levassem á effeito o contracto sem a corrida prévia da linha divisoria entre os dous engenhos *Fluminense* e *Trapiche* e disto deu-se sciencia aos irmãos *Goicannas*.

O contracto não se realisaria.

Outro caminho seguiram elles; esse caminho

foi o da perfidia e deslealdade, procedendo da seguinte maneira.

O Sr. Barão de Goicanna procurou-me, dirigiome a palavra, o que não fazia, ha muitos annos, indagou os motivos de minha opposição e, conhecendo-os, pedio-me que abrisse mão delles, garantindo-me soo sua palavra de honra que nenhuma duvida haveria sobre limites dos dous engenhos, entre mim e seu irmão, e no caso de apparecerem, elle seria o unico responsavel e que terminal-os-hia immediatamedte.

Como velho, acreditei nas palavras e na sinceridade de um velho!! Quanto me engano!!

O Sr. Presciano dizia até em cartas aos seus amigos, dando-lhes sciencia da compra do engenho *Fluminense*, que nenhuma duvida ou questão teria commigo, porque tinha convicção de que, nem eu, nem meus ascendentes em tempo algum haviam alargado propriedades á custa dos seus heroes.

Era preciso, porém, que se firmassem os limites estabelecidos entre os dous engenhos.

O Sr. Presciano encarregou disso ao tenente-coronel Henrique Luiz de Barros Wanderley, e eu ao coronel Francisco Manoel de Souza Oliveira a quem dei poderes para correr a linha divisoria de accordo com a escriptura, lavrada por meu pai, e depois de reconhecido o direito, plena autorisação para fazer qualquer concessão que me trouxesse a paz com o meu vizinho.

Os dous arbitros até certo ponto fizeram correr a linha declarada na escriptura; affastaram-se porém, em outro, favorecendo por equivoco ao Sr. Prisciano.

Fui examinar pessoalmente com elles e depois de algumas considerações, dei por firme a linha convencionada, não me importando com o prejuizo.

Retirei-me doente para esta cidade; dias depois recebi communicação de que o Sr. Prisciano com força armada invadia o engenho Trapiche.

Recorri ao Sr. Barão de Goicanna, chamando-o ao cumprimento de sua palavra, e tive em resposta, que directamente me entendesse com seu irmão, certo de que elle não teria duvida em ceder-me algumas nesgas do territorio do seu engenho!

Respondi-lhe como devêra; infelizmente o coronel Francisco Manoel, que então privava com os irmãos *Goicannas*, impedio que a carta lhe fosse entregue; bem caro tem pago a sua dedicação!!

Meu filho procurou entender se com o Sr. Prisciano e chegou ao accordo de que elle faria abrir as linhas divisorias até a minha volta ao engenho como experiencia, apenas Tive de voltar ao engenho em setembro do anno findo, e ocularmente examinei as taes linhas, e os estragos que o major Prisciano havia feito em minha propriedade.

Escrevi-lhe pedindo, que se contivesse e abrisse mão das invasões que havia praticado; respondeu-me que commigo terminaria amigavelmente quaesquer duvidas, e que designasse dia para com elle conferenciar no engenho Fluminense: designei o por duas vezes, achando-me presente em ambas, faltando porém o Sr. Prisciano sob motivo de molestia de pessoa de sua familia.

Dias depois fui accordado pela noticia de que no engenho Trapiche achava-se o Sr. Prisciano arrancando cannas de um pobre morador; escrevi-lhe novamente estygmatisando o seu procedimento; respondeu-me em termos desabridos!

Repliquei lhe mostrando a irregularidade do seu acto, e chamando-o ao bom caminho.

O Sr. Prisciano cahio em si, deu testemunho de quanto tinha errado e declarou-me por escripto que apenas queria que os vendedores do engenho Fluminense lhe fossem indicar os limites do mesmo engenho com o Trapiche, ou que mandassem procuração á alguem, e que nenhum passo mais daria.

Meus sobrinhos não podiam ir á Serinhãem; fizeram procuração conferindo seus poderes ao tenente-coronel Sebastião Antonio Lins Wanderley, sobrinho dos irmãos Goicannas, ao tenente-coronel Henrique Luiz de Barros Wanderley, parente e arbitro do Sr. Prisciano, e ao coronel Francisco Manoel de Souza Oliveira amigo do Sr. Prisciano e meu amigo tambem.

O Sr. Prisciano recusou-se á aceitar os procuradores constituidos.

Regeitou seu proprio sobrinho!!

Attenda o publico!

O tenente-coronel Sebastião Wanderley é em Serinhãem o chefe do partido liberal, e apenas reciprocamente guardavamos os deveres de cortezia.

E', porém, filho do meu pranteado amigo major José Manoel de Barros Wanderley, e, não sendo em materia politica, me inspirava inteira confiança.

Procurei fallar-lhe; pedi lhe que aceitasse a procuração dos meus sobrinhos, disse-lhe que tambem o constituiria meu procurador neste negocio, e que approvaria qualquer que fosse a sua decisão.

O tenente-coronel Sebastião Wanderley recusou-se attender o meu pedido, declarando-me que a sua recusa era motivada pela certeza de que seu tio Prisciano era inconciliavel. Não tenho disto prova escripta; appello, porém, para a probidade desse cavalheiro para que me conteste. Os laços de sangue não suffocarão a verdade.

Eu assim o creio.

Basta por hoje.

Recife, 31 de julho de 1885.

Gaspar de Drummond.

Carnes verdes

IX

O CONTRATO — CASTRO E O — JORNAL DO COMMERCIO DA CÔRTE

Por hoje limitamo-nos a transcrever o que, em uma local da *Gazetilha* escreveu o *Jornal do Commercio.* de 23 de julho ultimo, acerca do contrato — Castro.

Os judiciosos conceitos externados pelo respeitabilissimo orgão da imprensa brasileira, merecem, como sempre, ser lidos e para elles convidamos a attenção publica.

Referindo-se, pois, ao facto de que teve conhecimento por telegramma diz elle:

« Poderiamos contentar-nos com esta simples menção. A provincia de Pernambuco tem representantes de ambos os credos politicos nas duas casas do parlamento, e, bem informados da materia como de certo se acham, bastará por-lhes debaixo dos olhos a reclamação para que se dêm pressa a invocar do governo imperial a providencia ou providencias que couberem na sua alçada com o fim de obstar ao gravame de que deve julgar-se ameaçada a população do Recife, dado o caso de tentar-se substituir ali a livre concurrencia no mercado de carnes verdes por monopolio directo ou indirecto, favoneado ou autorisado pelos poderes provinciaes.

Se pela nossa parte estamos bem informados. é este o facto a que se refere o telegramma. Após concurrencia celebrou a Camara Municipal do Recife com o tenente-coronel José de Oliveira Castro um contrato para fornecimento de carne verde, allegando se não terem sido guardadas no contrato as clausulas postas no edital que havia chamado licitantes. Sujeitado o contrato, como de direito, á Assembléa Provincial, os cidadãos Joaquim Nicoláo Ferreira e Vieira Perdigão, negociantes matriculados na praça do Recife, dirigiram-se áquella corporação, pedindo que lhes fosse concedida a preferencia, e obrigando-se a pagar ao Banco do Brazil, em tres prestações iguaes, a divida de cerca de 300:000$ pela qual é responsavel a Camara Municipal do Recife. Offereceram além disto depositar no cofre da municipalidade a quantia de 30:000$, em apolices provinciaes, para garantir a aceitação do contrato, no caso de obterem a preferencia impetrada, renunciando todo o direito ao deposito, na hupothese da não aceitação. »

« Rejeitado o pedido que fez o Sr. Dr. Estevão de Oliveira para que se sobr'estivesse por tres dias na ultima discussão do orçamento municipal, até que a commissão competente consultasse ácerca da referida proposta de Nicoláo Ferreira e Vieira Perdigão, a Assembléa Provincial houve por bem approvar o contrato celebrado com Oliveira Castro, e, a julgar pelo que se dizia na imprensa, é para temer que a approvação tenha sido dada na lei de orçamento municipal, a qual, segundo o nosso direito, independe de sancção da presidencia.

Debalde diligenciamos inteirarmo-nos dos termos do contrato. O criterio unico pelo qual podemos dirigir-nos é a offerta de 300:000$ que á Assembléa Provincial fizerem Nicoláo Ferreira e Vieira Perdigão a troco da preferencia que solicitaram, promptos a constituirem como desafio ao competidor quasi triumphante o immediato deposito de 30:000$. E' preciso que o contrato offereça margem a grandes lucros para que taes condições possam ser offerecidas. Quem pagaria afinal os 300:009$? Interessamo-nos por quem teria de os pagar e por ninguem mais. Quem teria de os pagar e outro tanto on mais terá de pagar ao ao contratante actual, é a população do Recife. E' no seunome que reclamamos contra um contrato cuja preferencia é disputada a tal preço. Tratando-se de abastecimento de carne verde, deve afigurar se damnosa á população, mesmo sem maior exame, avença que a tributa além do mais, com o peso de uma divida de..... 300:000$.

O creterio parece-nos seguro. Presente-se bem a garra do monopolio nessa incrivel liberalidade de proponentes, e monopolio no abastecimento de genero de primeira necessidade é sempre funesto a população. A razão que induzisse agora a monopolisar o fornecimento de carne verde poderia ser invocada ou creada amanhã para justificar o monopolio do pão, do sal ou do peixe. Só a concurrencia liberrima corrige as observações da livre concurrencia. A sciencia não descobrio ainda outro meio, nem a pratica justificou outro.

Ha tres annos, em 1882, buscamos concorrer para que se mallograsse um contrato celebrado na cidade do Recife para abastecimento de carne verde. A materia veio ter ao conselho de estado, e o governo imperial negou a sua approvação aos estatutos da sociedade incorporada para aquelle fim. Eis novamente a questão debaixo de outra fórma. A mesma Camara, o mesmo genero, o mesmo monopolio, com a unica differença, se realmente existe, do nome do contratante.

Recordaremos ainda que, ha pouco mais de anno, a Camara Municipal de Fortaleza celebrou contracto de igual natureza para abastecimento de igual genero. A Assemblea Provincial do Ceará, do mesmo modo que presumimos ter-se feito agora em Pernambuco, tentou isentar da sancção o seu acto inserindo-o entre as disposições da lei de receita e despeza municipal. Felizmente a presidencia decretou a suspensão da lei e o contracto ficou lettra morta, com acquiescencia e approvação do governo imperial.

O Sr. desembargador João Rodrigues Chaves, presidente da provincia de Pernambuco, tem largs experiencia da competencia administrativa e temol-o na conta de homem recto. Elle olhará para o monopolio, seja qual fôr a sua fórma, com a desconfiança e o rigor que todo o monopolio deve inspirar Não se illudam os poderes publicos, Não ha latitudes para principios universaes. O monopolio só faz milagres para si. Muitas vezes é elle mesmo que artificialmente encarece o genero para crear a necessidade de fornecimento na apparencia barato. Em todo o caso, jámais o monopolio servirá a população como póde servil-a a livre concurrencia. Entre esta e o seu antipoda a nossa posição jámais foi, nem será duvidosa. Ainda mesmo na falta de concurrentes, a livre concurrencia tende a creal-os. O monopolio esmaga os concurrentes actuaes e impede que outros entrem na liça. Se aquelle, em circumstancias excepcionaes, póde produzir transitorios fructos uteis, só a livre concurrencia os produz permanentes. »

Nada pode-se mais accrescentar: opinião magistral, entregamol-a á apreciação publica, como uma sentença condemnatoria contra o imminente monopolio que nos ameaça.

Recife, 3 de agosto de 1885.

W.

— —

Cumprimos um dever recommendando ás pessoas affectadas do *figado.* ás que soffrem de *ictericia* e ás que são sujeitas á *affecções cutaneas* como *herpes*, *eczemas*, etc., o uso da *Fruta Julien*, que obra de um modo suave como depurativo e como laxante sem produzir inflammação intestinal alguma, não esqueçamos dizer que as pessoas as mais delicadas o tomam com prazer pois é um verdadeiro confeito vegetal.

Rio Grande do Norte

Temol-a travada!

Macahiba em luta aberta com o *sapé!*

Eis o caso:

O vice-presidente, coronel Antonio Basilio, a pedido do commendador do Pilar, Umbelino Guedes, removeu a professora de Utinga para o districto da Cruz do Espirito Santo em Goianinha. O commendador do Pilar, arrependido da injustiça de suas informações, procurou *emendar a mão*, impondo ao vice presidente que desfizesse o seu acto! Mas S. Exc qual outro *Pilatos* respondeu com força áquelle phariseo: *que o que escrevera, escrevera!..*

Travou-se então a luta, e a esta hora devem aquelles dous *touros*, enraivecidos, esmagar um ao outro!

Felizmente estamos no *fim da festa!...*

Bem dizia o philosopho: *ha naufragios em uma gotta d'agua!*

Pois, tal qual, nem mais, nem menos.

E' que certos espiritos são por de mais tacanhos, atrazados e odientos, a ponto de elevarem á altura de um *principio* uma simples e ridicula questão de

Cabo de esquadra.

O administrador do Correio do Rio Grande do Norte a redacção do Diario de Pernambuco.

No *Diario* de 17 do corrente mez fez a redacção uma accusação ao Correio desta provincia pelo extravio dos *Diarios* remettidos a alguns de seus subscriptores, dizendo que um delles, o Sr. tenente-coronel José Thomas de Aquino Pereira não recebia desde maio.

A 9 de abril entrei no gozo de uma licença de tres mezes, e me achava em junho no sertão quando recebi uma carta do mesmo tenente-coronel pedindo-me providencias, não pela falta de seus *Diarios*, e sim por lhe chegarem tarde e lidos

Voltando a repartição em 9 do corrente mez tratei de indagar sobre a representação que me fizera aquelle meu amigo e fui informado de que os seus *Diarios* eram retirados da repartição em seu nome por amigos e correligionarios, para lhe serem remettidos particularmente.

Não satisfeito ainda com esta informação dos empregados, procurei entender-me com um dos encarregados, o Sr. José Leitão de Almeida, o qual me confirmou o que me haviam dito os empregados.

Já vê portanto a redacção do *Diario* que, se o Correio tem alguma culpa, é por ter entregado os *Diarios* em nome do Sr. tenente-coronel José Thomaz, e não de ordem sua escripta, mas não pelo extravio dos mesmos *Diarios*, ou retardamento.

Em vista desta verdade, foi a redacção do *Diario* injusta e precipitada na *apimentada* accusação que fez ao Correio desta provincia, de que sou chefe ha nove mezes, e tenho consciencia de que o tenho feito marchar regularmente, não obstante o resumido pessoal de que se compõe a administração; porem estou certo de que, por mais que as repartições dos Correios façam para bem desempenhar seus deveres, não ficam isentas da maledicencia de quem quer que se julga com direito de offender e deprimir.

Confiando no bom senso da illustrada redacção do *Diario*, e no favoravel conceito que deve ter por norma a redacção de uma folha de grande circulação e reconhecido merito, como é o *Diario de Pernambuco*, espero que aceite nas columnas de seu jornal esta minha defeza, e que retire o máo conceito que, por imponsadas informações, faz sobre o Correio desta provincia, e a má impressão que sobre elle fez cahir no espirito publico.

Cidade do Natal, 25 de julho de 1885.

Pedro Paulo Vieira de Mello.

Merece correcção

Pedimos a digna e conceituada redacção do *Diario de Pernambuco*, que em sua *Revista* chame a attenção do Sr. subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, para uma *camelia* de nome Joanna, que mora na rua do Conselheiro Eustaquio Gomes, cujo comportamento é repugnante.

Esta mulher commette toda sorte de escandalos, acompanhados de *termos que são verdadeiros palavrões*, que com maxima difficuldade se encontram nos *diccionarios.*

Repetimos que os moradores do becco Queimado merecem ser attendidos neste justo pedido, digno, incontestavelmente de severa repressão por parte do Sr. subdelegado.

E' o que esperamos.

Anacahuita Peitoral

N. 350

Por meio da poderosa acção deste remedio irresistivel, as enfermidades da garganta e dos pulmões se dissipam e se desvanecem como por encantamento.

Aquelles que padecem de asthma, e se acharem quasi que privados de guardar uma posição horisontal durante annos inteiros, principiam a respirar com facilidade e dormem tranquillamente depois de haverem tomado algumas dóses deste delicioso e admiravel xarope.

A tosse angustiosa e violenta, as fortes constipações, o sangue dos pulmões, a rouquidão e perda da voz, e todas as molestias do peito e da trachea, que tem uma tendencia á tysica, se curam promptamente e radicalmente, mediante o uso d'este remedio suavisador.

Fortifica e vigorisa os orgãos da respiração, e os torna invulneraveis ás mudanças repentinas da temperatura atmospherica; e como na sua elaboração a composição não entra nem existe outra cousa mais do que balsamos saudaveis, pode se por isso mesmo applicar com toda a segurança até mesmo ás mais tenras e delicadas creaturas.

Como GARANTIA contra as falsificações, observe se bem que os nome de *Lanman & Kemp*, venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio á cada garrafa.

Encontra-se á venda em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

O cajurubéba é um poderoso remedio

Illm. Sr. A. P. da Cunha.—A bem da humanidade, venho trazer ao conhecimento de V. S. duas curas maravilhosas feitas pelo seu preparado—*Cajurubéba.*

Uma escrava nossa, soffrendo a bastante tempo de rheumathismo em um braço, a ponto de o não poder estender, tendo usado de varios medicamentos aconselhados por varios facultativos, e não tendo obtido o mais pequeno allivio, usou do *Cajurubéba*, empregando apenas 2 frascos.

Acha se hoje de todo restabelecida e empregada em suas occupações agricolas.

Tenho ainda a dizer, que soffrendo eu a muitos annos de erysipella na perna esquerda, e já desesperado de minha vida, com o uso do mesmo *Cajurubéba* me acho restabelecido.

Factos desta ordem V. S. deve leval-os ao conhecimento do publico, para que aquelles que soffrerem do mesmo mal achem n'elle uma cura infallivel.

Engenho Gindahy de Barreiros, 18 de julho de 1835.—*Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante*, agricultor e proprietado do mesmo engenho.

Reconheço verdadeira a assignatura supra e dou fé —Recife, 21 de julho de 1885.=Em testemunho de verdade.—O tabellião publico, *José Bonifacio dos Santos Mergulhão.*

Gazeta da Tarde

Bahia

AO POVO

No intuito de darmos maior circulação á esta folha, resolvemos elevar a 3,600 o numero de assignantes; e para fazel-os pontuaes em seus pagamentos, instituimos do corrente mez em diante os seguintes presentes.

O MAIOR DE

1:000$000

1	de.	100$000
1	de.	50$000
2	de.	25$000
2	de.	15$000
5	de.	10$000
10	de.	5$000
30	de.	2$000
43	de.	1$000

O que se oncontrará na *ultima* do mez; sendo que, depois de completo o numero de assignantes que precisamos, todo aquelle que não pagar até o dia 15 de cada mez, perderá 5 o/o d'ahi em diante, em cada presente que lhe couber, os quaes pertencerão á *Libertadora Bahiana* para alforria de escravos.

As pessoas que quizerem inscrever-se, poderão fazel-o desde já, pagando logo a 1ª mensalidade, no escriptorio d'esta folha ou nas seguintes lojas.

Antonio Vaz — Casa Feliz,—á rua Cons. Dantas n. 7.

Laurentino (charutaria, á rua de Palacio.)

Pastellaria Arsenio, rua de Palacio n. 10.

Loja Tentadora, rua da Misericordia.

Pastellaria do Dorea, á ladeira da Preguiça.

E' agente nesta provincia o Sr. Augusto Lessa na Casa de Banhos a rua da Cruz n. 17 onde se recebera assignaturas.

Desinfectante Lakin

Chama-se attenção das autoridades sanitarias, directores de hospitaes e do publico para este poderoso e activo desinfectante.

De ha muito adoptado na Inglaterra, suas vantagens hygienicas são taes, que o tornaram conhecido em toda a Europa, sendo usado em seus hospitaes e onde quer que seja necessario combater as exhalações mephiticas e impedir as doenças contagiosas que tão communmente dimanam destas ocausas.

No Brazil, paiz quente, tanto maior são essas vantagens, porquanto impede a putrefacção das materias animaes e vegetaes

Acha-se a venda, a preços modicos, na rua da Madre de Deus, n. 12

Casa de Saude do Dr Souto Maior

Acha-se aberta a casa de saude do Dr. Souto Maior, situada á rua de Paysandú n. 5 (Passagem da Magdalena) com accommodações para doentes de todas as classes da sociedade.

Os Srs. facultativos da provincia encontrarão n'essa modesta casa de saude as condições favoraveis para o tratamento de qualquer molestia cirurgica ou medica e para ahi poderão enviar os seus doentes, medical-os, conferenciar com os medicos de sua escolha etc. conforme se acha disposto no regulamento da mesma casa.

Apparelho telephonico 398.

FABRICA DE MACHINAS DE COSTURA

FRIRTER & ROSSMANN

SOCIEDADE POR ACÇÕES

BERLIN

Unico representante em PERNAMBUCO

THEO. JUST

2 — LARGO DO CORPO SANTO — 2

Machina superior, systemas Singer e Whrcler & Wilson.

APERFEIÇOADAS

PREMIADAS EM TODAS AS EXPOSIÇÕES

Os gothosos e os rheumatisantes acham uma cura rapida e certa na celebre medicação do Dr. Laville. O licor cura maravilhosamente as crises agudas, as pilulas obstam á volta das mesmas. Deposito na maior parte das pharmacias. Paris, F. Camar, 28, rue Saint-Claude. 4

Xarope de Matà-Matà

O **matá matá** (lecythis idatimoco) com o qual se prepara este xarope é um vegetal da flora brasileira.

E' um agente therapeutico poderosissimo contra « as molestias do peito e da asthma.»

Os numerosos affectados que d'elle têm feito uso conseguiram um resultado muito satisfactorio, acabando por se reconhecer que é, até hoje a melhor preparação para a cura da « asthma. bronchite asthmatica e antiga», e oppressões; dispensando o emprego do «aroenio» «folhas de estramonio» e plantas narcoticas, que acabam quasi sempre pelo abuso que delles se faz e mesmo pelo uso prolongado por produzir effeitos desastrosos sobre a saude e em geral entorpecimento do cerebro.

VENDE SE NA

Botica Franceza de Rouquayrol Frères sucessores de A. Caors

22 RUA DA CRUZ 22

(RECIFE)

Remedios que curam

Sem dieta e nem modificações de costumes

LABORATORIO CENTRAL

RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N. 14

Esquina da rua do Regente

Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico

Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de Hygiene da Corte, Republica do Prata e academia de industria de Paris

Salsa, caroba e manacá cura todas as molestias de pelle, rheumatismos agudos ou chronicos e todas as affecções de origem siphilitica.

Pilulas de velamina—combate as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras.

Pomada ante-herpetica—combate a cesseira dos dartos e empigens em 3 dias.

Linimento ante rheumatico—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de mutamba e andyroba phenicada e alcatrão sulphuroso—eucellen es nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Molho maritimo—preparado com os succos da pimenta malagueta, é um bom excitante do apettie.

Injecção vegetal de sambaiba e copahiba—cura radicamente as blenorrhagias chronicas eu agudas.

Deposito geral nesta provincia em casa de Francisco M. da Silva & C.

Reife

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 4 de agosto de 1885

As tres horas datarde

Cambio sobre a Bahia, ávista, 1/2 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 18 d. por 1$000, do banco.

Cotações officiaes

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.

M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de agosto de 1885

ALFANDEGA—De 1 a 3	18:002$823	
Idem de 4	8:413$604	
		26:413$887
RECEBEDORIA—De 1 a 3	1:175$869	
Idem de 4	238$423	
		1:414$292
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 3	6:631$694	
Idem de 4	696$045	
		7:327$739
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 3	552$365	
Idem de 4	1:118$207	
		1:670$568

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 3 á 8 de agosto de 1885

Nenhuma.

Alfandega de Pernambuco, 1 de agosto de 1885.

Os conferentes,
A. J. H. de Oliveira.
Raymundo F. de O. Mello.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Ipojuca*, entrado dos

— **Vinho ferruginoso Aroud** —ARNE, FERRO E QUINA! Dez annos, deexito constante e as affirnações das mais altas sumidades da sciencia medico, provam que a associação da CARNE, da FERRO e da QUINA, constitue o mais energico reparador até hoje conhecido para curar: a chlorose, a anemia, a menstruação dolorosa, a pobreza e a alteração do sangue, o rachitismc, as affecções escrofulosas e escorbutica, etc. O vinho ferruginoso Aroud é, com effeito o unico que reune tudo que tonifica e purifica os orgãos, e regularisa e augmenta consideravelmente as forças ou restitue o vigor e pureza do sangue empobrecido, a côr e e energia do vital.

EDITAES

Edital n. 691

De ordem do inspector gera interino, faço saber aos professores publicos effectivos e vitalicios, de ambos os sexos, que até o dia 14 de novembro proximo futuro, deve ser remettido a esta repartição e entregue ao porteiro, que dará recibo, se lhe for exigido, o officio que cada um delles póde dirigir ao inspector geral para o fim de elegerem um dos professores das cinco freguezias da capital membro do conselho litterario, conforme preceitúa as instrucções de 15 de maio do corrente anno.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 31 de julho de 1885. — Servindo de secretario,

João Brinds Fox.

O Dr Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do 1º districto criminal e presidente do Tribunal do Jury da comarca do Recife, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber que tendo designado o dia 31 de agosto do corrente anno, ás 10 horas da manhã, para abrir a 4ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados, que têm de servir na mesma sessão, em conformidade com o art. 229 do regulamento de 31 de janeiro de 1842, foram sorteados os cidadãos seguintes:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

1 Theodoro Christiansen.

Freguezia de Santo Antonio

2 José Antonio Pinto Serodio.
3 Antonio José da Silva e Souza.
4 Raymundo Pereira de Siqueira.
5 Luiz Clementino Carneiro de Lyra.
6 Affonso Lucio de Almeida Lopes.
7 José Francisco Carneiro.
8 Tenente José Carneiro Maciel da Silva.
9 Manoel José de Bastos Mello.
10 Vicente Bezerra Cavalcante.
11 Manoel Antonio Leite.

Freguezia de S. José

12 José Daciano Vieira de Amorim.
13 Commendador Joaquim Lopes Machado.
14 Januario José dos Santos.
15 Joaquim de Medeiros Raposo.
16 João Francisco de Albuquerque.
17 Manoel Gonçalves Ferreira da Silva Junior.

Freguezia da Boa-Vista

18 Dr. Affonso de Albuquerque Mello.
19 Henrique de Sá Leitão.
20 José Maria de Hollanda Cavalcante.
21 Dr. Luiz Demetrio Dias Simões.
22 Thomaz Carneiro da Cunha.
23 Dr. Pedro da Cunha Souto-Maior.
24 Manoel Ignacio de Oliveira Martins.
25 Thomaz Lins Soriano.
26 Dr. Jose Diniz Barreto.
27 Ernesto José Felippe Santiago.
28 Antonio Gonçalves Ferreira Cascão.
29 Antonio da Silva Castro.
30 José de Pinho Borges.
31 Claudino Izidro dos Santos.
32 Thomaz Garrett.
33 Firmino Candido de Figueiredo.

Freguezia da Graça

34 Francisco Epiphanio de Souza.
35 Arthur Augusto de Almeida.
36 Francisco Furtado de Mendonça.
37 Dr. José Francisco Ribeiro Machado.
38 Joaquim Theodoro de Albuquerque Maranhão.
39 Manoel Joaquim de Miranda Seve.
40 José Antonio da Costa e Sá.
41 João Carlos Ferreira.
42 Coronel Augusto Octaviano de Souza.
43 Antonio Quintino Galhardo.

Freguezia de Afogados

44 Henrique Deocleciano Tavares dos Santos.
45 Manoel José de Magalhães Soares.
46 José Thomaz Cavalcante Pessoa.

Freguezia do Poço

47 Manoel José Affonso.

Freguezia da Varzea

48 Ignacio do Nascimento Gonçalves da Luz.

A' todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para que compareçam no 1º andar da sala do jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes, em quanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem.

E para chegar a noticia a todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares mais publicos e publicados pela imprensa. Tambem se remetterão iguaes aos subdelegados respectivos para publical-os e mandarem fazer as intimações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acharem em seus districtos.

Cidade do Recife, 1º de agosto de 1885.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do jury, escrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

Edital n. 15

1ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que as 11 horas do dia 7 de agosto corrent, serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas:

portos do norte, no dia 4 do corrente, e consignado a Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Arroz de casca 40 saccos a Joaquim José da Fonseca, 60 a Maia & Rezende.

Algodão 133 saccas a Parente Vianna & C., 56 a Rodrigues Lima, & C., 14 a H. Burle & C.

Borracha 19 barricas a Henry Forster & C. Barricas 140 amarrados, á ordem.

Cobre 1 barrica a Amorim Cardouso. Couros seccos salgados 224 a Rodrigues Lima & C., 28 á ordem, 153 a H. Burle & C., 152 a H. Stolzenback & C, 57 a Forster & C., 81 a Parente Vianna & C. Courinhos 34 fardos a H. Nuesch & C., 2 a H. Stolzenback & C., 2 a Affonso Oliveira & C, Cera de carnaúba 24 saccos a Fernandes & Irmãos, 20 a Soares d'Amaral Irmãos.

Farinha de mandioca 1:000 saccas a Maia & Rezende, 100 a Fernandes & Irmãos, 200 a Balthar Irmãos & C.

Gomma de mandioca 8 saccos a Affonso Oliveira & C.

Milho 200 saccos a Joaquim José da Fonseca. 95 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 43 á ordem. Miudezas 1 caixa a Amorim Cardozo.

Tapioca 40 paneiros a Joaquim José da Fonseca.

—

Vapor nacional *S. Salvador*, entrado da Bahia por escalas, no dia 4 do corrente, e consignado a Domingos Alves Matheus; manitestou:

Algodão 16 saccos a Mendes Lima & C.

Barricas 80 volumes a Venancio Rozas.

Couros seccos salgados 553 ao consignatario, 531 a Gomes de Mattos Irmãos, 140

Armazem n. 2

Marca diamante e JP no centro, 1 caixa n. 2, vinda de Liverpool no vapor inglez *Mariner*, entrado em 8 do corrente mez, contendo 72 kilos de quadros annuncios de duas cores, abandonada aos direitos por Browns & C.

Marca BD&C, 1 caixa idem idem idem, contendo 32 kilos de quadros annuncios de duas cores, e tres kilos de rotulos, abandonada aos direitos por R. de Drusina.

3ª secção da alfandega de Pernambuco, em 4 de agosto de 1885.—O chefe,

Cicero B. de Mello.

Francisco Alves da Silva, juiz substituto da vara especial do commercio da cidade do Recife, por S. M. Imperial, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se ha de arrematar em hasta publica deste juizo depois da respectiva audiencia do dia 13 de agosto proximo vindouro com as formalidades e pregãos do estylo o arrendamento da casa terrea sita á rua da Viração ou travessa da rua Real da Torre, freguezia de Afogados, cujo arrendamento foi avaliado em 100$ annuaes, e vai á praça pelo tempo que for preciso para completo pagamento da quantia de 288$890, principal, juros e custas e mais as que acc escerem contadas na execução que por este juizo movem Costa & Irmão contra Francisco Anastacio da Cruz e outros. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação com o abate da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares publicos do costume, de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 31 de julho de 1885.

Recife, 31 de julho de 1885.—O escrivão, José Franklin de Alencar Lima.

Francisco Alves da Silva.

— O procurador da camara municipal de Olinda, abaixo assignado, para os fins convenientes faz de novo publicar o edital infra. Olinda, 3 de agosto de 1885.

Francisco Velloso de A. Lins.

EDITAL

A camara municipal da cidade de Olinda faz constar que os fóros de terrenos pertencentes ao seu patrimonio, e bem assim os laudemios devidos pela transmissão do dominio util dos mesmos terrenos, situados no municipio do Recife, devem ser pagos a esta municipalidade, de conformidade com o disposto no art. 39 da lei provincial n. 1156 de 15 de junho do corrente anno, que reconheceu o direito desta municipalidade sobre taes terrenos, e isto em virtude da consulta de estado de 2 de março de 1867.

Paço da camara municipal de Olinda, 15 de outubro de 1874.

Barão da Tacaruna,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

DECLARAÇÕES

Arsenal de Guerra

Distribue se neste arsenal, do dia 3 até 5 do mez vindouro, costuras ás possuidoras das guias de numeros 101 á 125

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 31 de julho de 1885.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de julho proximo findo, os aparelhos abaixo declarados:

Freguezia de Santo Antonio

Rua do Visconde de Inhaúma n. 60, apparelho n. 5,637, loja.

Rua de Pedro Affonso n. 15, apparelho n. 5,638, casa terrea.

Idem idem n. 30, apparelho n. 5,639, 1º andar.

Idem idem n. 31, apparelho n. 5,640, 3º andar.

Recife, 3 de agosto de 1885.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 5 DE AGOSTO DE 1885

Malas a expedir-se hoje

Pelo paquete nacional *Pará*, para os portos do sul, esta administração recebe impressos e objectos para registrar até 1 hora da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas, ou 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira 6 do corrente, a hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 4 de agosto de 85.

Baptista Regueira,
1º secretario.

Congresso Pharmaceutico de Pernambuco

Convidamos aos senhores socios á sessão extraordinaria e especial no dia 8 do corrente, no lugar e horas do costume, para eleger-se a nova directoria, que terá de funccionar durante o corrente anno. Recife, 4 de agosto de 85.

J. R. Cotias.
1º secretario.

Club Carlos Gomes

Passeio a Jaboatão

Não havendo este mez o sarão do costume, por causa dos ensaios para o concerto anniversario, o conselho administrativo tem resolvido de accordo,

a José do Silva Loyo & C., 76 a Balthar Irmãos & C..

Milho 145 saccos a Ferreira Rodrigues & C.

Pelles 5 amarrados a Gomes de Mattos Irmãos.

—

Vapor nacionol *Pará*, entrado dos portos do norte, no dia 4 do corrente, e consignado a Bernardino Pontual; manifestou:

Amostras 32 volumes a J. Pater & C.

Barris vazios 103 a Marques Lima & C., 100 a Amorim Irmãos & C.

Gomma 10 paneiros á ordem.

Milho 200 saccos a Maia & Rezende, 200 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

Pipas vazias 15 a Amorim Irmãos & C., 26 a Marques Lima & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 3 de agosto de 1885

Para o exterior

Não houve despechos.

Para o interior

— Na barca nacional *Mimosa*, carregou:

Para Pelotas, B. Oliveira & C. 44,700 litros de sal.

— No hiate nacional *João Valle*, carregou:

Para Mossoró, M. Amorim 1,100 saccos com farinha de mandioca.

VAPORES ESPERADOS

S. Salvador	da Bahia	hoje
Espirito Santo	do sul	amanhã
Ville de Maceió	da Europa	amanhã
Tamar	da Europa	a 10
Author	da Europa	a 11
Ceará	do norte	a 12
Trent	do sul	a 14
Manáos	do sul	a 16
Cotopaxi	do Pacifico	a 17
Tagus	da Europa	a 23
Equateur	do sul	a 25
Bahia	do sul	a 27
La Plata	do sul	a 29
Patagonia	da Europa	a 30

com o § 3· do art. 3· dos estatutos, proporcionar aos senhoras socios um passeio a Jaboatão, no domingo 16 do corrente ; os socios que quizerem se inscrever podem entender se com o Sr. thesoureiro na séde do Club, das 7 1/2 ás 9 horas da noite, e se instruirem do programma.

AULAS

Em quanto durar os ensaios para o grande concerto do Club, ficam suspensas as aulas, de accordo com o regulamento interno.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 4 de agosto de 1885.—O secretario,

Victoriano de Lima.

CONFRARIA
DO
Senhor Bom Jesus do Viasacra da igreja da Santa Cruz

Mesa geral para eleição

De ordem do irmão provedor, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio da mesma igreja, no dia 7 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de reunirmos em numero legal da mesa geral, como termina o art. 40 do compromisso que rege a mesma confraria, proceder se a eleição dos cargos de provedor, escrivão e outros, para a nova mesa regedora do anno compromissal de 85-86, em vista de terem recusado os novos eleitos.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra da igreja da Santa Cruz, 4 de agosto de 1885.—O escrivão,

M. S. da Silva.

Aviso.

Aos senhores irmãos da devoção de S. João Beneficente, convido a todos os irmãos á comparecerem na séde da devoção, á rua Augusta, afim de tratar-se de sua eleição de 1885-86, a 5 do corrente mez.—O 1· secretario,

Manoel das Dores.

IRMANDADE
DO
Divino Espirito Santo do Recife, 3 de agosto de 1885

Convido aos nossos carissimos irmãos ex-juizes e bemfeitores á comparecerem em nosso consistorio amanhã, 4 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de reunidos, tratarem de negocios tendentes ao art. 83 e segunda parte do art. 84.

O procurador geral,
José da Costa Bahia

Companhia
Santa Thereza, empresaria do abastecimento d'agua e luz á cidade de Olinda.

Aos senhores accionistas

Por ordem da directoria, reunida hoje em sessão ordinaria, communico aos senhores accionistas que foram approvados todos os actos desta gerencia, relativos aos protestos feitos perante a presidencia, quer contra as multas lançadas em virtude da fiscalisação exercida pela repartição de obras publicas sobre a illuminação publica, aliás confiada por lei provincial á respectiva municipalidade, quer contra a sancção da lei que concede privilegio exclusivo pessoalmente a terceiro para assentar linhas e explorar durante trinta annos nesta provincia a luz electrica, quando pelo art. 23 do contrato tem a companhia a faculdade de lançar mão desse agente de luz ao attingir elle a grande confiança necessaria.

Igualmente communico que ficou resolvido distribuir-se o 13º dividendo da companhia a razão de 6 0/0, sendo que será o pagamento feito pelo Sr thesoureiro no 2º andar do predio n. 73 da rua do Imperador, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, nos dias 10 á 15 do corrente, e d'ahi em diante das 9 horas ás 10 da manhã dos dias uteis.

Escriptorio do gerente, 3 de agosto de 85.

A. Pereira Simões.

Deutscher Huelfsverein

General Versammlung am 5 ten. August 1885 Abends 8 Uhr im Locale des Clubs Concordia Beschluss faehig mit jeder beliebigen Anzahl von stimmfaehigen Mitgliedern

Tagesordnung

Rechnungsablage una Bericht.

W. Reimers, Schreftfuehrer.

Imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Visto não se ter realisado a assembléa geral do mez de julho proximo passado por falta de numero, de ordem do irmão director, convido a todos os irmãos á comparecerem na séde social, no dia quinta feira 6 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de ter lugar a dita assembléa.

Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes em Pernamuco, 3 de agosto de 1885.—O 2· secretario,

José Castor de A. Souza.

THEATRO
SANTA ISABEL
Grande companhia de opera comica
De Luiz Braga Junior
HOJE
Noite maravilhosa!
O maior acontecimento neste genero de espectaculos!

A opera-comica de maior successo

EM

Toda a parte do mundo
Immenso successo!!!

Para satisfazer as pessoas que não teem podido obter bilhetes.

Mais uma representação da famosa opera-comica de grande espectaculo, em 3 actos, musica do afamado maestro allemão, FRANZ VON SUPPE' :

D. JUANITA

O papel de protogonista é desempenhado pela distincta actriz

ALIVERTI

A orchestra será dirigida pelo maestro da companhia o commendador

GOMES CARDIM

A's 8 e 1/2 horas.

Os bilhetes encontram-se na bilhetaria do theatro.

As encommendas só se respeitam até meio dia.

Os espectaculos são intransferiveis ainda que chova.

A companhia dá espectaculos todas as noites, em consequencia da curta demora que terá nesta capital.

Depois dos espectaculos ha bonds para todas as linhas e trem até Apipucos.

AMANHÃ!.
A bellissima opera do maestro Offenbach
A PERICHOLE

Emancipação de escravos

O procurador fiscal interino da fazenda nacional, convida aos possuidores de escravos classificados, a se apresentarem com os mesmos, exhibindo a competente matricula, dentro do praso de oito dias, a contar da publicação deste, em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 56, 1· andar, das 10 da manhã ás 3 da tarde, afim de fixar-se o valor rasoavel dos que teem de ser libertados á conta da sexta quota do fundo de emancipação distribuido a este municipio : certos de que, findo o praso designado, proceder-se-ha ao arbitramento judicial sobre ditos valores.

Recife, 1 de agosto de 85.

O procurador fiscal interino,
Duarte Estevão de Oliveira.

C. C. E.
Assembléa geral

De ordem do Sr director, são convidados todos os senhores socios a se reunirem em assembléa geral no dia 5 de agosto, ás 7 horas da noite, na séde social, afim de assistirem a leitura do relatorio da directoria que finda, e proceder-se a eleição dos novos funccionarios.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, em 29 de julho de 85.—O 1º secretario,

Costa Rego.

Sociedade Musical 28 de Setembro

Por ordem do Sr. presidente, são convidados os Srs. socios a comparecer em a nossa séde no dia 5 do corrente, pelas 7 horas da tarde, afim de em assembléa geral, resolver-se negocio urgente á mesma, funccionando ella com o numero que comparecer.

Recife, 1 de agosto de 1885.

Joaquim Vieira,
1º secretario.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O vapor Cotopaxi

Espera-se dos portos do sul até o dia 17 do corrente, seguindo para da Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 - RUA DO COMMERCIO N. 14

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Manáos
Commandante 1· tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de agosto e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO 46

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Macei

E' esperado da Europa até o dia 6 de agosto, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores decarga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qual quer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42 RUA DO COMMERCIO -42

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
Grande reducção nos preços das passagens
O paquete Tamar

E' esperado da Europa no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

—

O paquete Trent

É esperado do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1· classe 90$000 3.· dita 27$000

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor S. Salvador
Commandante Hygino Silva

Segue para os portos acima no dia 8 do corrente, ás 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Lisboa e Porto

Recebe carga a frete a barca portugueza *Luiza*, a tratar com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

Rio Grande do Sul e Pelotas

Segue por estes dias, para o porto acima o patacho *Maia 2º* : carga a frete, a tratar na rua do Marhuez de Olinda n. 6.

United States & Brasil Mail S. S. C
O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul no dia 17 de agosto seguindo depois da demora do costume para

Maranhão, Pará, S. Thomaz Barbados e New York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

Agentes
Henry Forster & C.
N. 8 - RUA DO COMMERCIO - N. 8
1.. andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
Fernando de Noronha
Vapor Mandahu
Commandante Lobo

Segue no dia 10 de agosto, ao meio dia. Recebe carga até o dia 8. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 11 horas da manhã do dia 10.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará
O vapor Giquiá
Commandante Mafra

Seguirá no dia 5 de agosto, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiros afrete até ás 3 horas da tarde do dia la sahida.

ESCRIPTORIO
caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia
O vapor S. Francisco
Commandante Pereira

Segue no dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 8.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

Leilão

Da loja de miudeza da rua Primeiro de Março n. 7, denominado GALLO VIGILANTE.

Quarta-feira, 5 de agosto
A's 11 horas

O agente Martins, fará leilão por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel da armação e mercadorias da loja acima, que pertenceu a José Ferreira da Costa e que foi adjudicada a sua mãi D. Maria Olegaria Ferreira da Costa para pagamento dos credores.

Agente Pestana
Leilão

De 80 saccas com farinha de mandioca e 73 canastras com mauncas de alhos

QUARTA-FEIRA, 5 DO CORRENTE
As 11 horas
No trapiche do Sr. Barbosa

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 80 saccas com farinha de mandioca e 73 canastras com mauncas de alhos.

Leilão

Da armação e generos da taverna sita á travessa do Peixoto n. 30

O agente Brito venderá em leilão : a armação e os bons generos existentes em dito taverna ; garante-se as chaves da casa sendo o aluguel de 26$000, isto por ter de retirar-se para o sul o dono da mesma.

QUARTA-FEIRA, 5 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas

Leilão

Do panorama universal sito a rua da Imperatriz n. 7 contendo 100 vistas fixas, candieiros e mais pertences, diversos quadros de movimento, fiteiros realejos, caixas de musicas e muitos outros objectos.

Quinta-feira 6 do corrente
As 11 horas
Pelo agente Martins

Leilão

de 12 pipas de vinho tinto, marca E & C, 2 barris de quinto e 5 barris de vinho branco de Lisbôa

Quinta feira 6 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
No armazem do Sr. Annes no largo da Alfandega

Agente Silveira
Leilão
De predios e moveis
Quinta-feira 6 do corrente
As 11 horas em ponto
No terceiro andar á rua do Bom Jesus n. 28

O agente Silveira, por alvará e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria e a requerimento do inventariante de André Barbosa Soares, levará a leilão:

Tres casas terreas sitas ao Largo do Pombal sob n. 9, 11 e 13, terreno proprio.

Uma mobilia de amarello, uma commoda, 12 cadeiras de guarnição, uma marquesa, 1 santuario, 2 espelhos, 2 cabides, 1 armario, uma cama de lona, 2 castiçaes com mangas, 1 candieiro, 2 jarros, louças, trem de cosinha, e uma lata de roupas.

Em continuação

Um par de mestas com brilhantes.

Os Srs. pretendentes que quizerem examinar os mesmos predios podem procurar as chaves na mesma rua n. 9.

Grande e importante
Leilão

De bons moveis, espelhos, quadros, piano, louças, vidros e christaes

Sexta-feira, 7 do corrente
A's 11 horas
No sobrado sito á rua Formoza n. 19
CONSTANDO

De 1 rica mobilia de jacarandá massiço medalhão a Luiz XV, 1 excellente piano de jacarandá do afamado fabricante Felippe Henry Herse, 1 cadeira para piano, 1 capa para piano, 4 quadros com finas payagens, 2 espelhos dourados, lanternas, candieiro para gaz, tapetes, escarradeiras, 1 importante cama franceza de jacarandá massiço 1 guarda vestido, 1 toillete de jacarandá, 1 mesa cabeceira de cama, 1 porta extracto de electro plate, 1 mobilia de jacarandá com tampo de pedra, marquezões, lavatorios, mesa elastica, guarda louça apparadores, sofá, cadeira de guarnição, cadeiras de balanço, consolos, bancas, mesas para cozinha, dita para engomado, louças para almoço, ditas para jantar, copos, garrafas, calices, campoteiras, garfos, colheres, bandejas e muitos outros objectos de uso domestico.

O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão de todos os objectos existentes no referido sobrado os quaes se tornam recommendaveis por serem quasi novos.

Leilão

De moveis, louça, vidros, 1 rabeca, 1 espada, espelhos e miudezas

A saber:

Um piano forte, 1 cadeira para piano, 1 lote de musicas, 1 mobilia de jacarandá massiço com 1 sofá, 2 consolos com pedras e espelhos grandes, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, jarros e figuras, 2 consolos de jacarandá, 2 espelhos, 2 cadeiras de braços, 1 rabeca e 1 tinteiro.

Uma cama de latão, 1 cadeira de espaldar, 1 espada, 1 marquezão, 1 commoda e 1 reposteiro.

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 12 cadeiras, 1 armario, louça e vidros e outros objectos de casa de familia.

Um sortimento de miudezas, 1 banco para carpina, 1 lote de ferramenta e 1 boa machina de costura e outros objectos existentes no primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 36.

Agente Pinto
Sexta-feira, 7 do corrente

O referido leilão principiará ás 10 horas em ponto, pelos moveis.

Leilão
Em continuação

Da armação, balcão, mesas, 1 forno grande de ferro para pasteleiro, diversas bebidas doces, conservas, quadros, bandejas com armações para bolo, frascos de bocca larga, candieiros, registro, encanamento de gaz e muitos outros objectos existentes no Bazar de Horticultura, sito á rua do Imperador n. 24, e em seguida será vendida grande quantidade de plantas e 1 bomba grande de Japy

Quinta-feira, 6 do corrente
As 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se a armação da taverna á rua de Domingos José Martins n. 46, vende-se sem generos ; a tratar no pateo do Terço n. 30.

Lympha vaccinica
Recentemente chegada

Vende-se na botica franceza de Rouquayrol freres successores de A. Caors, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22.

— Antonio Pereira Borges e Semião Carlos da Silva participam ao commercio e a quem interessar, que elles teem amigavelmente dissolvido a sociedade que tinham no hotel da rua do Bom Jesus n. 23, sob a firma social de Carlos & Pereira, a contar de 21 de julho do corrente anno, retirando-se o socio Semião Carlos da Silva inteirado de seu capital e lucros, ficando o socio Antonio Pereira Borges encarregado do activo e passivo da mesma sociedade.

— Fica transferida a rifa de acções entre amigos, do hotel da rua da Florentina n. 5, para a terceira loteria do mez de setembro do corrente anno.

— O Sr. fiscal da freguezia de Santo Antonio tenha a bondade de apparecer ou mandar limpar a rua da Viração.

— Compra-se goiaba em grande quantidade na rua da Soledade n. 62.

— Dr. Silva Ferreira, medico, consultas todos os dias em sua residencia, cidade do Cabo ; chamados por escripto a qualquer hora.

— Vende-se linhas de 22 e de 20 palmos, caibros de madeira, servidos, 2 portas de louro e pão carga, 3 carrinhos de mão, fortes, carros para carga e para cemento ; em Afogados á rua de S. Miguel n. 101, sitio do Cortume.

— A professora de desenho, Leopoldina Varejão, participa ás suas alumnas que mudou a sua residencia da rua do Visconde de Goyanna n. 139 para a rua da Alegria n. 10.

Projecto Saraiva

Está em discussão o projecto do elemento servil e para melhor poder-se aprecial-o, resolveram— Martins Capitão & C., á rua Estreita do Rosario n. 1, vender com grande modicidade em preços os seguintes artigos, para desta forma suavisar os 3 0/0 do imposto de gyro :

Presuntos para fiambre.
Vinhos finos do porto da Madeira e Sherry.
Champagne, vilter, cognac, cervejas e licores, etc. etc.

E bem assim :

Mate do Paraná.
Linguas seccas do Rio Grande.
Doce de batata em latas de libra.
Queijos e carne do sertão, de superior qualidade.

A elles antes que se acabem, no armazem de molhados de Martins Capitão & C., successor de Valente Irmãos & C., á rua Estreila do Rosrrio n. 1.

Lavadeira e engommadeira

No caes do Capibaribe, casa n. 6, lava-se e engomma-se com promptidão e asseio, e modificação nos preços.

Ao commercio

Uma pessoa completamente habilitada se offerece para ajudante de guarda-livros : a pessoa póde ser procurada á rua estreita do Rosario n. 38, 2· andar.

Declaração

A abaixo assignada declara que pelo presente tem cassado todos os poderes que por precuração concedeu ao Sr. Antonio Diz Estalote para tratar de seus negocios, ficando assim sem effeito todo e qualquer acto praticado por dito seu ex-procurador e nullo qualquer venda effectuada pelo mesmo senhor.

Claudiana Francelina de Mello.

Aluga-se

a casa n. 149 da rua da Aurora, em Santo Amaro, tendo 6 quartos, cosinha fóra, agua e gaz, arvoredos, viveiro, baixa de capim e terreno para plantações : a tratar na mesma rua n. 177.

Ao commercio

Nós abaixo assignados, pelo presente participamos ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo commercial, que nesta data dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos no estabelecimento de molhados, sito á rua do Capitão Lima n. 21, que gyrava sob a firma social de Manoel Joaquim da Costa Ramos & C., retirando-se o socio Julio Armando de Cesar Castro pago de seu capital e lucros ficando o socio Manoel Joaquim da Costa Ramos na posse do estabelecimento e responsavel pelo passivo. Recife, 3 de agosto de 1885.

Manoel Joaquim Costa Ramos.
Julio Armando de Cesar Castro.

Boa casa no Monteiro

Aluga-se uma casa com muito bons commodos, tendo agua e gaz, assim como tem um bom quintal todo murado, com algumas arvores fructiferas e com sahida para o rio : a tratar na rua Duque de Caxias n. 117.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 1,620 com a sorte de 200$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (141.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 227ª parte das loterias em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (142.ª), que se extrahirá sabbado, 8 de agosto.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes dous quartos de n. 3,502 com a sorte de 4:000$, e diversos premios de 32$000, 16$ e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 227.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (142.ª), que se extrahirá sabbado, 8 de agosto.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 142 em beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que se extrahirá no sabbado 8 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

3ª GRANDE LOTERIA DA CORTE
500:000$000

Sabe-se que foi designado pelo Exm. Sr. Ministro da Fazenda o dia 28 de setembro para a extracção desta grande loteria.

Bilhetes á venda na Casa Feliz Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Amas para engommar e cosinhar

Nesta typographia se dirá quem precisa de duas amas para os serviços acima.

Roupas para homens
POR
Preços baratissimos
Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, forrados	8$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de casemira de cordão, de 10$ á	12$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta sedá a 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta	6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	5$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par até	700
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande reducção de preços : na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Bôa-Vista
40—Rua da Imperatriz 40
VENDE-SE

Madapolão com 20 varas	4$000
Dito francez, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina, de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lençoes de um só panno, metro, rs.	900
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lençoes e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençoes de um só panno, metro	182$
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro	2$500
Creguellas proprias para lençoes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara	500
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs.	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende a peça de 3$500 até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores
De 2:500 até 6:000 rs,
E roupa por medida

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedá que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do fregues e com toda a perfeição e presteza : isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhos, gosto inteiramente escossez, pelo baratissimo preço de 160 rs, o covado, sendo de côres fixas : isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs,

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs. : isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados ; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$, é grande pecincha : na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos
a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 e para meninas a 4$000 ; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000 ; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos
A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado ; assim como sortimento completo para luto, sendo chitas, cretones e casemiras ; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CONTRA

[illegible]

PARIS — 22, rue Vivienne, 22 — PARIS

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de idade de 14 annos, e que dê fiador de sua conducta ; na rua Duque de Caxias n. 2.

Aluguel barato

Aluga-se o primeiro andar e sotão á rua do Caldeireiro n. 4, com excellentes commodos para familia ; a tratar no largo do mercado n. 12.

Luiz de Franç. de Hollanda Chacon agradece a todas as pessoas que se prestaram a acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua sogra, Maria Salomêa Penna de Lyra ; e convida ás mesmas para assistirem a missa que manda resar na matriz da cidade do Cabo, ás 7 horas do dia 6 do corrente mez, setimo de seu fallecimento, pelo que se confessa desde já penhorado.

Dª Anna Emilia Pires

Luiz Antonio Pires, sua mulher, filhos e sobrinhos agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre chorada irmã, cunhada e tia, D. Anna Emilia Pires, e de novo convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no dia 5 do corrente, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento ; por cujo acto de religião e caridade se confessam eternamente agradecidos.

Visconde do Livramento

A Viscondessa do Livramento, filhos e genro, convidam aos seus parentes e amigos para ouvirem as missas, que por alma do seu sempre lembrado marido, pai e sogro, o Visconde do Livramento, mandam celebrar na igreja do convento do Carmo, no dia 5 do corrente, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario de seu fallecimento.

Amanhã quinta-feira, 6 do agosto, na capella de Duarte Coelho e ás 8 horas da manhã, celebrar-se-ha missa por alma de D. Margarida Mafra Martins, esposa do capitão tenente Joaquim Gonçalves Martins.

Attenção

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrenda se por espaço de um á tres annos o importante predio n. 14, á rua do Bom Jesus, com um grande armazem no pavimento terreo e um vasto sotão no 1º andar, proprio para escriptorio ou armazem de importação, tudo por 800$ annaes.

CASA

Aluga-se a casa terrea n. 66 da rua de S. Jorge, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, grande quintal e cacimba, está caiada e pintada : na rua do Barão da Victoria n. 3.

Bom negocio

Vende-se um excellente bote em perfeito estado de conservação, matriculado e com proporções para conduzir vinte passageiros ; a tratar na antiga ponte da Torre.

— Precisa se de um menino para caixeiro, com pratica de taverna : na rua do Caldeireiro n 39, taverna.

— Precisa-se de costureiras, na rua da Imperatriz n. 43.

— Quem quizer comprar a casa n. 25 á rua da Roda, appareça á travessa do Queimado n. 1. primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama : na rua de Paysandú n. 19, antes da ponte da Magdalena.

Aviso

Pede-se a quem tiver achado um annel de brilhante, que foi perdido da ponte da Boa-Vista á esquina da rua Nova, hontem ao meio dia, que entregue na rua do Hospicio n. 5, que será bem gratificado, e tambem aos ourives que o apprehenderem forem leval-o.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

E

4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 141ª loteria a sorte de 100$000 em 4 quartos n. 245 além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum

O abaixo assignado tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 142ª parte em beneficio da igreja da Santa Casa de Misericordia, que se extrahirá no dia 6 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	[illegible]

Antonio Augusto dos Santos Porto

Fabrica de PRODUCTOS ENOLOGICOS de ULYSSE ROY, em Pailhere (França)
Emile PROUST, Sucᵉʳ & Genro

Perfume enantico dos Vinhos ou seiva de Medoc .... os 100 francos	200 fr
Rancio ou Essencia de Cognac, os 100 francos	500 fr
Perfumes para todos os Licores os 100 francos	300 fr
Essencia de Rhum ou de Ta'ia, os 100 francos	600 fr

Depositarios em *Pernambuco* : Francisco M. da SILVA & Cª

EXPOSITION UNIVˡˡᵉ 1878 — Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA
E. COUDRAY
DITA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da *America*.

AS Enfermidades Secretas

BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regimen nem tisanas, sem causar nem molestar os orgaos digestivos, pelas

PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
PARIS, 22, Place de la Madeleine

Vende-se em Caixas, Rotulos e Pilulas *Kava Fournier* e Injecção : ...

BROMURO DE POTASSIO
Granulado
DE
FALIÈRES
APPROVAÇÃO
da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
Contra as
AFFEIÇÕES NERVOSAS, INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONGESTÃO, EPILEPSIA, HYSTERIA, ETC.

N. B. — *Cada frasco está acompanhado de uma colher-medida e basta para tomar-se durante um mez inteiro.*

XAROPE DE FALIÈRES
Com CASCA de LARANJAS AMARGAS e BROMURO de POTASSIO
absolutamente puro e o unico approvado.
PARIS — 6, AVENUE VICTORIA, 6 — PARIS
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — **ASTHMA** — **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.
Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco : FRANCᵒ M. da SILVA & Cª.

BRONCHITES, TOSSES, Catarros Pulmonares, DEFLUXOS, Molestias do Peito, TISICA, Asmas
CURA RAPIDA E CERTA PELAS
Gottas Livoniennes
DE
TROUETTE-PERRET

com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU

Este preparado, infallivel para curar radicalmente todas as Molestias das Vias respiratorias, é recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz.

E o unico medicamento que alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite : duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos os mais rebeldes.

DEVE-SE EXIGIR O SELLO DE GARANTIA DO GOVERNO FRANCEZ

Deposito principal : TROUETTE-PERRET, 165, rua Saint-Antoine, PARIS
... Francisco M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias.

FERRO GIRARD
Approvado pela Academia de Medicina de Paris
Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou *que é facilmente aceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloroanemia : que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre a combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas.*

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue, fortifica os temperamentos fracos excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne e nas principaes Drogarias e Pharmacias

---

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso da
PERFUMARIA-ORIZA
de **L. LEGRAND,** Fornecedor da Côrte da Russia.

BEAUTÉ ET JEUNESSE — CRÊME-ORIZA DE NINON DE LENCLOS — L. LEGRAND, PARFUMEUR fournisseur de plusieurs cours, 207 RUE St HONORÉ. PARIS
Esta CREME amacia e branqueia a PELLE e da-lhe a TRANSPARENCIA e o FRESCOR da MOCIDADE mesmo na mais avançada idade. Preserva tambem o sardo do tisne, das sardas e das rugas.

ORIZA-LACTÉ — *LOÇÃO EMULSIVA* — Branqueia e refresca a pelle. Faz desapparecer as sardas.
ORIZA-VELOUTÉ — *Sabão pela receita do Dr O. REVEIL.* O mais suave para a pelle.
ESS-ORIZA — *Perfumes de todos os ramalhetes de flôres novas.* Adoptados pela moda.
ORIZA-VELOUTÉ — *PÓ de FLÔR d'ARROZ adherente á pelle.* Predominando o avelludado do pecego.

Para com as Tinturas progressivas para os Cabellos brancos. — ORIZALINE DE JAMES SMITHSON — *Um unico Vidro* basta para dar immediatamente aos Cabellos e á Barba a sua côr natural. Qualquer que ella seja — 207 rue St HONORÉ. PARIS — COM ESTE LIQUIDO não é preciso LAVAR-SE a CABEÇA nem antes nem depois — APPLICAÇÃO SIMPLES — Resultado immediato — Não mancha a pelle, nem é contrario á saude. — A vendê em casa de todos os cabelleireiros.

E NAS CASAS DE TODOS OS PERFUMISTAS E CABELLEIREIROS

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.
Deposito principal : 207. rua Saint-Honoré, Paris.

Rheumatismos ✱ Gota
SCIATICA — ANEMIA — MOLESTIAS DOS OSSOS — PARALYSIA — VELHICE PREMATURA
NOVO TRATAMENTO (Numerosos attestados) POR MEIO DO
BANHO ANTI-RHEUMATICO do Dr LAMAU
EMPREGADO NOS HOSPITAES DE PARIZ
PARIZ — 146, rua du Bac, 146 — PARIZ

Absolutamente sem perigo, sem exigir banheiro especial, o BANHO ANTI-RHEUMATICO *do Dr LAMAU opera as mais rapidas e inesperadas curas e o allivio é immediato logo com o primeiro banho.* — (Remette-se franco mediante vale postal á partir de 3 e 6 francos.)

LICOR ANTI-CATARRAL do Dr LAMBERT. — Remessa mediante vale postal á partir de 3 frascos. — Soberano contra Defluxos, Catarros, Coqueluche. Indispensavel para raparigas de difficil formação. Cura em oito dias as Flôres brancas mais tenazes.
Depositarios em Pernambuco : FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª.

L. T. PIVER de PARIS
Unico Inventor
do
SABÃO ao SUCCO de ALFACE
o melhor dos Sabões de Toucador
... RECOMMENDADO PELOS MEDICOS
Evitar as Imitações

... SEM CHEIRO NEM GOSTO DOS OLEOS ORDINARIOS
OLEO de FIGADO de BACALHAU de **HOGG**
Efficacidade certa contra a Molestias do Peito, a Tisica, Bronchite, ...

SINGER! SINGER!

MACHINAS DE COSTURA — **MACHINAS DE COSTURA**

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer ?

Em prestações semanaes DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura,** a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, por falta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

1$000 POR SEMANA!!

Recommendamos com insistencia **Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer nesta cidade

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral para America do sul.---101 rua do Ouvidor 101 Rio de Janeiro. Casa matriz---34 Union Square. New-York

Consertos em machinas de todos os autores por preços baratissimos.

Grande estabelecimento
E
CASA DE CONFIANÇA
LOUVRE

Neste vasto e bem sortido estabelecimento de fazendas e modas, cujos proprietarios não poupam esforços afim de bem servir aos seus numerosos freguezes e amigos, continuarão as Exmas. familias a encontrar os principaes artigos e os melhores tecidos proprios para as mais primorosas toilettes.

Os Srs. agricultores poderão preferir nos em suas compras, visto que podemos offerecer-lhes tambem um bom sortimento de fazendas proprias para trabalhadores do campo e por preços os mais razoaveis, em razão de as recebermos de conta propria, dos mercados exportadores.

Os Srs. navegantes encontrarão tambem um bom sortimento de artigos proprios para viagens.

Continuamos a repetir que é de grande vantagem preferir-se sempre o LOUVRE, tendo de fazer se qualquer compra de artigos de boa qualidade e de bom gosto, visto que se encontrará constantemente um grande e variado sortimento.

NA CASA ANNEXA

se encontrará constantemente verdadeiras pechinchas, assim como um bom e variado sortimento de roupas feitas (fazendo-se tambem par medida) apropriadas, tanto para a cidade como tambem para trabalhadores de campo, convindo chamar a attenção para os preços dos seguintes artigos :

Superiores sobre-tudo de panno piloto a 15$, 20$ e 25$000.

Madapolão Mariquinha, superior, a 4$800 a peça, com 20 varas.

Dito Jangadeiro cearense, com photographia do dito herôe, a 6$200 e tambem com 20 varas.

Diversas outras marcas a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 8$000, qualidades e quantidades garantidas, e muitos outros artigos por preços baratissimos.

Casa de confiança

Rua Primeiro de Março n. 20
ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS
N. telephonico 158

Os Cerebros Schnapps Aromaticos de Schiedam de Udolpho Wolfe são fabricados não só de Cevada da primeira qualidade, cuidadosamente escolhida dos melhores productos dos districtos mais afamados pela qualidade do grão, como tambem do fructo do fragrante Enebro, e são purificados por processo especial que expurga de espirito todas as particulas acres.

Como meio de evitar e corrigir os effeitos desagradaveis e muitas vezes perigosos produzidos no estomago e nos intestinos por aguas estranhas, o que acontece aos viajantes e ás pessoas não acclimatadas,

OS "SCHNAPPS" AROMATICOS DE SCHIEDAM

acham-se absolutamente **INFALLIVEIS ;** e nos casos de **HYDROPSIA, PEDRA, OBSTRUCÇÃO** nos **RINS, MOLESTIA** da **BEXIGA, ESTRICTURA, DYSPEPSIA** e **DEBILIDADE GERAL** são recommendados com instancia pelos membros mais distinctos da profissão medical.

São preparados em garrafas de meio e de quarto, encaixotadas com o nome do abaixo assignado em cada garrafa e com a marca da fabrica e uma fac-simile da sua assignatura no etiqueta ou rotulo.

Vendem-se em todas as Pharmacias e Lojas do Campo. Tem sido sugeitos á analyse dos chimicos os mais afamados e por elles foram declarados ser o mais puro espirito jamais fabricado.

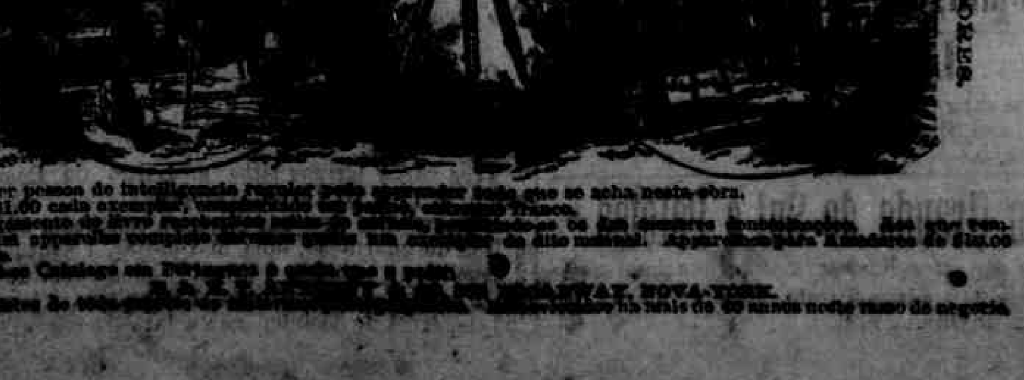
Tendo assim verificado sua pureza e suas propriedades enviou-se amostras a dez mil medicos, incluindo todos os mais celebres clinicos dos Estados Unidos á fim de que elles a experimentassem.

Uma circular pedindo uma rigorosa prova e uma informação exacta do resultado, acompanhava cada amostra. Quatro mil dos clinicos mais eminentes dos Estados Unidos promptamente responderam. Sua opinião do artigo era unanimemente favoravel. Tal preparação, diziam elles, ha muito que se fazia absolutamente necessaria porque nenhuma confiança se podia depositar nos productos communs do commercio, todos mais ou menos adulterados e por tanto inuteis para os propositos medicos. A excellencia peculiar e força do oleo do Enebro que é um dos ingredientes principaes destes "Schnapps" juntamente com o puro alcohol dão-lhe na opinião dos medicos notavel superioridade sobre todos os estimulantes como diuretico, tonico e restorativo.

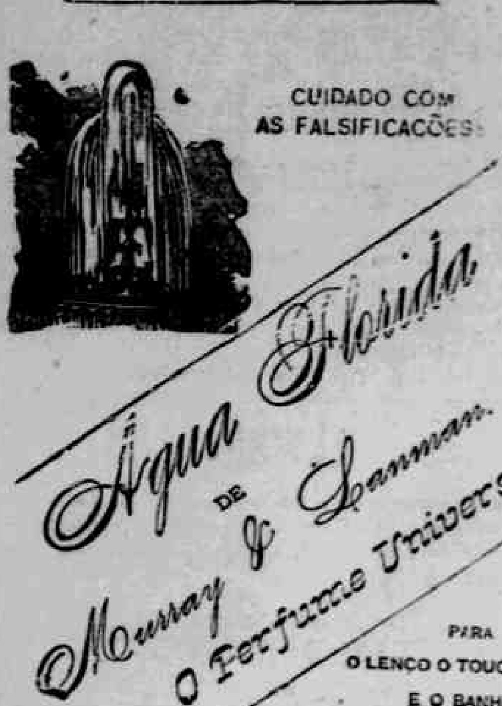
Esta Bebida Medicinal é fabricada pelos proprietarios em seu engenho de distillação em Schiedam, Hollanda, expressamente para os usos medicinaes.

UDOLPHO WOLFE'S SON & CO., 9 BEAVER STREET,
NEW-YORK, E. U. A.

A PHOTOGRAPHIA FEITA FACIL.

MANUAL PARA  AMADORES.

Qualquer pessoa de intelligencia regular pode aprender tudo que se acha nesta obra.
Preço, $1.00 cada exemplar, ...
Em pagamento do livro ... Apparelhos para Amadores de $10.00 para cima.
... Catalogo em Portuguez ...
E. & H. T. ANTHONY & CO., 591 BROADWAY, NOVA-YORK.
Fabricantes de toda qualidade de ... mais de 40 annos neste ramo de negocio.



T SICA PULMONAR

Herva Homeriana

Remedio poderoso e efficaz para a cura da—Tuberculose pulmonar chronica—e de todas as molestias do pulmão e da gargarta, licenciado pelo Ministerio dos Negocios do Imperio e approvado por muitos governos e juntas da hygiene na Europa, que fizeram obrigativo o uso da

HERVA HOMERIANA

nos respectivos hospitaes.

E' usado tambem em diversos hospitaes da côrte e das provincias.

Unico agente para o Brasil CARLOS BERTINI.

Cuidado com as falsificações

A verdadeira e legitima herva é em latas redondas de 300 grammas ; os rotulos são de papel branco tinto em verde claro, litographado em tinta preta, e impresso o parecer da junta central da hygiene publica do Rio de Janeiro, letreiros escriptos em lingua nacional, firmados pelo importador CARLOS BERTINI marca registrada acima.

Deposito nesta cidade na
PHARMACIA E DROGARIA
Hermes de Souza Pereira & C., Successores
27--Rua Marquez de Olinda--
PERNAMBUCO

VERMIFUGO
DE
B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente ; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

Aviso aos Srs. medicos
Xarope de Forget

Duzentos mil doentes curados de defluxos, insomnias e affecções nervosas.

Procure-se em todas as pharmacias, não deixando de exigir a marca Chable, Paris.

BLACK TEA

Chá preto, qualidade superior vendem J. C. Lewy & C., rua Nova n. 25 Pharmacia Franceza.

Sardas e pannos

A herpetina vegetal é o unico remedio que cura rapidamente as sardas e pannos do rosto, restituindo a cutis a sua primitiva velhice : vende-se unicamente á rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Criada

Precisa-se de uma criada que seja carinhosa, para andar com meninos, ou então de duas meninas de 14 annos para o mesmo serviço; a tratar na rua da União n. 59.

Engenho Recanto

Vende-se ou arrenda-se o engenho Recanto, situado na comarca de Serinhãem, moente e corrente d'agua: a tratar na rua do Bom Jesus n. escriptorio de Manoel Ferreira Barthoto & C

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, e que durma em casa do emprego: na rua da Conceição n. 4.

42$ mensaes

Aluga-se pelo preço ácima o sobrado de tres andares da rua do Amorim n. 15; a tratar na rua Bella n. 23.

Aluga-se barato

a casa n. 108 á rua Imperial: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se novos e usados.

Aluga-se

o grande sobrado do caes do Apollo n. 75, com dous andares, ambos com grandes commodos: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Aluga-se

o grande armazem á rua do Brum n. 84, com fundos para o caes do Apollo, apropriado para negocio de assucar: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Acções entre amigos

Deixa-se de effectuar a acção do sitio de Timbaúba por não haver extração dos numeros.

Cardorus

PREPARADO
POR
J. Sabino L. Pinho
(Nove annos de experiencia!)

Facilita a dentição e evita as convulsões.

Este importante vegetal brasileiro, da familia das Euphorbraceas, estudado e applicado pelo autor em innumeras creanças e sempre com excellentes resultados, vende-se na

Pharmacia do Dr. Sabino
43—Rua do Barão da Victoria—43
PERNAMBUCO
Agencia em todas as provincias.

Modista

Prepara-se com esmero e promptidão vestidos per figurinos na rua das Cruzes n. 24, 1.º andar.

Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo com communicação com o de n. 4 A, no caes da companhia Pernambucana com guindaste.
A casa terrea n. 47 da rua do Bom Jesus.
A loja da travessa da Bomba n. 8.
A casa n. 5 do becco do Tambiá.
O sitio n. 7 da rua da Aguazinha, Beberibe.
1.º andar da travessa do Campello n. 1.
Casa n. 18 do Corredor do Bispo n. 18.
Rua do Visconde de Goyanna n. 107.
A casa da rua do Visconde de Pelotas n.4 41
As casa terrea n. 1 B, na Baixa Verde
A tratar no lago do Corpo Santo. 19, primeiro andar

Aluga-se barato

os 1· e 4· andares do sobrado á rua do Brum n. 84, com bastante commodos; na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Desenfectante Lakin

Chamamos a attenção do publico para esta preparação, na certeza de que a experiencia justificará sua efficacia.

Para LATRINAS, RETRAITES, ESGOTOS, etc., etc., etc., porque desinfecta completamente, faz desapparecer os miasmas, impedindo assim as enfermidades contagiosas que dellas proveem.

Para impedir e deter o desenvolvimento de febres, cholera, variolas (bexiga) e outras enfermidades contagiosas.

As moscas, mosquitos, etc., e toda a classe de insectos fogem dos lugares onde se espalha este pó.

Espargindo-se bem em qualquer lugar onde a atmosphera seja suffocante ou desagradavel, a purifica e desinfecta immediatamente. Vende se este maravilhoso desinfectante na pharmacia de H. de Souza Pereira & C., rua do Marquez de Olinda n. 27.

Oleo de ricino
Sem gosto e sem cheiro

DE
ALLEN & HAMBURYS

Este oleo é superior a todos os conhecidos, só por ser absolutamente puro, como por ser isento do cheiro e gosto desagradaveis, que caracterisam o OLEO DE RICINO.

Qualquer pessoa póde tomal-o sem a menor repugnancia, mesmo as crianças.

Vende-se unicamente na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, rua do Marquez de Olinda n. 27, Pernambuco.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e distratos sociaes. Chamados á rua das Larangeiras n. 28, 1º andar (residencia).

Ama

Na travessa do Conde d'Eu n. 7, segundo andar, precisa-se de uma ama que cosinhe bem e engomme, para uma pequena familia.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico.
PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS
Pernambuco
NUMERO TELEPHONICO: Nº 88

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

COSTUREIRA

Na rua do Sol n. 21, offerece-se uma costureira para casa de familia, que córta e cose por figurino.

Caixeiro

12 ou 14 annos

Precisa-se de um menino com pratica de molhados ou sem ella, que dê fiador de sua conducta: na travessa da rua do Queimado n. 8 se dirá quem precisa.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para familia de tres pessoas, só serve não dormindo fóra: a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1· andar, de meio dia até 3 horas da tarde.

1º andar

Aluga-se o 1· andar da casa á rua de S. Jorge, antiga do Pillar n. 72, caiado e pintado de novo: a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, loja.

Ensino particular

O academico Ovidio Filho offerece-se para leccionar portuguez, francez e arithmetica pratica: a tratar na rua Duque de Caxias n. 4.

Boas moradas

Alugam-se os andares das duas casas á rua nova de Santa Rita ns. 57 e 59, tem agua, banheiro e gaz, e serventia para o fundo das casas: a tratar no escriptorio de Bastos & C., no caes da Companhia Peruambucana n. 6.

15$000

Aluga-se o pavimento terreo da casa á rua de Lomas Valentinas n. 55; a tratar na thesouraria das loterias da provincia, rua do Barão da Victoria n. 14.

VENDAS

Cabras bichos

Vende-se duas cabras recentemente paridas, com abundante leite, proprias para amamentar crianças: na Estancia, becco de Henrique Dias, no 1· sitio do Lima.

Lã barrigada

Vende-se por preço commodo por ser grande porção; na rua de Pedro Affonso n. 68.

Moenda

Para engenho de animal, que safreja até mil e quinhentos pães, vende-se uma em perfeito estado por 150$: a tratar no becco do Peixe Frito n. 5, hotel.

Cimento Portland
E
POTASSA

Vendem Orestes Travasses & C.: no seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

Collarinhos para homem

de todas as qualidades e modelos
Em pé
Deitados
Abertos
Fechados

Rua Duque de Caxias n. 62, Mendonça, Primo & Companhia.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Novidades

Cachemiras de cores para vestidos — Grenat, bleu-marine, gris-foncé, havane, gris-perle e bordeaux.
Setins de todas as cores.
Córtes de vestido, chicks a 10$000.
Ditos de cachemira bordados.
Diversos artigos de modas.
Preços satisfatorios.

Rua Duque de Caxias n. 62
Mendonça Primo & C.

A' elles!!

Córtes de gorgorão para colletes a 2$000!! de 6$000.
Flanella ingleza para paletot a 1$000 o covado!!
Córtes de casemiras de cores com defeito, 2$800!! é para acabar.
Sahidas de bailes, chiks, a 5$!!
Bordados de setineta de cores a 1$!!

Carneigo da Cunha & C.
Rua Duque de Caxias n. 59.

— Vende-se a armação e os generos da taverna á rua de Domingos José Martins n. 46, propria para principiante por ter poucos fundos, o motivo da vendaé por seu dono estar doente e ter de retirar se; a tratar na mesma.

Attenção

Vende-se e aluga-se moveis novos e usados: na rua estreita do Rosario n. 10.

Piano

Vende-se pelo barato preço de 15$000 um piano de armario, um pouco antigo o qual precisa de concerto; para ver e tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Sellins baratissimos

Aproveite quem precisar

Está-se liquidando por barato preço sellins, arreios e mais artigos de selleiro, para acabar: na loja á rua larga do Rosario n. 28.

— Ripas e mourões de carnaúba (do Ceará), proprio para cerca; vende se na rua do Bom Jesus n. 52.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 Rua do Cabugá—19
Em frente a matriz de Santo Antonio

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de fios » tanto para machina como para coser a mão
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS —

Chegaram
obras de vime

Cestas para compras, de diversos tamanhos.
Roupeiros.
Açafates.
Costureiros.
Condeças.
Balaios parap
Cadeiras.

Rua estreita do Rosario n. 9, Poças Mendes & Companhia.

Ferragens com pouco uso

Para engenhos e estradas

Vende-se na rua larga do Rosario n. 36, grande porção de carrinhos de mão, carroças para transporte de terra, troyles, pás, picaretas, marretas, alavancas, brocas de aço, tudo com pouco uso e por barato preço.

Cal nova de Lisboa
Oleo de mocotó
Potassa da Russia

Vendem a preços sem competencia
Guimarães & Valente
Corpo Santo n. 6.

Deposito de seccos

Vende-se o deposito de seccos á rua da Imperatriz n. 78, com muito poucos fundos e proprio para qualquer principiante, sendo a armação toda envidraçada, pelo que serve para mindezas e fazendas: vende-se livre e desembaraçado de qualquer onus, e só se vende porque seu proprietario se acha gravemente doente: trata-se no mesmo com o proprietario.

LISTA GERAL

N B.—O premio prescreverá um anno depois da extracção.

141.ª

DOS PREMIOS DA 226.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1836, EM BENEFICO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 4 DE AGOSTO DE 1885

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	251	4$	485	4$	739	4$	965	4$	1225	4$	1423	4$	1637	4$	1883	8$	2161	4$	2422	4$	2661	10$	2855	4$	3078	4$	3313	4$	3545	4$	3753	4$
3	—	52	32$	87	—	40	—	71	—	28	—	24	—	49	—	99	4$	67	—	24	—	62	4$	57	—	84	32$	14	—	46	8$	54	—
11	—	57	4$	90	—	42	8$	76	—	32	—	25	—	51	—	1907	—	70	—	27	8$	65	—	58	8$	85	4$	15	—	47	4$	65	—
13	—	60	—	94	—	49	4$	84	—	33	—	35	—	56	—	16	—	74	—	29	8$	66	—	64	4$	86	—	18	—	55	—	66	—
32	—	64	—	513	—	55	—	92	—	37	—	37	—	59	—	19	—	75	—	47	4$	74	—	66	—	88	—	32	—	57	—	68	—
40	—	65	—	18	—	68	—	93	—	43	—	42	—	69	10$	29	—	79	—	53	—	76	—	72	—	92	—	35	8$	61	—	76	10$
46	—	74	—	19	—	75	—	98	—	51	—	46	—	76	4$	32	—	80	—	57	—	80	—	74	—	3104	—	36	8$	76	—	79	4$
47	—	75	—	20	—	77	—	1010	—	53	—	50	—	78	—	34	—	83	—	64	—	84	—	76	—	7	—	43	4$	77	—	81	—
56	—	87	—	21	—	81	—	22	—	59	—	60	—	80	—	39	—	85	—	65	—	86	—	83	8$	8	—	49	—	82	—	82	8$
57	—	93	—	22	—	82	—	23	—	62	—	66	—	81	8$	50	—	86	—	67	—	89	—	85	4$	14	—	51	—	84	—	90	4$
59	—	99	—	27	—	83	—	27	—	65	—	69	—	84	4$	51	—	87	—	81	—	97	—	86	—	18	—	59	—	86	—	97	—
62	—	302	—	33	—	85	—	29	—	68	—	70	—	86	—	55	—	96	—	82	—	99	—	88	—	19	—	62	—	92	—	98	—
66	—	3	—	37	—	86	—	30	—	69	—	76	—	89	—	61	—	97	—	87	—	2705	—	93	—	20	—	70	—	97	—	3804	—
73	—	4	—	39	—	88	—	40	—	77	—	84	—	90	8$	63	—	2201	—	93	—	12	—	94	—	27	10$	77	—	98	—	13	—
74	—	6	—	44	—	90	—	48	—	80	—	88	—	92	4$	65	8$	5	—	97	—	13	—	2901	—	34	4$	79	—	99	—	14	—
93	—	7	—	51	—	97	—	49	—	81	—	93	—	95	—	66	4$	7	—	2506	—	14	—	4	—	38	—	80	—	3600	—	18	—
102	—	8	—	62	—	803	—	50	—	85	—	1504	—	1706	—	83	—	9	—	9	—	19	—	20	—	46	—	82	—	6	8$	21	—
3	—	10	—	64	—	7	—	52	—	86	—	5	—	12	—	87	—	14	—	13	—	22	—	31	—	48	—	84	8$	7	4$	27	—
8	—	11	—	65	—	8	—	58	—	89	—	10	8$	14	32$	92	—	25	—	16	—	28	—	35	32$	49	—	3401	4$	9	—	32	—
18	—	14	—	66	—	9	—	59	—	91	—	11	4$	16	4$	2002	—	34	—	17	—	32	—	44	4$	53	—	11	—	15	—	35	—
20	—	16	—	67	—	14	—	61	—	92	—	21	—	19	—	5	—	49	—	20	—	36	—	46	—	60	—	29	—	17	—	44	—
22	—	25	—	76	—	31	—	67	—	93	—	25	—	21	—	6	—	55	—	22	—	40	—	47	—	62	10$	31	—	19	—	46	—
25	—	29	—	85	—	32	—	71	—	1309	—	26	—	23	—	15	—	56	—	27	—	43	—	49	—	69	4$	36	—	28	—	51	—
27	—	31	—	94	—	44	—	72	10$	13	—	28	—	26	—	26	—	60	—	33	—	46	—	54	—	70	—	42	—	31	—	53	—
32	—	32	—	600	—	51	—	76	4$	15	—	29	—	31	—	30	—	61	—	38	—	64	32$	60	—	73	—	47	100$	36	—	57	—
34	—	37	—	3	—	69	—	89	—	18	—	33	—	39	—	33	—	65	—	39	—	69	4$	63	—	77	—	52	4$	42	—	58	—
43	—	41	—	5	—	70	—	90	—	19	—	34	—	41	—	36	—	73	—	40	—	75	—	65	—	91	—	58	—	71	—	59	—
61	—	45	10$	6	—	75	—	92	—	28	—	39	—	45	—	57	—	78	—	41	—	77	—	71	—	92	—	61	—	72	—	69	—
62	—	49	4$	11	10$	76	—	97	—	29	—	40	—	46	—	58	8$	87	—	42	—	78	—	74	—	99	—	63	—	74	—	77	—
64	—	55	—	15	4$	82	—	1100	—	31	—	45	—	48	—	62	4$	2300	—	45	—	82	—	79	—	3203	—	67	—	75	—	78	—
69	—	60	—	23	—	90	—	1	—	37	—	48	—	54	—	63	—	15	—	54	—	83	—	83	—	7	—	68	8$	76	—	90	—
71	—	77	—	32	—	91	—	5	—	41	—	58	—	56	—	70	—	18	—	55	—	84	—	90	—	9	—	72	4$	81	—	91	—
87	—	87	—	33	—	94	—	9	—	43	—	62	—	61	—	72	—	25	—	59	—	87	—	95	—	11	—	73	—	84	—	93	10$
97	—	90	—	43	—	96	—	25	—	51	—	63	—	68	—	77	—	28	—	61	—	91	—	3001	—	22	—	75	—	87	—	94	4$
202	—	97	—	47	—	97	—	26	—	54	8$	66	—	73	—	78	—	34	—	63	10$	2800	—	2	—	23	—	76	—	90	—	97	—
3	—	405	10$	52	—	903	—	32	—	68	4$	70	—	87	—	80	—	39	—	73	4$	12	—	7	—	24	—	77	—	93	—	99	—
5	—	7	4$	56	—	6	—	34	—	69	100$	72	—	1805	—	85	—	40	—	83	—	14	—	8	—	26	—	83	—	98	—	3902	—
7	—	9	—	60	—	7	—	37	—	72	4$	76	—	7	—	99	—	47	—	84	—	20	—	11	—	28	—	89	—	3700	—	9	—
8	—	10	—	62	8$	14	—	38	—	79	—	78	10$	13	—	2102	—	56	—	88	—	21	—	16	—	33	—	90	8$	5	—	11	—
10	—	15	—	90	4$	15	8$	39	—	86	—	80	4$	30	—	5	—	61	—	93	—	22	—	29	—	37	—	99	1:000$	6	—	20	—
15	—	25	—	701	—	27	4$	42	—	92	8$	83	—	42	—	6	—	73	—	97	—	27	—	30	—	39	—	3502	4:000$	15	—	21	—
20	—	35	—	14	—	31	—	49	—	1402	4$	84	—	43	—	15	—	80	—	2605	—	28	—	33	—	41	—	6	4$	18	—	28	—
22	—	46	—	16	—	34	—	55	—	3	—	93	—	46	—	16	—	81	—	6	—	29	—	35	—	46	—	8	—	25	—	44	—
25	—	47	—	22	—	36	—	56	8$	4	—	99	—	51	8$	18	—	84	8$	9	—	32	—	44	—	50	—	12	—	26	200$	45	—
29	10$	51	—	28	—	43	—	60	4$	8	—	1601	—	57	4$	21	—	85	4$	21	—	33	—	46	—	57	—	18	—	32	4$	62	8$
32	4$	52	—	29	—	47	—	72	—	9	—	14	—	58	—	28	—	94	—	29	—	37	8$	51	—	59	—	22	—	34	—	69	4$
37	32$	53	—	31	—	48	—	80	—	10	—	30	[illegible]	63	—	29	—	2405	—	35	—	41	4$	58	—	64	—	26	—	38	—	74	—
42	4$	72	—	32	—	53	—	85	—	18	—	22	4$	67	—	40	—	9	—	47	32$	42	—	55	—	88	—	27	—	40	—	79	—
45	100$	73	—	33	—	56	—	87	—	15	—	31	—	69	—	34	—	15	32$	48	4$	48	—	70	—	3306	—	37	—	49	—	89	—
46	4$	76	—	37	—	80	—	1214	—	30	—	32	—	81	—	49	8$	19	4$	67	—	56	—	73	—	10	—	38	—	51	—	96	—

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 24 DE JULHO DE 1885

PRESIDENCIA DO SR. FRANKLIN DORIA

1ª PARTE DA ORDEM DO DIA

ELEMENTO SERVIL

Continúa a 2ª discussão do projecto n. 1 A de 1885 (art. 3º) sobre a extincção gradual do elemento servil.

Vêm á mesa, são lidas, apoiadas e entram conjunctamente em discussão as seguintes emendas:

« Em seguida ao § 8º accrescente-se:

« § E' permittido a liberalidade directa de terceiro para a alforria do escravo, uma vez que se exhiba o preço d'este.»

« Do substitutivo da commissão ao § 9º – supprima-se a 2ª parte ficando, porém, obrigados, a titulo de indemnisação pela sua alforria, a prestarem serviços a seus ex-senhores pelo espaço de tres annos. »

« Supprimam-se os §§ 10 e 11.

« Supprimam-se os §§ 13, 14 e 15 (domicilio obrigatorio.) Supprima-se o n. 1 do § 18—Transferencia do escravo de um para outro estabelecimento do mesmo senhor. *Prudente de Moraes. — Campos Salles. Alvaro Botello.* »

O § 2º substitua-se pelo seguinte:

« Não tem valor para ser libertado pelo fundo de emancipação o escravo invalido, considerado incapaz de qualquer serviço pelas juntas classificadoras, com appellação voluntaria para os juizes de direito.

« O escravo assim considerado permanecerá na companhia de seu senhor, sendo este obrigado a alimental-o, vestil-o e tratal-o em suas molestias.

« Sala das sessões, 24 de julho de 1885. —*Correia de Araujo.* »

O Sr. Ildefonso de Araujo diz que as criticas circumstancias em que se acha a lavoura do paiz, e que cada vez mais se vão aggravando, provém de causas que datam de época remota.

Já em 1859 se reclamavam auxilios para a lavoura, sob pena de uma ruina total. Fez-se um inquerito para indagar das causas que contribuiam para a decadencia desta industria no norte e no sul do Imperio, e desse inquerito resultou uma lei que auxiliava a lavoura.

Infelizmente não produzindo esta lei os resultados que della se esperavam, foi mais tarde convocado um congresso para estudar os males e aconselhar providencias que os debellassem. Esse congresso tambem não deu resultado algum apreciavel.

Entende, portanto, que ao governo compete auxiliar a lavoura e promover medidas que transformem e melhorem o trabalho e assegurem o credito.

Mas dependendo todas essas medidas das condições financeiras e economicas do paiz; e sendo como é sabido, precarias estas condições, porque a renda decresce e a divida publica augmenta extraordinariamente, está claro que para se operar a transformação do trabalho e a substituição do braço escravo pelo livre, sem abalos nem perturbações, é preciso votar a aggravação de impostos em alguns productos já tributados.

Reconhece o onus que esta medida traz para o paiz, mas tambem é preciso não esquecer que ella produzirá o desenvolvimento da nossa principal industria agricola e o augmento da nossa renda: e tambem que estamos a braços com a questão temerosa do elemento servil, que é força ser resolvida com a maior prudencia, do contrario dar-se-ha uma revolução no trabalho que póde acarretar grandes calamidades para o paiz.

E' por isso que applaude o nobre presidente do conselho que, chamado a resolver a questão, apresentou medidas que auxiliam os interesses geraes da nação. S. Exc. resolve o problema sem desorganisação trabalho, nem perturbação da ordem publica e social.

O partido liberal escreveu no seu programma a libertação dos escravos não simultanea e immediatamente, mas gradualmente; e o Sr. presidente do conselho, escolhendo o systema de indemnisação para realisar esta idéa, não póde ser increpado de haver rasgado um principio da bandeira liberal.

Crê que o Sr. presidente do conselho procede correctamente, buscando realisar a sua reforma com o concurso dos conservadores. Tambem na lei de 28 de Setembro collaboraram os liberaes. E demais se os dous grandes partidos constitucionaes estão de accôrdo nesta reforma, superfluo seria que se organisasse o partido abolicionista para resolvel-a.

Applaude, portanto, o projecto de 12 de Maio, por entender que resolve o problema de modo mais sastisfactorio do que o projecto de 15 de julho, como julga demonstrar pela comparação que faz entre as disposições de um e de outro.

Mostra que o projecto da 15 de julho libertava os sexagenarios sem condição alguma, mas não curava da sorte delles; ao passo que o projecto de 12 de Maio liberta-os do mesmo modo, mas impondo lhes a obrigação de trabalharem mais tres annos e em compensação obriga os ex-senhores a alimental-os e tratal-os durante o resto da vida.

Responde ao reparo de ficarem sujeitos os escravos de 60 annos, e serem libertos logo os que o forem pelo fundo de emancipação, que aquelles, na occasião da promulgação da lei, hão de ser em grande numero e têm direito aos beneficios de seus ex-senhores durante toda a vida, emquanto que os outros irão sendo gradualmente libertados e mais facilmente poderão procurar outra vida, se não ficarem com seus ex-senhores.

Responde aos que acham inutil a emissão de titulos para libertar escravos de fazendas e para animar a introducção de colonos, que os fazendeiros aceitam ou deixam de aceitar esses titulos, nesta hypothese ficará mais reforçado o fundo de emancipação, e naquella ha a vantagem da transformação do trabalho, convertendo-se o liberto em colono; em todo o caso, ganha a emancipação.

Mostra que o projecto que se discute cura da reorganisação do trabalho, o que não fazia o de 15 de Julho; e que o liberto será o melhor colono.

Lembra uma idéa que julga conveniente: fazer-se a emissão dos titulos, mas não effectuar a amortisação [illegible] depois de certo numero de annos, depositando se no thesouro o excedente do que se tiver de gastar e com estas quantias resgatarem-se apolices de 6 por cento ficando substituidas pelas de 5 por cento.

Calcula a producto dos 5 por cento addicionaes em 4,000:000$000 por anno, dividindo-o em tres partes, uma para libertação de escravos e duas para emissão dos titulos, estas duas serão 2,600:000$000, tirando 200:000$000 para os respectivos serviços, ficam 2,400:000$000, que no fim de dez annos, com os respectivos juros, poderão dar um grande resgate de apolices de 6 por cento, que fiquem substituidas pelas de 5 por cento.

Recorda que o Sr. presidente do conselho disse que este paiz não podia ser grande nem progredir, sem que nelle se operassem duas grandes reformas, a do voto livre e a do elemento servil; S. Exc. teve a gloria de fazer a primeira, tornando uma realidade o voto livre; agora é S. Exc. chamado para resolver o problema da escravidão, no que tem e continuará a encontrar difficuldades; mas não desanime, prosiga firme, que S. Exc. realisará a sua tarefa, que, se é difficil, em compensação a ninguem foi dado ainda tomar conta do governo com tantas sympathias e acordando tantas esperanças no coração da sua patria. (Apoiados.)

O Sr Joaquim Nabuco volta pela terceira vez a discutir o projecto do elemento servil com algum constrangimento, porque ninguem tem mais o sentimento do pouco que vale a representação nacional; e se ainda insiste em fazer ponderações ao nobre presidente do conselho, que dispõe nas circumstancias actuaes, da sorte dos escravos e dos contribuintes, é porque entende que nesta questão o seu dever é clamar até o fim pela causa do direito e da justiça, porque muitas vezes o imprevisto póde apparecer e tornar victoriosa a causa que se julga perdida.

Observa que o projecto já foi votado na sua parte principal, sendo a Camara convertida em mercado de escravos. (Apoiados, applausos das galerias e reclamações.)

O Sr. Presidente reclama ordem e observa que as galerias não podem dar manifestação alguma. Ao orador pede que não continue em tal apreciação por amor da Camara e de si proprio.

O Sr. Joaquim Nabuco diz que não se servio de expressão affrontosa, servio-se de uma imagem do sentimento que está em todos os corações abolicionistas, em presença de uma tabella de preços para essa mercadoria chamada: homem e mulher.

Responde a um aparte do Sr. Lourenço de Albuquerque que, se a Inglaterra assim procedeu, de modo contrario procedeu a França, e os abolionistas inglezes trataram então o respectivo projecto como o orador trata o que se discute.

(Trocam-se muitos apartes.)

Affirma que a Camara votou uma tabella de preços muito superior ao valor de escravos em algumas provincias, de modo que, se ella fosse votada ha dous ou tres annos, a emancipação não se teria feito nas provincias do Ceará, do Amazonas e do Rio Grande do Sul.

Affiança que o projecto, que já tem soffrido modificações radicaes, está ainda longe da feição com que ha de sahir em 3ª discussão da Camara, porque de artigo em artigo se apresentam emendas, que são a mudança radical do projecto primitivo; ainda hoje se apresentou uma emenda nessas condições do Sr. Antonio Prado, que parece ser o chefe do partido conservador neste momento.

O Sr. José Mariano: —Chefe das forças alliadas.

O Sr. Joaquim Nabuco responde ao Sr. Ildefonso de Araujo que não se trata de comparar projectos, mas sim o estado do espirito do Sr. senador Dantas e do Sr. senador Saraiva e a differença do tempo em que foram apresentados os respectivos projectos; tem certeza que o Sr. Dantas não ignorava que a sua obra seria dentro de pouco tempo tão anachronica, que os seus auxiliares não a poderiam sustentar; portanto, não se póde comparar um projecto vivo com um projecto morto.

O Sr. Ildefonso de Araujo trouxe a comparação para provar que os que votavam por aquelle não podem combater o actual.

O Sr. Joaquim Nabuco pergunta o que a Camara quer apresentar ao paiz como solução definitiva do elemento servil, que tranquillise a lavoura, fim principal que o Sr. presidente do conselho disse ter o projecto; mas é um projecto cujo factor unico é o imposto, mais gravoso que o de guerra, com uma extincção de valores, que só terá fim depois de 16 annos; é tudo que o projecto offerece á anciedade palpitante do paiz.

Compara o projecto do Sr. Felicio dos Santos com o do Sr. Christiano Ottoni, affiançando que o que a Camara está fazendo é uma lei, não para hoje, mas para o anno de 1900, que não precisará mais de semelhante lei. (Applausos das galerias.)

O Sr. Presidente manda ler o artigo do regimento que prohibe qualquer manifestação da parte do publico.

O Sr. Joaquim Nabuco observa que a Camara votou 5 por cento de impostos addicionaes, excluindo os de exportação, porque estes são pagos pela classe proletaria de escravos; e votou pela primeira vez que o governo podesse, por decreto, declarar quaes os impostos que poderiam ser excluidos dessa taxa addicional, como se o fim principal por que existe o parlamento não fosse o da decretação de impostos e zelar o dinheiro dos contrbuintes.

Uma Voz: — Para poder excluir o Rio Grande do Sul.

O Sr. Camargo (ministro da guerra): — A provincia do Rio Grande do Sul não póde ser tributada, por que tem sua tarifa especial; as condições são muito diversas, como eu hei de mostrar.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Joaquim Nabuco vê que o nobre ministro da guerra acaba de dizer que não se cogita de lançar o imposto addicional sobre a provincia do Rio Grande do Sul; julga isso possivel, depois de uma divergencia ministerial, condição que faria destruir essa divergencia; mas por igual motivo devem ser excluidas as provincias do Ceará e Amazonas e todas as outras que por si sós se emanciparem da escravatura.

(Trocam-se muitos apartes; o Sr. presidente reclama attenção.)

Descrevendo o estado financeiro do paiz e o descredito a que chegou, o orador pergunta como se poderá fazer frente ás difficuldades que se accumulam, espaçando por 12 ou 15 annos a crise em que se vai entrar, desbaratando-se o pouco que resta de credito com o papel-moeda, quando o cambio se acha a 17 d.

Nota a difficuldade de reduzir as despezas e operar um systema economico, porque para isto é precisa a permanencia no poder do mesmo espirito e da mesma vontade.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) diz que a tabella C é que tem creado a divida fluctuante, que ha dous annos o orçamento ordinario foi equilibrado.

O Sr. Joaquim Nabuco responde que emquanto não se adoptar o systema inglez —no dia em que o exercicio acaba, fecharem-se todas as despezas —nada se conseguirá; gastando-se mais do que se póde pagar, o excesso de despeza obriga a ir bater ao mercado de Londres, onde o credito do Brasil começa a inspirar sérios receios.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Porque esta questão não está resolvida.

O Sr. Joaquim Nabuco aponta as causas que affectam o credito do Brazil em Londres: os *deficits* constantes do orçamento, a depreciação do papel moeda, a velhice do Imperador, cuja vida approxima-se de seu fim, o que se suppõe na Inglaterra fará entrar o Imperio em grave perturbação, e por ultimo a crise servil, que o nobre presidente do conselho prolonga até o futuro seculo.

O Sr. Andrade Figueira: —Do modo mais inconveniente.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Pelo modo melhor que se pode fazer.

(Ha outros apartes; o Sr. presidente reclama attenção.)

O Sr. Joaquim Nabuco demonstra que o momento não foi bem escolhido para se fazer semelhante presente aos proprietarios de escravos; se este sacrificio fosse feito para a emancipação immediata, comprehendia, mas nunca para um projecto que deixa viver ainda a escravatura de 15 a 20 annos.

Refere que o ingenuo é tão sujeito durante 21 annos como o escravo; entretanto o projecto occupa-se somente dos pais, abandonando os filhos á lei de 28 de setembro, o que fará que a situação dos ingenuos se prolongue por muitos annos; e isto depois de se fechar a escravatura n'um circulo de ouro.

Demonstra a desigualdade em que ficam os escravos de 60 annos, em relação aos de idade menor.

Responde a um aparte do Sr. presidente do conselho, que o paiz não quer lei que opere no vacuo; que os abolicionistas aceitam toda e qualquer medida que allivie a sorte do escravo, mas que o presente projecto, praticamente, peiora essa sorte, porque revoga a lei de 28 de setembro na parte que respeitava o peculio, porque pune os acoutadores de escravos, e porque impossibilita em algumas provincias o resgate pelo peculio, em vista da tabella de valores.

Responde a apartes, que os abolicionistas não accusam o nobre presidente do conselho, que nunca os ouvio nem os tomou na minima consideração.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho:) – V. Exc. é que retirou-se de mim, nunca mais appareceu; quanto a mim, fui sempre muito franco na exposição das minhas idéas.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Joaquim Nabuco está certo que, se o honrado presidente do conselho quizesse afastar do seu projecto alguns pontos a que os abolicionistas não podem dar seu voto, com a força e o prestigio de que dispõe na parte do partido liberal que não acompanhou o ministerio passado, teria unido o partido liberal para fazer uma reforma que pudesse ter o apoio de toda a nação.

O Sr. Zama: —Ainda nenhum ministerio liberal foi recebido tão hostilmente, como tem sido pelos seus co-religionarios o gabinete actual, tanto na imprensa como na tribuna.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Joaquim Nabuco pergunta se a liga formada de liberaes e conservadores é provisoria ou temporaria; em todo caso considera-a com o fim de obter a marcha de uma reforma urgente.

O Sr. Zama: – A resposta está no voto do Sr. Andrade Figueira.

O Sr. Joaquim Nabuco acha que o Sr. Andrade Figueira é logico, mas os chefes conservadores do Senado e o seu partido em geral acompanharam o gabinete, por que acreditam que se está fazendo politica larga e que este sacrificio lhe será levado em conta no dia da distribuição. (Contestações do lado conservador.)

O orador responde a apartes descrevendo o procedimento do partido liberal na questão do projecto do Visconde do Rio Branco.

Demonstra que não ha no Brazil governo representativo, nem governo nacional; lamenta que o partido liberal não se lembrasse mais do seu programma de 1869 e sobretudo que o governo do paiz não seja feito nas conferencias de ministros, mas nos despachos imperiaes.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) contesta.

O Sr. Joaquim Nabuco diz que S. Exc. pode negar o facto no seu ministerio, mas não no dos outros, a começar pelos de partido conservado. (Contestações da bancada conservadora)

Mostra que n'um paiz constituido desta fórma não ha outro meio senão fortificar os partidos e fazer que se disciplinem, porque um partido que não se governe a si, não é digno de governar o paiz.

Depois de outras observações, termina dizendo ao honrado Sr. presidente do conselho que esta união de liberaes com conservadores para votarem o projecto em discussão, o modo por que elle atravessa na Camara e vai ser recebido no Senado, não acredite S. Exc. que é o resultado do seu prestigio, que só lhe podem fazer invejosos. O que faz com que os Srs. Cotegipe, João Alfredo e Paulino auxiliem o Sr. presidente do conselho é outra cousa, é a força de que a escravidão dispõe neste paiz, que neste momento se sente embaraçada e faz que se una ás exequias pomposas com que se pretende vencer os direitos da honra e da justiça de todo o paiz. (Apoiados e applausos das galerias.)

A discussão fica adiada pela hora.

SESSÃO EM 25 DE JULHO DE 1885

PRESIDENCIA DO SR. FRANKLIN DORIA

2ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Elemento servil

Continua a 2ª discussão do projecto n. 1 A de 1885 (art 3º) sobre a extincção gradual do elemento servil.

O Sr. Duarte de Azevedo não entra no debate com a pretenção de elucidar a materia, pois julga-a sufficientemente esclarecida pelos oradores que della se occuparam, mas para definir a posição da maioria da opposição conservadora perante o governo, com relação ao projecto sobre o elemento servil.

Os conservadores que fizeram energica opposição ao projecto de 15 de julho, e que collaboram no actual, assim procederam por tres razões: 1ª por verem chegada a occasião de realizar uma reforma reclamada pelo paiz; 2ª porque o projecto actual contem forças mais energicas para o substituição do trabalho escravo e não accommette de um modo tão flagrante, como o projecto de 15 de julho, o direito de propriedade; 3ª porque existe certa incompatibilidade da parte dos conservadores em trabalharem em commum com os sustentadores do gabinete de 6 de junho.

Para mostrar a justiça e legitimidade do procedimento de seus co-religionarios, no combate que deram ao anterior e no apoio que prestam ao actual gabinete no caso em questão, começa declarando que o partido conservador não é nem pode ser escravocrata, como o demonstram a lei de 1850, a commissão nomeada em 1870 para dar com urgencia um parecer sobre medidas tendentes a reformar o estado servil e os esforços do seu partido para levar a cabo a lei de 28 de setembro de 1871.

Quanto á hostilidade com que os conservadores trataram o ministerio Dantas, assenta na convicção que tinham de que a reforma podia-se fazer com muito menor gravame para o paiz do que o comprehendido no projecto daquelle estadista.

Muito se enganam aquelles que pensam que com os impostos consignados neste projecto, e que eram a fonte mais importante da libertação, se poderia resolver em prazo breve a questão da emancipação. Todos esses impostos não attingirão a mais de 7,000:000$ por anno, de sorte que no fim de 10 annos só se teria conseguido a libertação de 140,000 escravos. Neste calculo não entra a depreciação estabelecida sobre e valor do escravo, porque essa era tão insignificante que importava n'uma dizima periodica.

Por ella nunca o escravo ficaria remido; nunca o valor delle desappareceria.

Para a libertação offerece o projecto em discussão recursos muito mais abundantes, aproveitaveis e efficazes. A divisão do fundo de emancipação em tres partes, fundo alimentado por veios que hão de fecundar o trabalho e portanto a riqueza nacional; essa divisão e a sua competente applicação arplaude as o orador por consideral-as efficacissimas no sentido de resolver o complexo problema.

Não se demorará no confronto, que tantas vezes ha sido feito, entre um e outro projecto, para mostrar a vantagem deste sobre o anterior; mas áquelles que impugnam seja o escravo uma propriedade, faz ver que nas nossas leis está esta propriedade garantida. Digam o que quizerem os sentimentalistas, é esta uma verdade inconcussa; fallem o que entenderem invocando o direito natural; esse direito não passa de uma locução academica, de uma especulação philosophica, de um idéal que não pode fascinar o legislador, maxime tratando-se de uma reforma em que estão envolvidos os mais graves interesses da nação.

A rasão pela qual os conservadores se julgaram incompativeis para trabalhar em commum com os liberaes sobre o anterior e não sobre o actual projecto; a razão por que hostilisaram o gabinete transacto, e recusaram-se a collaborar com elle, foi porque esse gabinete teve a temeridade de trazer á tela da discussão uma questão encandescente, para a qual o paiz não estava preparado. Hostilisaram-no e combateram-no em consequencia do pacto que se disse realisado entre a corôa e o nobre ex-presidente do conselho, pacto que era uma infracção das normas constitucionaes, porque acarretaria inevitavelmente a corôa para as discussões da camara e dos partidos.

Profilga o procedimento do governo, que, fazendo questão de confiança em um ponto do seu projecto, e não querendo ceder, obstinava-se em permanecer no poder, contra todas as regras parlamentares, não tendo em conta a viva opposição que lhe faziam seus amigos os liberaes, e os conservadores, uns e outros formando a maioria da camara.

Tem-se censurado o partido conservador pelo apoio que presta ao governo nesta reforma. Mas não ha razão na censura, porque de exemplos deste apoio estão cheios os *annaes* parlamentares. E' um facto comezinho: desde que ha apoio entre as opiniões de dous partidos sobre uma reforma que interessa a todo o paiz, não ha inconveniente em que esses dous partidos a façam.

Tambem não tem razão aquelles que fazem carga ao actual Sr. presidente do conselho por aceitar o apoio dos conservadores nesta questão. Pois se S. Exc. os encontrou dispostos a apoial-o, o que lhe cumpria fazer? Retirar-se? Mas então qual o criterio dessa retirada? Seria por que S. Exc. encontrou maioria? A camara deve convir que isto, se se realisasse, seria o cumulo da insensatez.

Lamenta que alguns dos conservadores na camara sejam hostis ao projecto. Talvez que Ss. Exc., mais do que aquelles que o sustentam, guardem mais puro o fogo sagrado do partido conservador. Mas não os inculpa pela attitude que tomaram, e que apenas vem provar a impossibilidade de um accordo de vistas entre todos os membros de um partido em questões de importancia.

Não acha, portanto, censuravel o procedimento de seus amigos adtagonistas do projecto; o que lhe parece digno de censura, sim, é o procedimento da extrema liberal, que querendo a emancipação recusa os primeiros meios que se lhe offerecem para realisal-a, e meios mais aproveitaveis e productivos do que os do anterior projecto.

Ss. Excs, estão na posição daquelles que querendo tudo, ao mesmo tempo não querem nada. Votam contra o projecto porque elle não extingue immediatamente a escravidão, e entretanto esquecem que com os meios que o actual projecto faculta Ss. Excs. não estão inhibidos de continuar a propaganda, e que ao contrario podem desenvolvel-a no futuro.

O paiz julgará se o procedimento de hontem e de hoje se explica pelos interesses reaes do paiz ou por interesses politicos mal ponderados.

Passando a analysar as diversas disposições contidas no art. 3º, observa que pela tabella dos preços realisa-se a emancipação lentamente, mas de um modo gradual e successivo, de maneira que no decurso de algum tempo não só ella se torna mais facil, como se accelera pelas forças do peculio.

Esta tabella é uma garantia para o escravo e para o senhor: para o escravo porque evita suas avaliações escandalosas.

Para prevenir estas irregularidades torna-se necessaria uma tabella, e por isso applaude o governo por tel-a organisado, bem como por ter estabelecido uma taxa de depreciação do valor do escravo, pela qual em poucos annos, para alguns delles, esse valor fica reduzido a zero.

A parte do projecto que mais lhe desagrada é a dos impostos, mas vota por elles desde que uma parte é destinada á immigração e colonisação, serviço de que é fanatico.

E neste ponto amnistia o ministerio passado, por ter um de seus membros obedecido a intuitos generosos, querendo, embora sem autorisação, introduzir uma grande leva de immigrantes no paiz, que para tanto não se achava preparado.

Julga que a sua provincia muito lucrará com o imposto dos 5 % addicionaes destinados a este serviço, porque em S. Paulo não se accredita na conversão das fazendas em estabelecimentos de trabalho de libertos. As experiencias têm demonstrado á saciedade que o liberto jámais se acostuma a trabalhar na fazenda do seu ex-senhor. O instincto natural do escravo que sai do captiveiro é buscar novas regiões onde a sua antiga condição não seja conhecida. As recordações do regimen em que viveu são sempre dolorosas para o liberto, escusa-se a trabalhar no lugar em que arrastou os grilhões da escravidão, e que elle considera como berço da sua desgraça.

Portanto a sua provincia dará por bem empregados os 3 % addicionaes e oxalá que o governo saia-se bem deste ensaio da transformação do trabalho.

Disse houtem o Sr. Nabuco que a provincia do Rio Grande ficava isenta deste imposto porque tem tarifas especiaes com que já está sobrecarregada. Mas essas tarifas, que se referem ao transporte das mercadorias que vem da Banda Oriental, servem de evitar os riscos de contrabando e assim em vez de um onus são um beneficio para a provincia.

Ficou impresionado com a noticia do nobre deputado por Pernambuco e lembra por isso a conveniencia de se estudar essa questão de tarifas para ver se todas as provincias podem ser tributadas com igualdade, porque todas devem pagar o imposto, quer seja de dinheiro, quer seja de sangue.

Chama a attenção da commissão para alguns paragraphos do art. 3º, que não lhe parecem sufficientemente claros, e conclue fazendo votos para que o Sr. presidente do conselho realise a sua reforma.

A discussão fica adiada pela hora.

LITTERATURA

A BEXIGOSA

POR

ALEXIS BOUVIER

PRIMEIRA PARTE

Amante, mulher e marido

III

O QUE PROVA QUE A VERDADE SEMPRE É BOA DE DIZER.

(Continuação)

Uma das pessoas presentes, um dos amigos de Aristides, daquelles que tinham ido na vespera. dizia:

— Meu caro amigo, deve estar fatigado.

— Asseguro-lhe que estou. Parti, logo que recebi o seu telegramma, cheguei á noite e dirigi-me logo para a casa delle. Precisava conversar alguns minutos com a pequena...

— Ah! vio-a... Disse o outro rindo.

Ri-se: pensa como eue... Era amante delle...

— Acreditamos. Emfim, pelo que nos disse, não o chorará muito.

As feições de Elisa contrahiram-se. Miseraveis! como soffria a pobre menina! encostou a testa a arder no marmore de um tumulo e applicou o ouvido.

- Vou saber tudo isto agora... mas desconfio. Devo abrir o testamento. Oh! se não fosse isso, não teria vindo, creiam... Mas com os diabos! a obrigação primeiro que tudo...

- E' verdade, disse o outro tolo, negocios, negocios! Mas venha ainda assim almoçar comnosco.

— Não é possivel... O senhor o disse: negocios negocios! Devo voltar immediatamente para o domicilio onde a pequena está á minha espera.

— E ella sabe?

— Desconfia, e imagino da sua anciedade.

- Comprehendo.

A infeliz Elisa agarrou-se ao gradil de um tumulo para não cahir.

E feito isso, devo tomar o trem de uma hora. Dispensem-me, peço-lhes...

— Teriamos tanto prazer Sr. Poulet, que fosse dos nossos...

Os dous homens afastaram-se reunindo-se aos outros convidados que se dirigiam para a porta. Elisa sentio um grande allivio, vendo-os partir, ouvio ainda as imprecações cynicas e as pragas dos empregados da empreza funeraria; afinal partiram; o coveiro tinha concluido o seu trabalho; a cova estava cheia, retirou-se.

Então a pobre moça adiantou-se; ajoelhou-se em cima da cova, rompeu em soluços, gemendo, chorando, proferindo phrases sem nexo, conversando com o seu amigo morto, como se elle a pudesse ouvir, contando-lhe o que acabava de escutar, o horror, o despreso que tinha sentido por toda aquella gente. Ficou muito tempo assim... Afinal, mais calma, levantou-se.

Não rezava, não fez o signal da cruz, todas as suas crenças tinham desapparecido naquelle momento. Os padres tinham-lhe parecido tão indifferentes como os amigos; parecia-lhe que tinham vindo trabalhar como os escravos. Desde aquelle momento, via o mundo sob um outro aspecto. Comprehendeu que a vida um combate, cujo triumpho pertencia não aos bons, mas aos espertos e aos fortes. Enxugou os olhos, dirigio-se rapidamente para a porta do cemiterio e saltou para dentro da carruagem que a esperava.

Mandou tocar para Passy; não tendo dinheiro, mandou pagar o cocheiro pela porteira, que lhe disse, quando chegou:

– O Sr. tabellião e aquelles senhores estão á sua espera para a leitura do testamento e levantar-se os sellos.

IV

ONDE SE DECIDE DO FUTURO DE ELISA

Ella subio rapidamente; foi mestre Poulet que veio ao seu encontro, sorrindo; disse-lhe que a esperava com impaciencia. Um sorriso máo passou pelos labios de Elisa, quando, olhando fixamente para elle, lhe disse:

— Tem muita pressa... E' a verdade, negocios, negocios.

O tabellião pareceu um pouco surprendido com a phrase: incommodou-se com o olhar ironico da moça, mas não se embaraçou com tão pouco, e com toda a galanteria pegou na mão de Elisa e conduzio-a para o salão, onde diversos pessoas a esperavam. A casa tinha um outro aspecto; as janellas estavam entreabertas e o sol lançava por toda a parte a sua radiante alegria; ferida por aquella mudança, a natureza impressionavel de Elisa soffria: por mais ridiculo que isto seja, parecia-lhe que tudo conspirava contra os seus sentimentos, o esquecimento em todos. Só ella tinha o culto da recordação. Aquelle salão alegre, aquella gente rindo e fallando, tudo isto a incommodava, Dirigio se vivamente para o quarto; ahi devia encontrar, na desordem causada pelos arranjos do enterro, a recordação funebre que queria. Devia encontrar em cima da cama a mancha ensanguentada do corpo; ia encontrar o Christo de cobre polido, as velas meio queimadas; e finalmente sentir aquelle peso abafado da atmosphera por onde a morte passara.

Abrio a porta. E quando a sua religião da recordação ia fazer-lhe dobrar os joelhos, quando julgava que o seu coração ia expandir-se, humedeceram-se os olhos ergueu-se admirada. O quarto estava alegre: a cama, cujos colchões tinham sido tirados, estava muito bem feito e com a sua colcha de seda. As grandes tapeçarias estavam levantadas pelas braçadeiras. Tudo estava meticulosamente arrumado, muito limpo, e o sol, coando-se pelas venezianas pelos vidros de cores, estendia sobre o tapete tons maravilhosos.

O quarto estava alegre; tambem ahi não havia vestigios de que a morte lá estivera, e, como uma ultima ironia, com o aroma das lufadas de junho que o jardim enviava pela janella entre-aberta, ouvia-se ao longe uma voz entoando uma barcarola de amor. Elisa, como que suffocada, retirou-se immediatamente e deixou-se cahir em uma poltrona, no salão, e ahi, com o coração verdadeiramente despedaçado, escondeu o rosto entre as mãos e rompeu em pranto. As pessoas que estavam no salão pareciam surprendidas com aquella crise de dôr subita, e, com um certo ar ironico, mestre Poulet disse-lhe:

— Mas que tem, minha senhora? Pois não sabia que estava tudo acabado?...

Ella levantou a cabeça e interrompeu-o:

— Volto do cemiterio, senhor, e como o Sr. Aristides de Farges só era acompanhado por indifferentes, tive medo de parecer ridicula, eu que derramava lagrimas, e escondi-me.

Ah! deve ser isso! Em vão a procurei.

E como esta phrase era dita com a mesma intenção e cheia de duvida, Elisa, offendida, quiz dar-lhe a prova de que estivera no cemiterio e respondeu seccamente:

Fui a ultima a sahir, pois precisava dizer, só e recolhida, um supremo adeus aquelle que amava. Esperei que se retirassem todos, e repeti ha pouco as palavras que me pareceu ter ouvido: « A obrigação antes de tudo... Sou eu que devo abrir o testamento. Se não fosse isso, não tinha viudo; mas negocios negocios. »

Mestre Poulet fez-se vermelho desde a raiz dos cabellos até a sua gravata branca; mas sorria ainda e disse galantemente:

Quanto lastimo, minha senhora, não ter adivinhado a sua presença; tel-a-hia esperado. Entretanto, creia-me, a minha precipitação nesta dolorosa ceremonia era absolutamente forçada: devia tomar algumas informações, antes de vir cá, relativamente á senhora.

— A mim?

— Sim, minha senhora, a carta de que lhe fiz leitura, dava-me a comprehender que talvez a senhora estivesse contemplada no testamento, e em virtude da sua idade, precisava saber se ainda tinha tutor. Soube que estava emancipada.

— Sim, senhor, algum tempo depois da morte de minha mãi que deixava muito pouca cousa; não podiam terminar nada, em consequencia da minha menoridade; foi então que meu cunhado, cujos interesses estavam, ao que parece, lesados, me fez emancipar.

— Foi isso exactamente o que me contaram; deste lado as difficuldades estão completamente removidas. Avisei o Sr. e a Sra. de Marby que a abertura do testamento tinha lugar a esta hora; não vieram. A senhora é que nos deve aconselhar se devemos esperar.

Elisa fez-se pallida com a lembrança de que seu cunhado e sua irmã podiam vir; mas respondeu com altivez:

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n 42